

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2024 - 2028

Faculdade Senac Mato Grosso do Sul
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Departamento Regional de Mato Grosso do Sul

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, tendo como mantenedor o Departamento Regional do Senac de Mato Grosso do Sul (SENAC/MS) e configura a estrutura teórica-metodológica das ações que irá realizar no período de 2024 - 2028, bem como descreve a missão, visão e os objetivos institucionais a serem alcançados.

Sua concepção e elaboração foram decorrentes do comprometimento do Mantenedor e da equipe de docentes e técnicos envolvidos, que acreditam na educação como meio indispensável para o desenvolvimento social e econômico da humanidade.

A estrutura de apresentação dos conteúdos deste PDI seguiu as instruções constantes do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, atualizado em 06/06/2007.

Adotou-se como princípio norteador, a formação humanista e cidadã do profissional de nível superior, com vistas a adequá-lo às rápidas transformações científicas e tecnológicas que impactam a sociedade no terceiro milênio, como agente ativo neste processo.

Gerência da Faculdade

CORPO DIRIGENTE

MANTENEDORA

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Departamento Regional de Mato Grosso do Sul – Senac MS

Presidente do Conselho Regional do Senac Mato Grosso do Sul

Edison Ferreira de Araújo

Diretora Regional do Senac Mato Grosso do Sul

Jordana Duenha Rodrigues

MANTIDA

Faculdade Senac Mato Grosso do Sul

Gerente da Faculdade Senac

Lucélia de Almeida Castro

Coordenação do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Ederson Roberto da Costa

Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética

Ligia Maria Mendes Martins de Moura

Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia

Melina Ribeiro Fernandes

Secretária Acadêmica

Ivone Cardoso Sebastião

Bibliotecário

Luciano da Silva

Atualizações

Data	Versão
Setembro/2022	Criado conforme instrumento de avaliação do MEC – 2022
Abril/2025	Inclusão e ajustes de informações

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	7
1.1 Dados Gerais do Mantenedor	7
1.2 Breve Histórico do Senac Nacional e de Mato Grosso do Sul	7
1.3 A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul	10
1.4 Missão.....	13
1.5 Visão	13
1.6 Valores.....	13
1.7 Objetivos e Metas Institucionais	13
1.8 Áreas de Atuação Acadêmica	18
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	20
2.1 Inserção Regional.....	20
2.1.1 Dados Socioeconômicos de Mato Grosso do Sul	21
2.1.2 Dados Socioeconômicos de Campo Grande.....	22
2.1.3 Segmentos do Senac em Mato Grosso do Sul.....	24
2.2 Princípios Filosóficos que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição	41
2.3 Princípios Teórico-Metodológicos que orientam as práticas acadêmicas da Instituição	42
2.4 Organização Didático-Pedagógica da Instituição	43
2.4.1 Projetos Pedagógicos dos Cursos	44
2.4.2 Concepção de Currículo.....	45
2.4.3 Perfil do Egresso	46
2.4.4 Metodologia do Ensino-Aprendizagem.....	47
2.4.5 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....	48
2.5 Organização Curricular	50
2.5.1 Processo de Revisão Curricular	50
2.5.2 Flexibilidade dos Componentes Curriculares	50
2.5.3 Oportunidades Diferenciadas de Integração Curricular.....	51
2.6 Atividades para o Atendimento das Diretrizes Pedagógicas.....	51
2.6.1 Práticas Pedagógicas Inovadoras	51
2.6.2 Interdisciplinaridade.....	52
2.6.3 Articulação entre Teoria e Prática	52
2.6.4 Atividades de Práticas Profissional Supervisionada, Estágio Profissional e Atividades Acadêmicas Complementares	52
2.6.5 Incorporação de Avanços Tecnológicos	53
2.7 Políticas de Ensino da Graduação.....	54
2.7.1 Nivelamento	55
2.7.2 Programa de Mobilidade/Intercâmbio.....	56
2.7.3 Programa de Monitoria	56
2.7.4 Estágios não obrigatórios remunerados	56
2.8 Políticas de Ensino da Pós-Graduação.....	56
2.9 Políticas de Extensão	57
2.10 Políticas de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural	58

2.11 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	59
2.12 Políticas de Gestão Acadêmico-Administrativa	63
2.13 Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social	64
3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DA FACULDADE	65
3.1 Oferta dos Cursos de Graduação	65
3.2 Oferta de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	67
3.3 Cronograma de Expansão da Oferta dos Cursos de Graduação e Pós-graduação	67
4 PERFIL DO CORPO DOCENTE	69
4.1 Critérios para Seleção e Contratação	70
4.2 Estrutura de Carreira	71
4.3 Regime de contratação docente	71
4.4. Proporcionalidade para titulação acadêmica	72
4.5 Do Afastamento e procedimentos de substituição docente	72
4.6. Da Designação para atividades relacionadas à Gestão	73
4.7 Políticas de Qualificação Docente	73
4.8 Cronograma de Expansão do Quadro Docente	74
5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	75
5.1 Organograma da Instituição	75
5.2 Composição e Atribuições	76
5.2.1 Conselho Superior – CONSUP	76
5.2.2 Gerência	78
5.2.3 Colegiado de Curso	78
5.2.4 Coordenação de Curso do Ensino Superior	79
5.2.5 Núcleo Docente Estruturante	80
5.3 Órgãos de Apoio e Suplementares	81
5.3.1 O Núcleo de Relacionamento com o Mercado	81
5.3.2 Núcleo de Logística e Infraestrutura	82
5.3.3 Biblioteca	82
5.3.4 Núcleo de Apoio Discente e Docente – NAP	83
5.3.5 Núcleo Pedagógico	84
5.3.6 Secretaria Acadêmica	84
5.3.7 Núcleo de Inovação	85
5.3.8 Avaliação institucional	86
5.4 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo	86
5.4.1 Critérios para Seleção e Contratação	86
5.4.2 Políticas de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo	87
5.4.3 Estrutura de Carreira	87
5.4.4 Regime de trabalho	88
5.4.5 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo	88
5.5 Autonomia da Faculdade em Relação à Mantenedora	89
5.6 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas	89
6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	89

6.1. Formas de Acesso, Matrícula e Transferência.....	90
6.1.1 Formas de Acesso	90
6.1.2 Matrícula.....	91
6.1.3 Transferência	92
6.2 Registro Acadêmico	92
6.3 Programas de Apoio Pedagógico	94
6.4 Programa de Apoio Financeiro	94
6.5 Estímulos à Permanência.....	94
6.6 Organização Estudantil – Diretório Acadêmico.....	99
6.7 Programas de Apoio à Realização de Eventos Internos e Externos à Produção Discente ..	100
7. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	100
7.1 Encaminhamento dos egressos ao mercado de trabalho	101
8 POLÍTICAS DE ESTÍMULO À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS: CIENTÍFICA, DIDÁTICO- PEDAGÓGICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	101
9 ESTRATÉGIAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO.....	102
9.1 Canais de Comunicação	102
9.2 Comunicação Interna.....	102
9.3 Comunicação Externa	102
10 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	105
10.1 Instalações Físicas Gerais	105
10.2 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	113
10.3 Infraestrutura de Segurança.....	113
10.4 Biblioteca	113
10.4.1 Acervo Bibliográfico.....	114
10.4.2 Infraestrutura	120
10.4.3 Horário de Funcionamento	120
10.4.4 Corpo Técnico-Administrativo da Biblioteca.....	120
10.4.5 Serviços Prestados pela Biblioteca	121
10.4.6 Política de Expansão e Atualização do Acervo	122
10.4.7 Plano de alocação de recursos	124
10.4.8 Normatização da Biblioteca.....	124
10.5 Laboratórios Especializados e demais ambientes pedagógicos.....	124
10.5.1 Laboratório de Informática	125
10.5.2 Ambientes Pedagógicos	126
10.6 Inovações Tecnológicas Significativas	132
11 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	132
11.1 Recursos Tecnológicos e de Audiovisual	134
11.2 Plano de Promoção de Acessibilidade.....	134
11.3 Cronograma de Expansão da Infraestrutura para implantação da Faculdade	135
12 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	136
13 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	140
13.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira	140
14 REFERÊNCIAS	141

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Dados Gerais do Mantenedor

A Administração Regional do Senac de Mato Grosso do Sul é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro no Município de Campo Grande/MS, CNPJ nº 03.644.843/0001-19, localizado na Rua 26 de Agosto, 835, Centro, criado pela Resolução Senac nº 340/1980, pelo presidente do Conselho Nacional do Senac, é a entidade Mantenedora e responsável perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela Faculdade Senac Mato Grosso do Sul e tem a responsabilidade de promover condições adequadas para seu funcionamento, colocando à disposição bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhes os suficientes recursos humanos e financeiros de custeio.

1.2 Breve Histórico do Senac Nacional e de Mato Grosso do Sul

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul é mantida pela Administração Regional do Senac de Mato Grosso do Sul, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em Campo Grande-MS, constituída e registrada na forma da lei, localizada em Campo Grande, à Rua Francisco Cândido Xavier, 75 – Centro e com outra infraestrutura que se estende ao Centro de Educação Profissional – Senac Turismo e Gastronomia, também na cidade de Campo Grande-MS. Trata-se de uma instituição particular de Ensino Superior, com limite territorial de atuação circunscrito ao Município de Campo Grande-MS.

O Senac foi criado pelo Decreto-Lei nº 8621 e 8622, de 10 de janeiro de 1946. Esses dispositivos legais atribuíram à Confederação Nacional do Comércio o encargo de instalar e administrar em todo país, escolas de aprendizagem comercial a partir dos objetivos, estrutura e funcionamento gerais neles estabelecidos. A ação dos Departamentos Regionais em cada Unidade da Federação é exercida de forma autônoma, porém, articulada ao Sistema Nacional, com vistas à elevação da qualificação social e profissional dos trabalhadores e à promoção da inclusão social pela educação e pelo trabalho.

Desde 1946, o Senac constitui o principal agente de educação profissional voltado para o comércio de bens, serviços e turismo do país. Hoje, está presente em mais de 2.200 municípios, de Norte a Sul do Brasil, onde mantém infraestrutura de ponta composta por mais de 600 unidades escolares, empresas pedagógicas e unidades móveis.

Seu portfólio oferece uma ampla gama de cursos, tanto presenciais quanto a distância, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Desde a Formação Inicial e Continuada até a Pós-

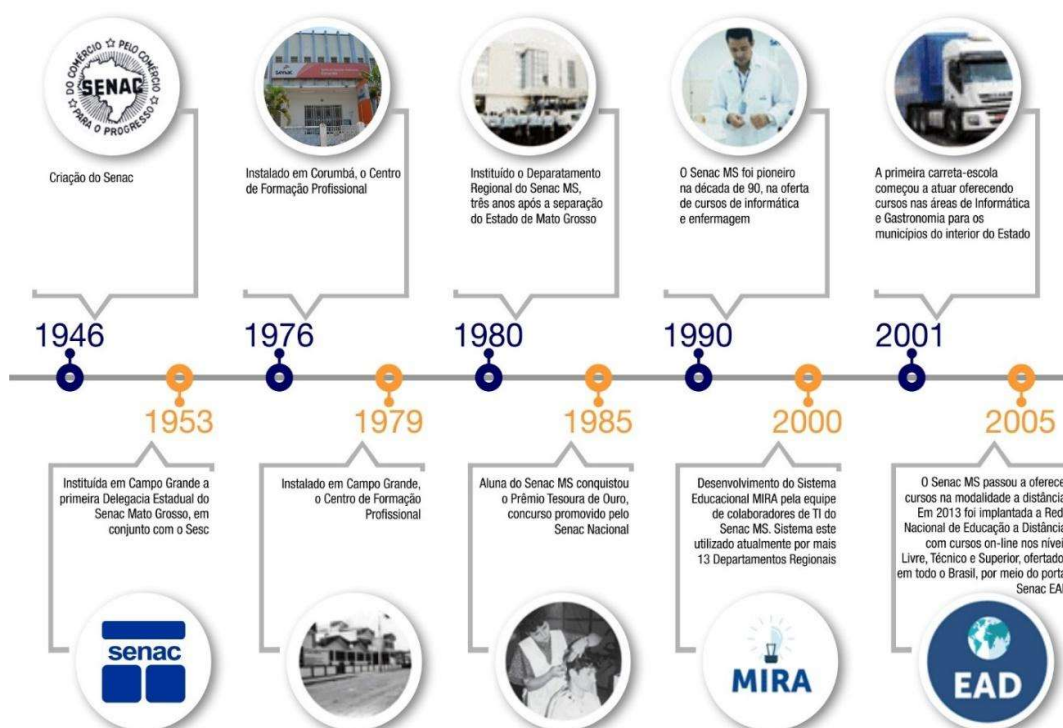
graduação, as modalidades disponíveis permitem que os discentes planejem sua carreira profissional com uma abordagem abrangente e flexível.

O Departamento Regional do Senac de Mato Grosso do Sul tem jurisdição em todo o estado e é organizado e dirigido conforme dispõe o Regulamento do Senac, aprovado pelo Decreto nº 61.843, de 5 de dezembro de 1967 e alterado pelo Decreto nº 6.633, de 5 de novembro de 2008.

Desde 1947 o Senac vem atuando em Mato Grosso do Sul, contribuindo com a formação e qualificação profissional de empresários, gestores e colaboradores do segmento de comércio, bens, serviços e turismo, levando a esse público cursos presenciais e a distância. Nos últimos anos, com o crescimento econômico acelerado do estado, o Senac ampliou a sua presença local, levando a Educação Profissional para mais de 75 municípios. A população sul-mato-grossense conta hoje com seis Unidade Operativas e duas Unidades Móveis, além de uma Administração Regional.

O negócio do Senac/MS é educar para o trabalho, de forma inovadora e inclusiva, em atividades do comércio de bens, serviços e turismo, oferecendo cursos de Educação Profissional, por meio do ensino presencial e a distância, nas modalidades Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior para todo estado.

Apresenta-se a seguir quadro resumo dos marcos do Senac em Mato Grosso do Sul:

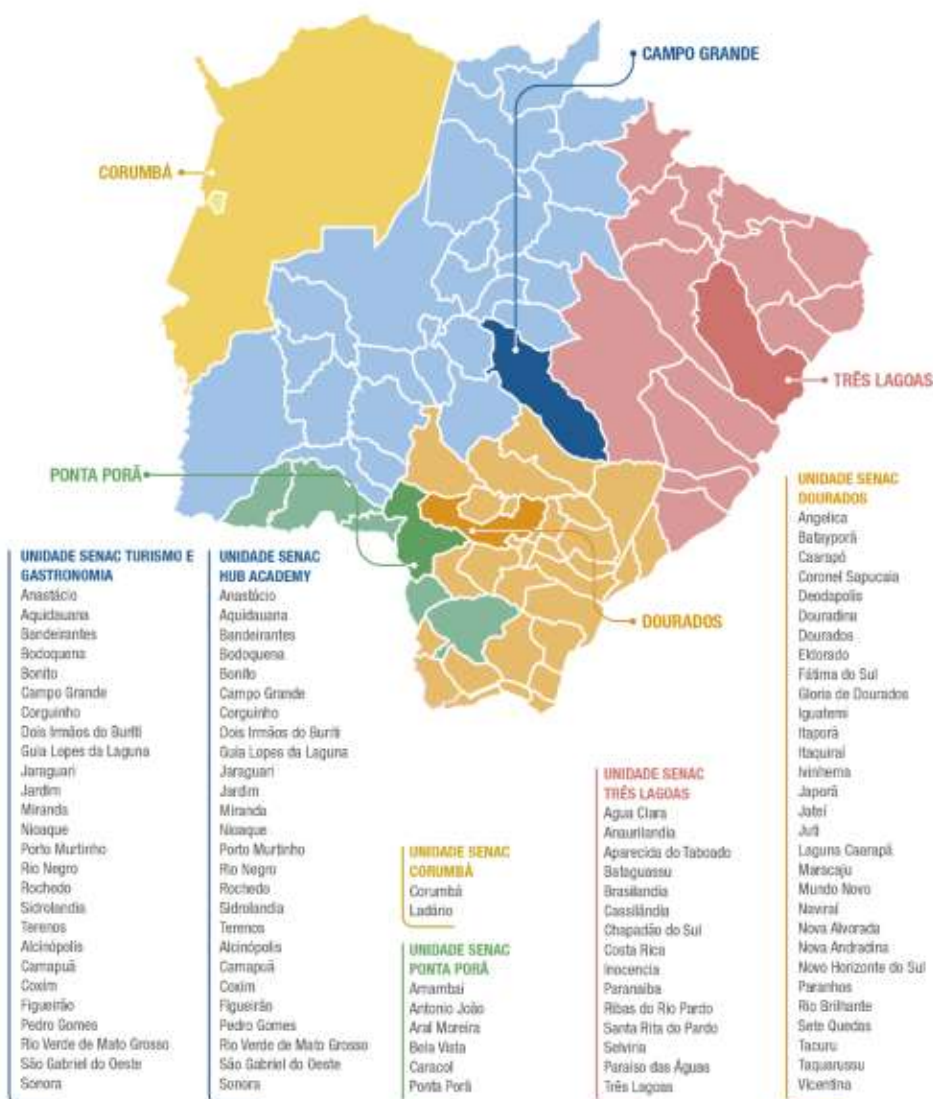




O Senac/MS está presente em 5 municípios do estado, com 6 Unidades Operativas, também Centros de Educação Profissional, relacionadas a seguir:

- Senac Turismo e Gastronomia (em Campo Grande);
- Senac Hub Academy (em Campo Grande);
- Senac Dourados;
- Senac Três Lagoas;
- Senac Corumbá;
- Senac Ponta Porã.

Destaca-se que cada uma destas unidades possui abrangência regional nos municípios que realiza atendimento, conforme o exposto na figura a seguir:



1.3 A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul

A unidade do Senac em Campo Grande, Credenciada como Instituição de Ensino Superior, foi criada em 1980 funcionando nos turnos diurno e noturno, oferecendo ações de Educação Profissional em conformidade com o seu Projeto Político Pedagógico, Referenciais para a Educação Profissional do SENAC, Documentos Norteadores do SENAC e legislação vigente da Educação Profissional.

Desde então a Unidade Operativa vem formando para o mercado de trabalho por meio de cursos e programas de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional e Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio.

Sendo a maior Unidade Operativa do SENAC no município de Campo Grande, atua nos segmentos de Gestão, Comércio, Informática, Saúde, Segurança, Beleza e Estética, com substancial oferta nos cursos Técnicos, sendo ofertados os cursos: Técnico em Enfermagem, Técnicos em Programação de Jogos Digitais, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Computação Gráfica, Técnico em Massoterapia, Técnico em Farmácia, Técnico em Análises Clínicas e Técnico em Estética, Técnico em Podologia e Técnico em Segurança do Trabalho. Conta também com uma Unidade Operativa especializada no eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, que atua nos segmentos de Produção de Alimentos, Produção de Bebidas, Eventos, Gastronomia, Hospedagem, Lazer e Turismo.

Nos segmentos de Gestão e Comércio a Unidade atua com ofertas de formação profissional nas áreas de Finanças e Contabilidade, Marketing e Vendas, Administração Geral, Logística, Comércio Exterior, Recursos Humanos e Supermercados, totalizando nos últimos 5 anos 19.957 atendimentos. Merece destaque o Programa Superparceiros que tem por objetivo atender as demandas dos supermercadistas do estado de Mato Grosso do Sul. Um trabalho realizado em parceria entre SENAC, SINDESUPER, AMAS e SEBRAE. Além de várias parcerias com instituições e empresas locais.

Outro Programa, o SENAC Varejo tem por objetivo dar apoio aos empresários do Comércio e colaboradores no que se refere a processos de gestão empresarial.

No que se refere a atendimentos corporativos a unidade já atendeu cerca de 60 empresas com soluções para seus negócios, mediante convênio do Senac/MS e Sebrae tem realizado cursos de formação profissional e consultorias, para atendimento as empresas, em especial na capital e nos municípios de sua região de abrangência.

No segmento de tecnologia da informação foram atendidos nos últimos 5 anos, 6.579 clientes nas áreas de Informática Básica, Infraestrutura, Desenvolvimento de Sistemas, Design e Gestão de TI. A utilização de ferramentas tecnológicas é considerada fundamental para o sucesso das estratégias empresariais, nesse sentido a unidade oferta desde 2012, por meio do Programa SENAC Gratuidade, o Programa Fábrica de Software. Este programa foi idealizado com a finalidade de proporcionar o aumento da competitividade das micro e pequenas empresas do comércio de bens, serviços e turismo do Estado de Mato Grosso do Sul por meio do desenvolvimento de soluções Web e Móvel. Durante sua existência o programa inseriu no mercado de trabalho mais de 176 desenvolvedores de sistema com aproximadamente 80% dos discentes empregados em empresas de tecnologia no município.

Ainda no segmento de Tecnologia da Informação, por meio do curso Técnico em Programação de Jogos Digitais tem participado de eventos de games como: a Parada Nerd durante a qual foi criada empresa de jogos e efetuada a demonstração dos produtos criados, eventos Living Lab do SEBRAE, como o Five Weeks, e o Global games, evento mundial com desafio de

desenvolvimento e implementação de games em 48 horas. Atualmente existem dois discentes desenvolvendo solução de games para empresa na StartUp Sesi FIEMS.

No segmento de Saúde a unidade tem oferta de turmas no curso Técnico de Enfermagem, devido a demanda por este profissional, com a inserção no mercado de trabalho de mais de 300 Técnicos de Enfermagem, nos últimos 3 anos. Nesse contexto atualmente é uma escola que mantém convênio de estágio junto a grandes hospitais além de convênios com a Secretaria Municipal de Saúde – SESAU na oferta dos campos de estágio. A maioria dos discentes são absorvidos por esse mercado antes mesmo do término do curso de Enfermagem. No que se refere ao curso Técnico em Análises Clínicas e Farmácia a escola possui parcerias com laboratórios para as práticas supervisionadas.

Além disso, participa de diversos eventos no segmento de Saúde, atendendo a um público de aproximadamente 2.000 pessoas com palestras voltadas a ações educativas e planejamento de assistência em enfermagem abordando temas como: reeducação alimentar, drogas, hipertensão, diabetes, DST, AIDS, entre outros, tendo como parceiros instituições escolares, prefeitura municipal, asilos e hospitais.

Esta Unidade Operativa realiza ações educacionais externas no segmento da Beleza, atendendo o Instituto Penal de Campo Grande, Presídio Feminino Irmã Irma Zorzi, Cidade dos Meninos e Instituto Sul Mato Grossense para Cegos – ISMAC nos quais foram ofertados cursos de Maquiador, Manicure e Pedicure, Massagista, Cabeleireiro Assistente, formando aproximadamente 100 pessoas para atuar no mercado de trabalho.

No segmento de beleza a Unidade Operativa também realiza ações de responsabilidade social com cortes de cabelo, no qual são beneficiadas por ano em torno de 300 pessoas de baixa renda. Temos como parceiros e apoiadores o Espaço de Convivência Esperança – LAGEADO, APAE, BASE AÉREA, Centro de Apoio População de Rua – CPOP, Centro de Convivência Vovó Ziza, Instituto Mirim, Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Ação pela Paz – Arquidiocese de Campo Grande. Estas atividades além de se constituir em atendimento a comunidades carentes e possuir escopo social, também se constituem em momentos de prática profissional para discentes de diferentes ocupações.

A Unidade Operativa também é polo da Rede de Educação à Distância (Rede EAD Senac) e oferta educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de nível superior.

Tendo em vista a capacidade atual da referida Unidade Operativa e as perspectivas de incremento em seus segmentos de atuação, a mesma terá sua capacidade ampliada para um espaço de uma área construída 8.800 m², com cinco pavimentos num total de 34 ambientes pedagógicos e demais ambientes para atender as atividades pedagógicas e administrativas. Desse modo o entendimento de que com melhor infraestrutura e recursos tecnológicos poderá atuar no

nível superior da Educação Profissional, pois possui instalação privilegiada no centro da cidade com fácil acesso a linhas e terminais de transportes públicos.

Além disso, o Centro de Educação Profissional - Senac Hub Academy, intitulado Faculdade Senac Mato Grosso do Sul possui também, o Centro de Educação Profissional - Senac Turismo e Gastronomia, com um amplo espaço especializado para a prática e o desenvolvimento das habilidades culinárias dos discentes, equipada com cozinhas didáticas, salas de aulas, biblioteca, anfiteatro, restaurante-escola, entre outros, proporcionando um ambiente ideal para o aprendizado integral da gastronomia.

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul compartilha da missão institucional de sua Mantenedora, sendo seu empenho tornar a missão concretizada especificamente nos segmentos de Gestão e Negócios, Tecnologia da Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design, Infraestrutura, Ambiente, Saúde e Beleza e Turismo, Hospitalidade e Lazer de Mato Grosso do Sul.

1.4 Missão

Educar para o trabalho, de forma inovadora e inclusiva, em atividades do comércio de bens, serviços e turismo.

1.5 Visão

Transformar vidas e fortalecer o setor do comércio de bens, serviços e turismo

1.6 Valores

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul adotará os seguintes valores estabelecidos pelo Senac para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas.

- Ética e transparência;
- Inovação;
- Sustentabilidade;
- Diversidade;
- Transformação Social.

1.7 Objetivos e Metas Institucionais



A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul está alinhada com as diretrizes e objetivos estratégicos traçados pelo Senac e sua Mantenedora. Assim, eles constam no Mapa Estratégico Senac 2024-2028 e serão desenvolvidos através da metodologia *OKR (Objectives and Key Results)*. Por fim, as diretrizes e objetivos estratégicos representam as intenções de médio e longo prazo do Senac MS, relacionando-se entre si e estabelecendo uma relação de causa e efeito entre os resultados dos respectivos indicadores de desempenho.



Fonte: Mapa Estratégico - GPLAN/Senac/MS

Derivados do mapa estratégico e especificamente para as atividades de ensino, iniciação científica e extensão a Faculdade tem os seguintes objetivos:

- Promover a educação profissional nas áreas de Gestão e Negócios, Tecnologia da Informação, Produção Cultural e Design, Saúde, Estética e Bem-Estar e Imagem Pessoal, Turismo, Hospitalidade e Lazer, visando a inserção do indivíduo no mundo do trabalho e na sociedade;
- Despertar a comunidade escolar e acadêmica para o exercício profissional comprometido com a ética e a cidadania;
- Desenvolver um processo educacional voltado à transformação das pessoas e da natureza para benefício coletivo, preservando a vida na terra em todas as formas de sua manifestação para as gerações presentes e futuras;
- Ampliar a oferta de profissionais técnicos e graduados para atuar, de forma competente, nos segmentos de Gestão e Negócios, Tecnologia da Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design, Ambiente e Saúde, Estética e Beleza,

Turismo, Hospitalidade e Lazer do estado de MS, contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços disponibilizados;

- Tornar-se referência na Região Centro-Oeste nos seus segmentos de atuação;
- Promover articulação constante da teoria com a prática nos conteúdos curriculares de seus cursos, valorizando a pesquisa individual e coletiva;
- Promover o desenvolvimento de ações que disponibilizem para a sociedade assessoria técnica aos segmentos atrelados aos cursos superiores oferecem;
- Incentivar o fazer científico com vistas a aprofundar, ampliar e inovar o conhecimento;
- Estimular o comportamento ético, pautado em valores humanos, promovendo a interação com a sociedade;
- Promover o debate a respeito dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- Realizar eventos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio sul-mato-grossense e socializar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Promover o intercâmbio de conhecimentos entre os indivíduos da Faculdade e de outras instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior.
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;
- Contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

Para o alcance dos objetivos acima propostos, decorrentes de sua missão, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul estabeleceu metas para desenvolver suas atividades de Gestão Acadêmico-Administrativa, embasada na legislação pertinente em vigor no país e demandas do meio social no qual está inserida. Assim sendo, apresenta-se a seguir suas metas para o período de 2024-2028, de acordo com as respectivas áreas de atuação:

Educação Profissional – Formação inicial e continuada, Habilitação técnica e ensino de Graduação

METAS	CRONOGRAMA				
	2024	2025	2026	2027	2028
Iniciar o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética		X			
Iniciar o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia		X			

Elaborar PPC para o Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia		X			
Elaborar PPC para o Curso Superior de Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas	X				
Iniciar o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		X			
Instalar o Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Gastronomia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas		X			
Instalar o Núcleo de Apoio Discente e Docente		X			
Implementar os mecanismos de estímulos à permanência do discente		X			
Desenvolver programas de qualificação e aperfeiçoamento de sua equipe pedagógica	X	X	X	X	X
Reconhecer o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética			X		
Reconhecer o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia			X		
Reconhecer o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas			X		
Avaliar o processo de desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética			X	X	X
Avaliar o processo de desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia			X	X	X
Avaliar o processo de desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas			X	X	X
Ampliar a oferta de cursos superiores				X	X
Atualizar o acervo bibliográfico.			X	X	X
Ampliar a oferta de cursos nas modalidades de Educação Profissional – FIC e Técnica.	X	X	X	X	X

Ensino de Pós-Graduação

METAS	CRONOGRAMA				
	2024	2025	2026	2027	2028
Realizar diagnóstico sobre as demandas de pós-graduação <i>lato sensu</i> na comunidade sul-mato-grossense relacionadas com Tecnologia da Informação, saúde e Gestão e negócios.		X	X		

Validar títulos propostos do PDI e elaborar projetos de cursos de pós-graduação lato sensu relacionados com Tecnologia da Informação, Saúde e Estética e Gestão e negócios, Produção Cultural e Design e Turismo, Hospitalidade de Lazer.		X	X	X	X
Desenvolver programas de qualificação e aperfeiçoamento de sua equipe técnica e pedagógica	X	X	X	X	X
Realizar parcerias com outras instituições vinculadas ao Senac para desenvolver a pós-graduação.			X	X	X
Avaliar as atividades de pós-graduação.				X	X

Extensão

METAS	CRONOGRAMA				
	2024	2025	2026	2027	2028
Realizar diagnóstico junto à comunidade da Faculdade e do estado para identificar ações de intervenção social necessárias ao seu desenvolvimento socioeconômico.		X	X		
Elaborar projetos de extensão com foco educacional, social e ambiental.		X	X		
Desenvolver projetos que promovam o espírito empreendedor na comunidade interna e externa da Faculdade.		X	X		
Realizar eventos que divulguem os talentos da Faculdade e de seu entorno.		X	X		
Promover projetos de inclusão social para comunidades vulneráveis.		X	X	X	X
Firmar parcerias com organizações do estado e do país para fortalecer as atividades de extensão.		X	X	X	X
Avaliar as atividades de extensão.		X	X		

Gestão Acadêmico-Administrativa

METAS	CRONOGRAMA				
	2024	2025	2026	2027	2028
Credenciar a Faculdade.	X		X		
Contratar pessoal para complementar seu quadro de colaboradores.	X			X	
Operacionalizar os órgãos de apoio componentes da estrutura administrativa.		X			

Instalar a Comissão Própria de Avaliação.	X				
Acompanhar indicadores de desempenho		X	X	X	X
Atualizar o acervo da biblioteca.		X	X	X	X
Desenvolver programas de qualificação e aperfeiçoamento de sua equipe pedagógica.	X	X	X	X	X
Realizar manutenção periódica nos espaços físicos e laboratórios da instituição.	X	X	X	X	X
Avaliar as atividades de gestão acadêmico-administrativa.	X	X	X	X	X

1.8 Áreas de Atuação Acadêmica

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul ofertará seus cursos presenciais, nas modalidades da Educação Profissional, no nível de graduação, nos segmentos de Tecnologia de Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design, Estética e Turismo, Hospitalidade de Lazer em Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul.

No que se refere a Educação Profissional ofertada, atualmente divide-se em Ação Educacional, compreendida em cursos com carga horária mínima de 15h e Ação Extensiva à Educação Profissional, compreendida por meio de atividades tais como: palestras, encontros, simpósios, seminários, campanhas, feiras de exposição, assessoria, consultoria, entre outros exemplos, com carga horária máxima de 14h, havendo exceções a depender da ação.

A classificação das Ações Educacionais e das Ações Extensivas deve estar em conformidade com as definições conceituais e legais adotadas nas Diretrizes da Educação Profissional do Ministério da Educação, no Modelo Pedagógico Senac e em outros documentos congêneres.

A Ação Educacional do Senac fundamenta-se sobre os seguintes conceitos basilares:

- I. **Eixo Tecnológico** – compreendido como a “linha central de estruturação de um curso, definida por uma matriz tecnológica, que dá a direção para seu projeto pedagógico e que perpassa transversalmente a organização curricular do curso, dando-lhe identidade e sustentáculo”
- II. **Itinerário Formativo** – compreendido como o “conjunto de etapas que compõem a organização dos cursos de Educação Profissional no âmbito de um determinado Eixo Tecnológico, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificados por instituições educacionais legalmente constituídas”

O Senac MS organiza sua oferta conforme as definições do Senac, sendo assim agrupa sua oferta de produtos educacionais conforme Eixos e Itinerário. Da mesma forma é o processo de organização realizado pela Faculdade Senac Mato Grosso do Sul.

Os eixos tecnológicos são resultantes do agrupamento de tecnologias identificadas numa determinada lógica de produção de um bem ou serviço. Estes agrupamentos ordenados de informações tecnológicas, cujos conteúdos encontram-se articulados em seus aspectos lógicos e históricos, são as áreas tecnológicas. Cada eixo possui desse modo uma matriz que o define e por meio da qual são associadas as formações/cursos. Cada eixo ainda pode ser subdividido, conforme a área tecnológica em segmentos.

Pela sua missão, os eixos e segmentos nos quais o Senac atua são:

Eixo	Área Tecnológica ²	Segmentos
Ambiente e Saúde	- Proteção e Reabilitação de Ecossistema - Gestão e Promoção da Saúde e Bem-estar	- Beleza - Meio ambiente - Saúde
Desenvolvimento Educacional e Social	- Gestão Educacional - Intervenção Social - Tecnologia, Inovação e Práticas Laboratoriais	- Educacional - Idiomas - Social
Gestão e Negócios	- Comercial - Gerencial - Operações Financeiras	- Comércio - Gestão
Informação e Comunicação	- Desenvolvimento de Sistemas - Gestão e Segurança - Infraestrutura de Informação e Comunicação	- Games - Tecnologia da Informação - Telecomunicações
Infraestrutura	- Construção de Obras - Mensuração Espacial e Volumétrica - Operações de Transporte	- Asseio, Conservação e Zeladoria - Construção e Reforma - Instalação, Manutenção e Reparação - Transporte e Armazenagem
Produção Alimentícia	Sem divisão em áreas tecnológicas	- Produção de alimentos - Produção de bebidas
Produção Cultural e Design	- Manifestações Artísticas - Design - Comunicação Midiática	- Artes - Comunicação - Design - Moda
Recursos Naturais	- Produção Agrícola e Pecuária - Silvicultura - Pesca e Aquicultura - Mineração e Extração	Meio ambiente (recursos naturais)
Segurança	Sem divisão em áreas	Segurança
Turismo, Hospitalidade e Lazer	- Apoio técnico a eventos - Serviços de Gastronomia - Acolhimento e Hospedagem - Recreação e Sociabilidade - Atividades Turísticas	- Eventos - Gastronomia - Hospedagem - Lazer - Turismo

Fonte: Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica (Volume 2): Ensino Superior

Os cursos de graduação e pós-graduação também estão organizados por eixos, áreas tecnológicas e áreas do conhecimento, possibilitando a construção de diferentes itinerários

formativos que contribuem efetivamente para a consolidação profissional dos trabalhadores. A Faculdade tem seu foco nos Eixos de Gestão e Negócios, Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Cultural e Design e Turismo, Hospitalidade de Lazer.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Este Projeto Pedagógico foi elaborado a partir da missão e dos valores estabelecidos para a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul e configura os princípios filosóficos, teóricos e metodológicos nos quais se encontra balizada a ação educativa a que se propõe.

Trata-se, portanto, de um documento que explicita as bases estruturantes da instituição para o desenvolvimento de suas funções fim – ensino, iniciação científica e extensão, identificando a essência filosófica e política da proposta pedagógica adotada. O desdobramento destas propiciará a consolidação da identidade da Faculdade e do modo de interação que irá manter com a sociedade local e regional.

Destaca-se que este Projeto Pedagógico Institucional (PPI) contempla toda a legislação vigente no Brasil, a qual regulamenta a oferta e o credenciamento de instituições de ensino superior que promovem cursos superiores de tecnologia.

Neste sentido, o PPI da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul foi elaborado de acordo com a estrutura sugerida pelo Art. 16 do Decreto nº 5.773 do Ministério da Educação, publicado em 9 de maio de 2006, conforme o que se segue.

2.1 Inserção Regional

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul está localizada no município de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul.

Este estado é uma das unidades mais novas da República Federativa do Brasil. Foi criado em 1977 e teve seu primeiro governo instalado em 1º de janeiro de 1979. É o sexto estado do país em extensão territorial, perfazendo uma área de 357.142,082 km², situado ao sul da região Centro-Oeste, abrindo uma população estimada de 2.756.700 habitantes (IBGE, 2022).

Mato Grosso do Sul (MS) apresenta como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso ao norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste. Possui, ainda, uma ampla fronteira seca com as Repúblicas do Paraguai e da Bolívia, e liga-se à Argentina pela bacia do Rio da Prata, o que lhe dá acesso aos Oceanos Pacífico e Atlântico.

Assim, face a proximidade dos grandes centros consumidores e distribuidores do Brasil, a localização do estado de MS demonstra condições favoráveis para seu desenvolvimento econômico.

2.1.1 Dados Socioeconômicos de Mato Grosso do Sul

Em termos geopolíticos, MS é constituído por 79 municípios, sendo que nos cinco municípios mais importantes do estado (Campo Grande, Dourados, Corumbá, Três Lagoas e Ponta Porã) concentra-se mais da metade da população e um terço na capital.

Sua matriz econômica tem foco na agricultura e pecuária. Porém, seu processo de industrialização expandiu-se na última década com a instalação de usinas de álcool e açúcar, indústrias de celulose, como a Suzano, Fibria e International Paper, além de grande número de frigoríficos para o abate de carne bovina e de frango.

De acordo com o IBGE (2021), o número de empresas e organizações formais ativas em MS foi de 80.647. As atividades econômicas que mais possuem pessoas ocupadas assalariadas são a Administração pública, o comércio/reparação de veículos automotores e motocicletas e a indústria de transformação. Juntas foram responsáveis pelo emprego de 311.196 trabalhadores.

Segundo o Sistema de Contas Regionais do IBGE (2016), as riquezas de Mato Grosso do Sul cresceram 4,5 vezes de 2002 a 2016, embora neste último ano tenha apresentado queda dada a desaceleração da indústria e perdas no agronegócio, mesmo assim o PIB per capita de MS é de R\$ 34.247,79, o oitavo maior do país.

Embora a maior parte do território de MS esteja ocupada com atividades agropecuárias, a participação do setor terciário é maior que a do setor primário, destacando-se as atividades de comércio, serviços e da administração pública.

Outro componente relevante para a economia estadual é o turismo, em especial o ecológico, promovido no Pantanal e nas cidades de Bonito, Aquidauana, Jardim, Porto Murtinho e Corumbá, principalmente.

Cabe ressaltar que a agropecuária é um elemento de fundamental importância para a economia do estado, pois impulsiona o setor industrial e de serviços. O agronegócio responde por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso do Sul, o Estado é o 5º maior produtor de grãos do País e detém, ainda, a 4ª posição na produção de milho e 3ª no abate de gado, no ranking nacional. Polo mundial de celulose, produzindo 5,3 milhões de toneladas ao ano, dispõe de 1,056 milhão de hectares de florestas plantadas, 869 mil hectares de cana-de-açúcar e 28,2 milhões de hectares de pastagens, segundo dados do governo do estado (2019).

Salienta-se, ainda, que MS possui significativas jazidas de ferro, manganês, calcário, mármore e estanho, com destaque para o maciço de Urucum, em que há uma expressiva jazida de minério de ferro e manganês. A região de Corumbá possui a terceira maior reserva de minério de ferro e a segunda maior reserva de manganês do Brasil.

Segundo dados da PNAD Contínua relativos ao 2º trimestre de 2019, MS possuía uma das menores taxas de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, cerca de 7,6%. E no terceiro trimestre registrou o percentual de 7,2%, bem menor do que a taxa nacional de 11,6%,

sendo a terceira menor taxa. Ficando registrado um crescimento de 2,4% no número de pessoas ocupadas frente ao trimestre anterior, de 1,295 milhão de pessoas para 1,327 milhão. O IBGE indicou que das pessoas ocupadas: 625 mil estão trabalhando no setor privado, sendo 487 mil com carteira assinada e 138 mil sem registro.

Mesmo com as boas perspectivas de 2018 indicadas pelas estatísticas da PNAD, MS ainda sofre com a má distribuição de renda, assim como no restante do país, sendo o índice Gini de MS 0,479 um pouco abaixo do brasileiro 0,549.

No que se refere a educação, Mato Grosso do Sul, ainda tem desafios semelhantes aos demais estados brasileiros, promover o aumento da escolaridade de sua população, principalmente para aqueles que não finalizaram o ensino fundamental e não conseguem acesso e mesmo permanência no Ensino médio, o que reflete também no acesso à Educação Superior.

No Censo do ensino superior de 2021 (INEP) MS aparece com 127 mil estudantes matriculados, sendo o número mais baixo do centro oeste e um número maior do que o de matriculados no ensino médio, quase 11 mil anos a mais. Cerca de 1/3 dos estudantes em instituições públicas, índice superior ao nacional, e o restante na rede privada.

Convém salientar que Mato Grosso do Sul, um jovem estado de 44 anos, vem registrando crescimento demográfico e aumento da produção acima da média nacional, fato este que desafia os organismos públicos e privados a construir, em conjunto, um ambiente favorável para que o desenvolvimento econômico de seus municípios aconteça de forma equitativa. Somente em 2017, dados atualizados do IBGE apontaram para o número de 30 mil pessoas que haviam escolhido o estado para morar.

Vale ressaltar que para superar esse desafio, o setor produtivo deve contar com as três esferas de governo para solucionar os gargalos estruturais que influenciam os atuais níveis de produtividade, entre eles o excesso de burocracia, a baixa escolaridade de sua população e economicamente ativa, pouca capacitação da mão de obra, carência nos investimentos em infraestrutura.

2.1.2 Dados Socioeconômicos de Campo Grande

Campo Grande foi fundada em 1872 e elevada à condição de município em 1889, com o nome de Santo Antônio de Campo Grande, posteriormente Campo Grande.

A chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em 1914, marcou o desenvolvimento da cidade, que passou a ter ligação com Bauru (SP). Com o trem, veio a instalação do 5º Regimento de Artilharia Montada e, sete anos mais tarde, a sede da Circunscrição Militar de Mato Grosso.

Em 1934 foi fundada a “Liga Sul Mato-Grossense”, movimento que lutou pela divisão do estado de Mato Grosso, reunindo mais de 13 mil assinaturas. No entanto, os estudos para a divisão

só ganharam força em 1975, por recomendação do então presidente Ernesto Geisel. A decisão saiu dois anos mais tarde e Campo Grande foi escolhida como a capital de Mato Grosso do Sul.

O município de Campo Grande está localizado no centro geográfico de MS, no bioma do cerrado e sobre o divisor de águas das bacias dos rios Paraná e Paraguai. O rio Anhanduí é o principal curso de água do município e a arborização também é um de seus destaques, conforme registra o IBGE (2010).

A cidade reflete traços culturais singulares devido à herança deixada pelos índios e diversas raças, como a europeia, sírio-libanesa, japonesa, paraguaia, boliviana e pelos migrantes oriundos de outros estados que nela se radicaram. É considerada como centro catalisador de toda a atividade econômica e social de MS, posicionando-se como a de maior expressão e importância cultural.

Em relação à população, dados do IBGE em 2022 apontam para uma população de 898.100 habitantes, com a densidade demográfica de 111,11 hab./km², com estimativa de 954.537 para 2024. O salário médio mensal de seus trabalhadores formais era de 3,3 salários-mínimos em 2022 (IBGE) e na comparação com demais municípios do estado, ocupa a 3ª posição entre os 79. No país, ficou na posição 68ª de 5567, embora seus indicadores sejam menores do que nas demais capitais do centro oeste. Possui dois distritos, Anhanduí e Rochedinho, que concentram 6.093 moradores. Segundo o IBGE (2022), 18.439 indígenas vivem nas quatro aldeias urbanas de Campo Grande.

Ainda com base nos dados e estatísticas fornecidas pelo IBGE, em 2021, tinha um PIB per capita de R\$ 37.916,06. Na comparação com os municípios do Brasil, sua colocação era de 1570ª de 5570.

Na condição de maior polo econômico do estado de MS, a capital registrou um PIB de mais de R\$ 30 bilhões em 2022, e o comércio representa a sua maior força econômica. Porém, face a concentração de renda nas mãos de poucos, este valor acaba sendo bem distante da realidade social do município, reproduzindo, assim, o cenário de desigualdade econômica e social que se verifica em todo o país (IBGE, 2022).

Na agricultura, as principais culturas agrícolas em Campo Grande são soja, milho, arroz e mandioca. Em relação aos demais municípios do estado, apresenta-se como o 4º produtor de leite, 6º produtor de mel de abelhas (juntamente com os municípios de Amambai, Laguna Carapã e Maracaju), 11º produtor de ovos de galinha, maior produtor de lã e 17º produtor de trigo. Ainda registra o 3º rebanho suíno, 6º rebanho bovino, 14º rebanho ovino e o 12º efetivo de aves (galinhas, galos, frangos) de Mato Grosso do Sul.

Ainda com os dados do IBGE relativos a 2010, Campo Grande apresentou taxa de escolarização de 98% da população entre 6 e 14 anos, e os estudantes dos anos iniciais da rede pública da cidade, de acordo com o IDEB (2021) tiveram nota média de 5,4 e os estudantes dos anos finais, obtiveram nota foi de 5,1.

Ainda segundo dados do IBGE em 2023, Campo Grande contava com 399 estabelecimentos de educação, sendo: 109 de ensino médio e 290 estabelecimentos no Ensino Fundamental. Em Campo Grande, registravam-se 33.851 estudantes de ensino médio e 115.892 no Ensino Fundamental.

Considerando-se este conjunto de dados, que apresenta um grande público no ensino médio e as mudanças estruturais no emprego e no trabalho no Brasil, verifica-se a existência de demanda para a formação de profissionais em diversas áreas do conhecimento para atender às necessidades de desenvolvimento do estado e sua capital, principalmente para o empreendimento de novos negócios na prestação de serviços.

2.1.3 Segmentos do Senac em Mato Grosso do Sul

O Senac/MS empreende ações e eventos para prospecção das demandas do mundo do trabalho, entre eles, a promoção de grupos focais relacionados a segmentos de atuação, Pesquisa realizada em parceria com o IPF – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Fecomércio – MS.

Com o objetivo de avaliar as necessidades de capacitação, a imagem do Senac e as percepções de mercado, são realizados três tipos de pesquisa. Duas delas localmente, com pessoas físicas e fóruns setoriais, e uma em escala nacional, sob a coordenação do Departamento Nacional do Senac. Todas essas pesquisas têm como objetivo coletar informações para manter os produtos do Senac atualizados e alinhados com as transformações, tendências e necessidades do mercado de trabalho.

Em especial, o Fórum Setorial realizado desde 2014, se constitui num evento consultivo integrado por atores do mundo do trabalho, como representantes de empresas, associações de referência, sindicatos patronais e de trabalhadores, meio acadêmico, instituições de pesquisa, ciência e tecnologia, além de especialistas do próprio Senac, de forma a obter pluralidade de visões sobre a realidade das ocupações sobre determinado segmento produtivo.

O produto resultante dos Fóruns chama-se “Mapa Funcional do Segmento” e fornece uma visão sistêmica das ocupações que o compõem, delimitando os fazeres próprios a cada profissional, bem como aqueles que são comuns a mais de uma ocupação. Além disso, sinaliza mudanças substanciais e tendências que podem alterar relações de trabalho, processos e fazeres profissionais. Desse modo, as informações obtidas são insumos para a construção de itinerários formativos alinhados às expectativas do mercado, além de constituir um importante material para elaboração de produtos e ações educacionais voltados a cada segmento consultado.

É com esse Mapa que o Senac atualiza nacionalmente sua oferta de Educação Profissional, desenvolvendo programas específicos e novos produtos para atender as empresas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Em MS, as informações desses mapas, associadas as demais coletadas nos grupos focais, pesquisas e prospecção de dados secundários, tem sido utilizada para a atualização e desenvolvimento de novos produtos de Educação Profissional e Tecnológica.

A seguir, apresentam-se dados e informações levantados a respeito dos eixos tecnológicos nos quais a Faculdade, cujo cruzamento e análise indicam possibilidades de atuação regional.

- **Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde – Segmento: Saúde**

O Mapa funcional resultante do Fórum Setorial da Saúde realizado no 2º semestre de 2017, elaborado pelo Senac (2018), trouxe informações importantes a respeito das necessidades do segmento, entre elas, a demanda por profissionais bem capacitados na gestão da saúde, importante no desenvolvimento de processos inovadores na saúde. As demandas também incluem a Gestão em Qualidade Hospitalar e Laboratorial, a Gestão de Equipamentos e Materiais, a Gestão de Sistemas e a Gestão em Excelência da Produção.

A importância das práticas gerenciais é percebida como necessária à melhoria de processos impactados pela inserção tecnológica presente em diferentes situações como a modernização constante de equipamentos, avanços tecnológicos relacionados à medicina diagnóstica e preventiva – diagnóstico de imagem, avanços em áreas como genética, biologia molecular, bioquímica e biotecnologia; uso da robótica em cirurgias, informatização de processos, avanços tecnológicos em fármacos, além de formatos diferenciados de atendimento humanizado e *home care* junto ao aumento de clínicas populares.

Ainda a respeito das tendências prospectadas no fórum foram identificadas a aplicação do e-Commerce e uso de aplicativos no comércio relacionada à saúde; a telemedicina, atendimento multidisciplinar acreditação hospitalar, tecnologias utilizadas em cirurgias robotizadas, monitorização, prontuário eletrônico, integração entre *wearables*, big data e inteligência artificial, mapeamento e gestão de risco na internação do paciente, parto humanizado em casa, *business intelligence* (BI) a serviço de operadoras de saúde, aumentando rigor nas autorizações de procedimentos e exames, inteligência artificial no comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e/ou veterinário, nanotecnologia de absorção de medicamentos e cosméticos, *home care* farmacêutico, método analítico capilar e técnicas de preparação de produtos magistrais.

A saúde no Brasil, num breve diagnóstico do Fórum está na UTI, enfrentando diversas dificuldades desde o alto custo de manutenção do sistema, a má gestão dos recursos e a universalização do acesso a todos complexificado diante do envelhecimento da população brasileira.

As dificuldades do modelo atual de saúde pública no Brasil, aliadas às mudanças do perfil populacional, de acordo com o Fórum, resultam na necessidade de novas abordagens no atendimento à população e, consequentemente no crescimento da demanda por ações

educacionais focadas na atualização dos profissionais que atuam no segmento e melhoria de performance. Nesse sentido, a humanização do atendimento em saúde e comportamento esperado pelos profissionais de saúde, a visão holística e foco na gestão da qualidade e na segurança do paciente são premissas do trabalho na saúde. Ainda nesse cenário, os hospitais passam a ser auditados e acreditados em qualidade e segurança do paciente e da melhoria do atendimento.

Sobre a humanização no atendimento reforçaram-se a importância e perenidade de algumas ocupações já tradicionais no segmento da Saúde como o Enfermeiro e Técnico em Enfermagem. Por outro lado, a necessidade de ajustes nas funções desempenhadas pelos profissionais e complementação de sua formação alinhada as tendências tecnológicas e de processos. A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, nos últimos 3 anos manteve média de matrícula de 330 discentes no curso Técnicos em Enfermagem, dados que comprovam a importância desse profissional no contexto da saúde. Além disso, nos anos de 2020, 2021 e 2022, teve 153, 138 e 171 discentes em cursos técnicos da área da saúde, respectivamente.

Em resumo a saúde no Brasil, e em Mato Grosso do Sul, demanda a priorização da manutenção da saúde, em vez da cura de doenças; o conceito de desospitalização, que reduz o tempo de internação ao transferir o atendimento para o ambiente domiciliar ou para os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); e a utilização de terapias alternativas ou complementares, que vêm se tornando uma vertente em ascensão nos últimos anos. E, para o enfrentamento a essas situações torna-se necessário a formação complementar dos profissionais atuantes na saúde, fato este que se constitui em oportunidade ao Senac para ir além das formações até o momento ofertadas.

Os impactos da tecnologia no segmento, por sua vez, indicam ao Senac/MS pensar na transversalidade entre os eixos de Tecnologia da Informação e Comunicação e a saúde, com a oferta de portfólio de produtos mais completo e aderente a esta relação que se estende desde os procedimentos médicos até a gestão da operação.

Ainda nesse cenário, percebe-se como fundamental a oferta de cursos que abordem atendimento domiciliar, saúde estética e terapias alternativas ou complementares, bem como a necessidade de cursos com foco no debate e na aplicação da legislação em saúde.

Desse modo as possibilidades de ampliação de atendimento da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul desenham-se na forma de cursos de Aperfeiçoamento, especialização e de extensão como forma de complementariedade da formação realizada na área da saúde por diversas instituições de ensino, principalmente no superior. Dada a concorrência e a formação de enfermeiros e técnicos em muitas instituições, a oportunidade para a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul desenha-se na abrangência, variedade e complementariedade da formação profissional em saúde.

Uma tendência apontada no fórum foi o aumento exponencial da demanda por diferentes profissionais com expertise na área estética, por exemplo: instrumentador cirúrgico em diversos procedimentos estéticos invasivos, o atendimento clínico-nutricional com ênfase em estética, o uso de implantes com finalidade estética produzidos pelo Protético, entre outros.

A estética tornou-se nos últimos anos um segmento com diversidade de serviços, oferta de novos procedimentos e utilização de produtos de última geração que juntos promoveram grande crescimento de oferta de produtos e serviços no Brasil e possibilidades de empreendedorismo a pessoas que buscam o próprio negócio e a geração de renda.

Mesmo o Brasil perdendo a 3ª posição no consumo de produtos de beleza no mundo, reflexo da crise econômica vivenciada nos últimos dois anos, ainda é um grande consumidor e o mercado mantém-se em alta. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) apontam que no período de janeiro e setembro de 2022 houve um crescimento de 8,5% em comparação ao período do ano anterior já sinalizavam otimismo no setor.

Segundo o Sebrae (2018), o mercado de Beleza e Estética se expande a apesar do cenário atual, conforme estudos realizados pela instituição entre 2010 a 2015, o segmento de Estética apresentou resultados expressivos, o número de centros estéticos e salões de beleza no país aumentou 567%.

Em que pese a crise econômica que provoca retração no mercado, o segmento de estética tem possibilidades de crescimento para o retorno ao cenário empreendedor e dinâmico que o caracteriza, neste contexto a atualização constante em relação aos procedimentos, tratamentos e novos equipamentos e produtos para atendimento aos pacientes é visto como um processo necessário para que esse setor continue em crescimento e mantenha seus índices de desenvolvimento.

Ainda segundo o Sebrae (2018) empreendimentos nesse segmento eram 72.000 dos 500.000 abertos no ano de 2016, significativamente representando quase 15% e demonstrando o quanto o segmento de Estética representa para o Empreendedorismo e a inovação no Brasil. Pesquisas apontam que, independentemente da época e das crises as pessoas investem em beleza, pois é preciso melhorar a autoestima e sentir-se bem, a instituição projeta para 2020 um crescimento de mais de 14% até o ano de 2020.

Concluindo, as tendências para o segmento de estética, aqui relacionados tanto tratamentos quando consumo de produtos, novas tecnologias e procedimentos trazem para a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul boas perspectivas de atuação. Nesse sentido, mesmo apesar da concorrência verificada localmente, percebe-se que o mercado tem espaço para oferta diversificada de produtos e serviços educacionais, como cursos de formação inicial e continuada e extensão na forma de especializações e formação complementar, e para a formação em nível superior. Alinhadas a esta oferta ações de empreendedorismo e inovação, na forma de projetos e

eventos serão foco de atuação da Faculdade no intuito de fomentar o desenvolvimento local e regional desse segmento.

- **Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade de Lazer – Segmentos: Turismo e Gastronomia**

De acordo com o Mapa do Turismo Brasileiro 2023, publicado pelo Ministério do Turismo, o estado de MS possui oito regiões turísticas.

Dentre estas regiões, destaca-se a Rota Pantanal Bonito, dotada de uma geografia privilegiada, rica em biodiversidade. Seu paisagismo abrange os biomas do Pantanal e do cerrado, resultando em atrativos culturais e naturais de rara beleza. Tem como extremos as cidades de Bela Vista, Ponta Porã, Porto Murtinho e Corumbá. No seu caminho encontram-se as cidades de Jardim, Guia Lopes da Laguna, Bonito, Aquidauana, Anastácio, Bodoquena, Miranda e Ladário.

A rota ainda atravessa as zonas da Serra de Maracaju, Depressão do Miranda, Serra da Bodoquena e Planície Pantaneira. Os vários ambientes econômicos em seu trajeto registram fazendas pantaneiras, polos de mineração, atrativos turísticos de relevância internacional e regiões de fronteiras. Seu traçado, portanto, abrange praticamente todas as paisagens importantes de MS, com áreas de valor patrimonial, ambiental, cultural, arqueológico e paleontológico, além de possibilitar a integração da cultura sul-mato-grossense com a dos países fronteiriços (Paraguai e Bolívia).

A cultura de MS tem sua formação oriunda da miscigenação de várias etnias que originaram diferenças culturais refletidas na culinária, música, artesanato e outras formas de manifestações artísticas.

Tal miscigenação e diversidade contribuíram para a formação de uma cultura associada a várias contribuições de povos indígenas, paraguaios e tradições trazidas pelos migrantes e pelos imigrantes. Este cadinho de raças propiciou uma grande oportunidade de sabores para a gastronomia de MS, experimentada em pratos típicos como Caldo de piranha, Caribeu (guisado de carne com mandioca), Chipa (semelhante ao pão de queijo mineiro feito em forma de "ferradura"), Arroz boliviano, Farofa de banana, Farofa de carne, Pacu assado, Puchero (feito de carnes e legumes variados), Sopa paraguaia (bolo de milho salgado, leite, óleo, queijo e cebola), Saltenha (pastel assado), Quebra-torto (refeição matinal com carne, arroz de carreteiro, café, bolo e geleias), macarrão boiadeiro (carne de sol e espaguete), arroz carreteiro (mistura de charque picada (guisado) com arroz), pamonha feita com milho verde cozido e a geleia de mocotó.

Ressalta-se, ainda, a influência da cultura dos imigrantes japoneses em pratos como o Yakisoba, o Sukiaki e o Sobá.

Analisando-se o cenário nacional no tocante a sua indústria de alimentação, dados revelam que o Brasil encerrou 2022 com faturamento de R\$ 1,075 trilhão, superando em 16,6% o apurado no ano anterior. No mercado interno, as vendas chegaram a R\$ 770,9 bilhões, 14,3% a mais em termos nominais (não deflacionados) que em 2021. As vendas reais totais (descontada a inflação),

considerando mercado interno e exportações, expandiram 3,7%, e a produção física teve um incremento de 2,5%. As exportações cresceram 30% em valor, com faturamento de R\$ 304,4 bilhões. A geração de novos postos de trabalho no setor merece destaque: foram 58 mil novos postos, uma expansão de 3,4%, totalizando 1,8 milhão de trabalhadores. Os números fazem parte do balanço econômico anual do setor, elaborado pela Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA).

Conforme a Associação de Bares e Restaurantes (ABRASEL, 2015) alguns dados chamam atenção neste seguimento, levando a estimar que a alimentação fora do lar represente 2,7% do PIB brasileiro em 2015, destacando que, dados do IBGE apontavam, em 2012, para um gasto de cerca de 25% da renda do brasileiro com alimentação fora do lar, e, em 2015, indicavam que a expectativa é de que este tipo de refeição atinja 40% da renda familiar até 2025.

Vários fatores contribuem para o aumento do referido setor no país, destacando-se o aumento da população urbana, do indicador de escolaridade, do poder de compra, da participação das mulheres no mercado de trabalho e do envelhecimento da população.

Esses fatores, portanto, aumentaram não só a demanda por alimentação fora do lar, mas também modificaram diretamente as percepções e, conseqüentemente, as preferências e as escolhas do que será adquirido. Com o consumidor mais exigente, o padrão da qualidade foi além da necessidade de uma marca reconhecida e passou pela avaliação de aspectos como aparência e sabor. Ao mesmo tempo, o mercado amadureceu e desenvolveu novos modelos, formatos e canais para atender à demanda emergente dos consumidores.

Aliado ao exposto, cresce a demanda por alimentação saudável, que tem sido objeto de estudos na academia e preocupação por parte do governo, tendo em vista os índices de obesidade identificados na população. A busca pela saúde e bem-estar de vida, traz no seu âmago a concepção de formas mais orgânicas e saudáveis, sem que isso signifique menos sabor e satisfação.

Com foco no foco em cursos de Gastronomia, Hospitalidade, Produção de Alimentos e Bebidas, nos últimos 5 anos o Senac MS realizou 5.317 atendimentos, disponibilizando ao mercado de trabalho discentes capacitados, vindo ao encontro de investimentos que o Estado tem realizado na gastronomia local, por meio de aportes financeiros governamentais e outros estímulos, como a criação do Projeto Corredor Gastronômico e a participação em eventos nacionais para promover a culinária regional.

Por outro lado, a tendência de interiorização do turismo cria oportunidades no mercado de trabalho para aqueles que queiram vivenciar o meio rural ou o Pantanal, através da abertura de vagas no setor de alimentação e outras funções em hotéis-fazenda, ou meios de hospedagem similares.

Diante deste cenário, o Senac MS, desde sua criação, vem desenvolvendo programas para formar e qualificar profissionais que fortaleçam, de modo consistente, a vocação do estado na

área do turismo rural e ecológico, bem como na potencialidade de sua gastronomia, fruto da influência de diversas etnias que configuraram o seu povo e a sua cultura.

- **Eixo Informação e Comunicação – Segmento: Tecnologia da Informação**

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, para o eixo de Tecnologia da Informação e Comunicação, especificamente no segmento de informática, fundamenta suas análises nos resultados do Fórum Setorial de Informática, realizado em São Paulo, de 21 a 24 de novembro de 2017. A metodologia desse fórum, diferente daquelas utilizadas no fórum de Saúde e do Comércio, identificou 4 macrofunções¹ E analisou 41 ocupações e 116 funções, que podem ser específicas² ou comuns³, para verificar quais profissionais desempenham cada uma delas e os casos nos quais existem semelhanças de atuação.

Para o conhecimento sobre as tendências num universo tão amplo como o da Informática foram realizadas pesquisas em fontes primárias e secundárias, respectivamente, um questionário on-line semiestruturado aplicado a 142 profissionais do Segmento Informática entre 13/10/2017 e 27/10/2017 e Dados da RAIS e CAGED.

Em 2016 o país possuía mais de 75 mil empresas registradas, cujo mercado movimentou internamente 38,5 bilhões de dólares, sendo que 51% desse valor da área de hardware; 22%, da área de software; e 26,5%, da área de Serviços. No que se refere a software, cerca de 15.700 empresas dedicaram-se ao desenvolvimento, à produção, à distribuição e à prestação de serviços no mercado nacional.

Com os dados secundários, verificou-se que a área de Informática possuía cerca de 750 mil vínculos empregatícios formais ativos, representando uma participação de 1,6% sobre o total do mercado de trabalho formal (46,1 milhões). Ainda assim, no Brasil, 406.566 profissionais de software e Serviços trabalham em áreas de TI em empresas de natureza diversa.

Com um crescimento de vínculos de empregos ativos de 44 % contra 31% nos demais setores da economia brasileira, no período de 2006 a 2016, é um segmento em expansão, mesmo com a desaceleração ocorrida em 2016, que provocou diminuição nos investimentos.

Para as empresas respondentes a ocupação mais estratégica para os negócios é do Analista de sistemas, também importantes são o Desenvolvedor/programador WEB, o gestor de projetos e o Analista de suporte.

Como tendências atuais, apresenta-se o quadro resumo abaixo:

- **Sociedade digital:** Desenvolvimento e aperfeiçoamento de aplicativos que têm cada vez

¹ Categoria que abarca um conjunto de ocupações com atividades interrelacionadas e interdependentes. Define-se a partir da identificação dos principais processos que estruturam o segmento.

² Conjunto de atividades, tarefas e operações realizadas de acordo com a natureza de cada ocupação, envolvendo processos, procedimentos e contextos específicos da ocupação.

³ Conjunto articulado de atividades, tarefas e operações realizadas de forma semelhante, envolvendo processos e procedimentos análogos entre ocupações, podendo apresentar variação de contexto.

mais impacto no cotidiano (ex: aplicativos de trânsito); Aumento da experiência imersiva relacionada à realidade aumentada (AR), à realidade virtual (VR) e à realidade mista; Utilização de hologramas em áreas como Educação, Design, Artes e Segurança; Implementação de *chatbots* e assistentes virtuais em todas as áreas em que há comunicação com pessoas; Aperfeiçoamento dos recursos de prototipagem e uso massivo da impressora 3D em diversos segmentos; Uso de novas ferramentas que permitem trabalhar na modalidade *home office* em nível global, o que gera novos desafios para a gestão de processos e equipes; Ampliação da oferta e alcance global da Educação a Distância, com foco na interação e na construção coletiva do conhecimento; Aumento das preocupações relacionadas a temas como privacidade, segurança e automação; Necessidade de reflexão sobre as implicações éticas no uso das tecnologias.

- **Interfaces amigáveis e responsivas:** Desenvolvimento de sistemas personalizados, de acordo com as características do consumidor; Novas plataformas e ampliação dos recursos de integração e conectividade entre pessoas: texto, áudio, vídeo, hologramas; Produtos e funcionalidades baseados na conectividade natural e transparente entre os dispositivos (computação pervasiva); Desenvolvimento de sistemas, de aplicações e de soluções web para evitar ou eliminar barreiras de acesso (acessibilidade web).
- **Computação em nuvem (*cloud computing*) e virtualização:** Aquisição de plataformas de desenvolvimento e testes como um serviço, e não mais no modelo de licença; Redução de custos das empresas ao expandir facilmente os recursos para qualquer aplicação sem a compra de mais hardware; Virtualização dos servidores das empresas, o que otimiza a utilização dos servidores internos e possibilita investimento seguro em hardware.
- **Segurança da informação:** Exigência de novos tipos de habilidades dos profissionais de Ciência e Análise de dados, com foco em segurança, no que tange aos aspectos relacionais e de comunicação; Desenvolvimento de sistemas que já incluam a preocupação com a segurança (*security thinking*); Ênfase na segurança da informação na nuvem.
- **Big data e Data Science:** Desenvolvimento de tecnologia para alto processamento de dados (supercomputadores); Desenvolvimento de softwares e de soluções pautadas na análise e gerenciamentos de grande volume de dados estruturados e não estruturados, proporcionando ganhos na modelagem e na velocidade do desenvolvimento e dos testes; Fortalecimento da cultura de dados nas empresas e crescimento da demanda por engenheiros e cientistas de dados.
- **Inteligência artificial (IA):** Adoção da IA em sistemas de negócios e aplicativos de tomada de decisão; Ampliação do uso de modelos analíticos, permitindo que as máquinas tomem decisões e façam previsões baseadas em análise de dados, proporcionando diferencial competitivo para o negócio, serviço ou produto (*machine learning*); Uso de sistemas de

programação cognitiva para diferentes finalidades (ex.: Watson, da IBM); Interfaces com sistemas inteligentes em áreas como entretenimento, aprendizado infantil e objetos de casa; Integração de IA em sistemas existentes para melhorar o desempenho e agregar valor (ex.: assistentes digitais e serviços virtuais).

- **Internet das Coisas (IoT):** Uso de dispositivos digitais que coletam e transmitem dados pela internet, o que possibilita a simplificação e a humanização dos processos; Proliferação de telas inteligentes e dispositivos conectados em diversas formas, tamanhos e tipos de interação; Uso de espelhos tecnológicos para diversas finalidades. (ex.: setor de Moda e de Eventos); Maior preocupação com segurança, monitoramento e controle das aplicações para objetos.
- **Otimização da gestão de metodologias e processos:** Busca da inovação centrada nas pessoas por meio de ferramentas como o *design thinking*, visando integrar as necessidades dos usuários, as possibilidades da tecnologia e os requisitos para o sucesso do negócio; Uso de metodologias ágeis para empresas repensarem sua estrutura e seus processos, visando à produtividade (ex.: Management 3.0); fluxos de trabalho empresariais mais eficientes com a adoção generalizada de dispositivos móveis. Desenvolvimento de sistemas *full web*; Formação de equipes multidisciplinares e horizontalização das relações de trabalho.
- **Comércio 4.0:** Ampliação do uso de novas interfaces de interação e relacionamento com o cliente: Internet das Coisas, inteligência artificial, realidade virtual e aumentada; Fortalecimento do atendimento *Omnichannel* e de plataformas de integração entre lojas físicas, e-commerce e clientes; Ferramentas de automação que otimizam o controle de estoque, a exposição de produtos, a conexão com clientes e o monitoramento e o engajamento da equipe; Maior adesão a modelos de negócios orientados pela economia compartilhada.
- **Indústria 4.0:** Maior incorporação de novas tecnologias à indústria tradicional, conectando parques fabris às nuvens e a sistemas sensoriais virtuais-físicos, tornando os processos industriais mais inteligentes e competitivos; Adoção de sistemas ciber-físicos capazes de monitorar, por meio de sensores e softwares, um conjunto de dispositivos, máquinas e equipamentos que se comunicam entre si; Maior uso de recursos tecnológicos, como análise de big data, computação em nuvem, Internet das Coisas, realidade aumentada e impressão 3D, permitindo trabalhar com um nível mínimo de estoques e conectar vários pontos das cadeias produtivas.
- **TI verde:** Crescente preocupação com os impactos ambientais das atividades do setor de Tecnologia; Tecnologias para redução da utilização de carbono nos equipamentos e da emissão de dióxido de carbono (CO₂) no processo produtivo; Utilização de baterias com uma vida ativa maior que a atual, aliada à utilização de baterias padrão para diversos

dispositivos móveis; Reaproveitamento da energia gerada através do calor produzido pelas máquinas; Redução do lixo eletrônico por meio de novas tecnologias em componentes reutilizáveis.

As conclusões do FS relacionadas as macrofunções identificadas, são:

- Realizar suporte, manutenção e reparo de sistemas operacionais, softwares, equipamentos e periféricos: O suporte tem grande relevância atualmente, pois os processos das empresas dependem das tecnologias da comunicação e, eventuais problemas podem comprometer a realização das atividades. Nesse sentido, muitas certificações são mais valorizadas do que formações generalistas e de nível técnico ou superior.
- Analisar sistemas, recursos e serviços em Tecnologias da Informação: Profissionais que desempenham funções relacionadas a esta macrofunção lidam com as adversidades dos cenários tecnológicos e oferecem soluções para os problemas relacionados ao uso de sistemas e serviços de informação na empresa. Profissionais nessa atuação devem ser graduados. A integração entre o ser humanos e tecnologias emergentes para a resolução de problemas é tendência.
- Desenvolver, programar, desenhar e apoiar sistemas, aplicativos e interfaces informatizadas: As mudanças estruturais em diversos setores da economia, provocadas pelas tecnologias demanda profissionais qualificados, graduados, que possam atuar em desenvolvimento, programação, desenho e apoio a sistemas, aplicativos e interfaces informatizadas em empresas e organizações. A necessidade de constante atualização e acompanhamento das tendências tecnológicas e mercadológica torna-se imperativa. O programador é a ocupação inicial e conhecimento de várias linguagens. O avanço da inteligência artificial demanda interfaces comunicacionais. Designers, desenvolvedores, profissionais de design e de games são demandados para desenvolvimento de diferentes produtos. Extrapolam-se o eixo da informática e este interliga-se com o eixo de produção cultural e design. Existem demandas para sonorização de jogos, roteiros, artistas 2D e 3D e processos criativos.
- O mundo dos jogos eletrônicos – games – surge como nicho de mercado em exponencial crescimento de adeptos, demandando, assim, profissionais de diversas qualificações.
- Administrar e coordenar tecnologias, projetos, sistemas e serviços de informática: Ocupações que lidam com o gerenciamento de pessoas, projetos, processos, atividades, recursos tecnológicos, financeiros e materiais, responsabilidades táticas, podem ser assumidas por profissionais de diferentes ocupações, cursos superiores de TI deveriam ter um formato parecido com os cursos de Medicina: uma formação geral e, ao término do curso, o discente poderia eleger uma área de especialização. A gestão de TI era

tradicionalmente assumida por profissionais da área com bastante experiência, nos últimos anos, tem sido cada vez mais delegada a profissionais formados na área de Administração.

- Diante dos dados apresentados pelo fórum observa-se areal transversalidade do segmento, que permite uma intercessão de ocupações e funções com várias áreas de atuação. Em especial, o mercado de jogos eletrônicos, em crescente demanda mundial, demanda interligação de ocupações de TI com outras de Produção cultural e design, como Level designer, Designer de interface, Roteirista de jogos, dentre outras.

O segmento, em certas áreas, demanda certificações específicas na área de atuação, independente da formação, mas com base na experiência profissional, oferecidas por empresas detentoras de muitas tecnologias utilizadas amplamente em todas as áreas do mercado.

Mesmo para ocupações detentoras de conhecimentos e habilidades que traduzem o “fazer” nesse segmento, diante do estabelecimento de tecnologias como Big Data, Internet das Coisas (IoT) e realidade aumentada, é fato que a segurança da informação tem demandas crescentes. E o tráfego, o armazenamento e a utilização dos dados, traduzidos em informações estratégicas, permeiam praticamente todos os segmentos de mercado, graças às tecnologias implementadas. É preciso lidar com todas elas.

Especificamente em Campo Grande, verifica-se concorrência de oferta de cursos superiores, nas áreas:

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas - 23 ofertantes;
- Engenharia de Computação e de Software - 5 e 6 ofertantes,
- Gestão da Tecnologia da informação - 17 ofertantes;
- Redes de computadores - 7 ofertantes;
- Sistemas de Informação e Sistemas de Internet - 7 e 9 ofertantes, respectivamente,
- Segurança da informação - 1 ofertante;
- Jogos digitais - 2 ofertantes.

A oportunidade percebida é principalmente relacionada ao nicho da gamificação e oferta de cursos superiores que interliguem Tecnologia da informação com produção cultural e design uma oportunidade de negócio.

- **Eixo Tecnológico Gestão e Negócios – Segmentos: Gestão e Comércio**

A área da gestão se compõe de diversas ocupações, do nível estratégico ao operacional, não regulamentadas, o que origina um meio no qual profissionais com diversas formações e experiências atuam nas mesmas funções ou atividades frequentemente. Tal abrangência e diversidade torna difícil o desenho de uma oferta assertiva de Educação Profissional e Tecnológica.

Outro aspecto importante a se ressaltar é a grande concorrência existente em todos as modalidades e níveis de formação de Educação Profissional para este eixo, tanto com cursos livres e técnicos como cursos de graduação e pós-graduação. Numa consulta ao E-MEC, em Campo Grande identificam-se, por exemplo, cerca de 78 instituições ofertando o curso de administração, na modalidade presencial e a distância, 23 ofertantes do curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial, e o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais por 35 instituições.

Desse modo é um eixo no qual a Faculdade deseja posicionar-se com ofertas diferenciadas e com foco em demandas de segmentos específicos, tendo em vista o DNA da Mantenedora, o objetivo desta distinção tem como foco o segmento do Comércio. Tal intenção está alinhada com a atuação do Senac, que visa atender prioritariamente o segmento do Comércio tendo em vista a missão da instituição.

Segmento Comércio

O Comércio, nos anos de 2015 e 2016 sofreu com a deterioração do mercado de trabalho e inflação alta, o que resultou numa redução de estabelecimentos e demissões. Em 2017 esboçou-se uma recuperação e em 2018 o cenário começou timidamente a apresentar recuperação.

Segundo dados da PMC – Pesquisa Mensal do Comércio de novembro de 2018 (IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional cresceu 2,9%, comparado ao mês imediatamente anterior e, no confronto com o mês de novembro de 2017 avançou 4,4%, mesmo ainda estando 5,1% abaixo do nível recorde alcançado em outubro de 2014.

Se comparado com os onze primeiros meses do ano de 2018 assinalou expansão de 2,5%, frente a igual período de 2017, destacando-se as maiores contribuições vindas dos setores Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,0%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (8,4%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (5,7%). Porém, o Comércio perdeu dinamismo nos últimos meses se comparado ao primeiro quadrimestre de 2018 (3,3%), apesar disso a trajetória ainda pode ser considerada de recuperação. Certo é que o cenário para o Comércio, assim como para outros segmentos ainda é de incertezas, tanto pelo impacto das decisões políticas na economia, quanto por fatores conjunturais que lhe afetam.

Quando, no primeiro semestre de 2017, o Senac realizou nacionalmente o Fórum Setorial do segmento com o objetivo de prospectar tendências, identificar demandas e analisar 57 ocupações que compõem possibilidades de oferta de formação profissional, ficou evidente que mesmo num cenário de incertezas, as necessidades do segmento frente as possibilidades de crescimento tornam-se oportunidades.

Inicialmente, uma pesquisa feita com amostra constituída por três a cinco empresas em 26 estados brasileiros - 145 respondentes - e com consulta a nove câmaras setoriais⁴ - 27 respondentes - para a preparação do fórum, trouxe valiosas informações a respeito do segmento, entre elas as funções mais demandadas “Acompanhar a cadeia produtiva”; “Administrar pós-venda”; “Analisar, desenvolver e classificar serviços, materiais, mercadorias, produtos e equipamentos”; “Analisar crédito, riscos e investimentos” e “Comprar/locar/contratar serviços, materiais, mercadorias, produtos e equipamentos”. E, no que se refere às inovações, ficou claramente visível a transversalidade da área de Tecnologia da Informação diretamente relacionada aos processos do segmento, entre elas: máquinas de autoatendimento, automação de *check out*, sistemas *delivery*, sistemas integrados de exportação, assinatura eletrônica, aceite de documentos enviados via *WhatsApp*, sistemas de rastreabilidade e logística reversa, e relacionamento digital.

Em se tratando de tendências, as empresas pesquisadas indicaram: compartilhamento de consumo; consumo sustentável e marca associada à responsabilidade socioambiental; crescimento e incremento das vendas pela internet e dispositivos móveis; substituição de ofertas em ponto de venda (PDV) físico pelo e-commerce; produtos e serviços customizados; maior velocidade nas operações financeiras; aplicativos de serviços; extinção da função de caixa ou diminuição de sua atuação; clientes mais exigentes, com maior conhecimento sobre os produtos; diminuição de intermediadores entre fabricantes e clientes; concorrência entre fabricantes por meio de venda on-line e PDV de distribuidores; terceirização; alimentos semiprontos saudáveis; e crescimento do atendimento domiciliar em diversos serviços.

Neste segmento, contudo, ocorre o mesmo com as ocupações de gestão, é comum existir uma equiparação entre as funções de ocupações de níveis hierárquicos distintos, ou seja, a depender do tipo de empresa e dos requisitos adotados para o preenchimento dos cargos, como o do Assistente Administrativo, por exemplo, podem ser contratados indistintamente graduados, estagiários de graduação, técnicos e também profissionais com formação inicial e básica. Tal transversalidade e as diferentes possibilidades de atuação trazem para as ocupações do eixo gestão e negócios, e, especificamente ao segmento do Comércio, a coincidência recorrente de funções, que extrapolam os níveis de formação identificados pelo Ministério da Educação. Fica clara a inexistência de correspondência direta entre o nível de escolaridade recomendado para o desempenho de determinadas ocupações.

Essa relação de fazeres associados com formação profissional de diferentes níveis dificulta o desenho de ofertas formativas realmente exitosas no que se refere ao sucesso da inserção de

⁴ São órgãos consultivos da Presidência da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Realizam estudos e apresentam sugestões para a atuação política da Entidade nos diversos segmentos econômicos. As nove câmaras setoriais em funcionamento são integradas por empresários atuantes de cada setor, diretores e técnicos da Entidade, além de representantes da Confederação em organismos governamentais correlatos.

egressos no mercado de trabalho, tornando-se um desafio à Faculdade, o desenho de uma oferta ao segmento assertiva, com a criação de processos formativos que possam transpor a transversalidade das diversas ocupações e atender às demandas e necessidades diagnosticadas.

O FS ratificou a necessidade e trouxe insumos para a criação de um programa dinâmico e flexível, composto pela oferta de soluções educacionais sistematizadas e customizadas, com diferentes graus de complexidade para todos os níveis da Educação Profissional e ofertadas para diversos tipos de empresas e setores produtivos. Por fim a ocupação de maior importância no segmento – o vendedor – deve ser considerado como prioritário para estes tipos de atendimentos.

O Comércio em Campo Grande

Em Campo Grande, o IPF da Fecomércio/MS realiza coleta de dados para a pesquisa de confiança do empresário, um índice estimado mensalmente pela CNC e que contempla as expectativas e condições atuais dos negócios, comércio e economia, além de verificar as capacidades de investimento em mão-de-obra e estoque. O índice varia de 0 a 200, sendo 100 a nota de corte, acima deste a zona positiva (satisfatória) e abaixo a negativa. Aproximadamente, 500 empresas têm participado mensalmente da pesquisa. Em 2018 este índice apresentou melhora de 9,82% em relação a 2017, ficando em 120,7. E, até outubro de 2018, as admissões superavam as demissões, mesmo que discretamente.

No que se refere a abertura de empresas no município, dados da JUCEMS (2018) demonstram um crescimento de 7,46% em relação a 2017, sendo o Comércio responsável por 70,02% das empresas em todo o estado. Porém, 2872 empresas foram fechadas, quase 2.000 delas do Comércio. Os negócios que mais se mantiveram abertos foram: Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (15,35%); Cabeleireiros (25,98%); minimercados, mercearias e armazéns (9,76%); lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares (15,90%); restaurantes e similares (14,36%); comércio varejista de bebidas (18,22%).

Preocupante é a percepção a respeito da geração “Nem nem” que, no período de 2012 a 2018 segundo a PNAD/IBGE (2018) indicou queda de pessoas ocupadas na faixa dos 14 a 17 anos, cerca de 53,33%. Para as demais faixas, indicou um discreto aumento para a faixa de 18 A 24 anos, 1,07%, porém nas faixas de 25 a 39 anos, 40 a 59 anos e acima dos 60 o aumento foi 4,89%, de 22,03% e 59,21% respectivamente. Nesse contexto, a taxa de MS é a terceira menor do país, 7,2% de desocupação. Tal cenário traz consigo um desafio, tendo em vista que 70,33% dos empregos do estado se concentram no comércio (MTE, 2018) e a faixa de pessoas ocupadas no comércio é de 18 e 39 anos, ou seja, com os índices que registraram o menor crescimento. Por outro lado, a reinserção dos idosos no trabalho sinaliza possibilidades de atualização profissional.

Um dado interessante que a pesquisa traz se refere as profissões, observado o período de 2007 a 2017, 542 profissões cresceram no estado de Mato Grosso do Sul, dessas 418 pertencentes ao comércio de bens e serviços (74,38%), 99 a indústria (17,62%) e 45 da agropecuária (8,01%).

Contudo, 181 profissões detiveram quedas expressivas, 95 do comércio de bens e serviços, 29 da agropecuária e 57 da indústria.

A pesquisa conclui inferindo que a recuperação plena da economia ainda não será em 2019 e que o comércio estará focado no vestuário, beleza e alimentação, indicando especial importância à necessidade de incrementar o comércio 4.0, associando-o as tecnologias e processos de inteligência competitiva e comportamento do consumidor.

O cenário do Comércio local apresentado, traz para a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul boas oportunidades de atuação da formação profissional, porém menos relacionadas a educação superior e mais focadas em formações flexíveis, com ofertas de complementação e especialização, as quais podem compor ações de extensão, até porque a grande oferta formação superior relacionada ao eixo de gestão e negócios não permite grande diferenciação e posicionamento.

A grande oportunidade identificada é a articulação entre varejo e tecnologia da informação e comunicação, outro eixo de atuação da Faculdade, com o intuito de desenvolver soluções para o comércio 4.0. Além disso, a Faculdade tem vários programas criados pela Mantenedora com os quais pode aproximar-se dos segmentos que mais se mantém no mercado, entre eles a Beleza e a Gastronomia, com ações relacionadas a sua forte atuação em formação profissional de nível técnico e também no superior na área de estética e beleza e hospitalidade.

- **Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design – Segmentos: Comunicação, Moda, Design e Arte**

A economia criativa pode ser conceituada como um conjunto de negócios baseados no capital intelectual e cultural e na criatividade que gera valor econômico, por meio da promoção da diversidade cultural e desenvolvimento humano, gerando emprego, renda e receitas para os negócios.

Esta economia tem como princípio a criação, produção e distribuição de bens e serviços pela criatividade, cultura e capital intelectual como insumos primários e é mais antiga do que parece, sua origem se relaciona com a transformação das tradições do trabalho cultural e industrial, por exemplo, como design, produção e decoração transformados em atividades produtivas modernas como o design de roupa e mídia de imagens em movimento, potencializadas pelas tecnologias modernas.

Nesse contexto, as novas tecnologias digitais impulsionam muitas empresas criativas. Novas ideias, originam novos pontos de vista e experiências, promovendo a construção de conhecimentos, estimulando emoções e novos valores agregados a vida na sociedade. Na econômica criativa, a criatividade é princípio fundamental e a inovação de produtos, processos e métodos torna-se a regra.

Dados do Sebrae (2017), indicam que o Brasil, entre os países emergentes, é um dos maiores mercados para a economia criativa. Serviços ligados à internet - como jogos eletrônicos,

vídeos sob demanda e publicidade online, por exemplo - estão entre os segmentos que mais crescem no Brasil. Este crescimento também fica percebido pelo surgimento de oferta de cursos no ensino superior focados na área audiovisual e na economia criativa. A estimativa é de crescimento de 4,6% até 2021, considerando-se os segmentos como a mídia e entretenimento, listando desde atividades tradicionais (televisão, cinema e música), até aqueles considerados de última geração, como os jogos eletrônicos e o grafite.

Segundo pesquisa da FIRJAN - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, de 2014, sobre o assunto, o avanço da economia criativa chegou a 69,8% entre 2003 e 2013, acima dos 36,4% de crescimento do PIB nacional no mesmo período. No “Mapeamento da Indústria criativa no Brasil”, publicado em dezembro de 2016, a área criativa foi responsável por R\$ 155,6 bilhões na economia brasileira, sendo sua participação no PIB brasileiro de 2,64% em 2015 e composta por 851,2 mil profissionais, formais.

Para o Sebrae (2017) os segmentos criativos podem ser alinhados de acordo com suas afinidades setoriais em quatro grandes áreas:

- Consumo (design, arquitetura, moda e publicidade);
- Mídias (editorial e audiovisual);
- Cultura (patrimônio e artes, música, artes cênicas e expressões culturais);
- Tecnologia (P&D, biotecnologia e TIC).

A respeito do audiovisual, a ANCINE (2016) mediante o estudo “Emprego no setor audiovisual” com ano base 2015, realizou o mapeamento do perfil do emprego no audiovisual entre os anos de 2007 e 2015 mostrando que, nesse período, as atividades econômicas que mais cresceram em número de empregos gerados no período foram as de produção, pós-produção audiovisual e exibição cinematográfica. O número de postos de trabalho gerados pelas empresas de produção e pós-produção audiovisual mais que dobrou, passando de 5.358 empregos gerados em 2007 para 11.252 empregos gerados em 2015. Já as empresas exibidoras tiveram um aumento de 69% no volume de empregos gerados passando de 8.445 para 14.297 empregos gerados no período.

Corroboram com este cenário, dados da APRO – Associação Brasileira de Produção de Obras Audiovisuais e Sebrae (2017) que indicaram que entre 2008 e 2014, dentro do período estudado pela ANCINE, houve crescimento de 153% no volume e obras produzidas e registradas, num total de 4.288 obras.

Sendo que o impacto econômico gerado foi de 98,7 mil empregos diretos com CLT e 107,6 mil indiretos, em 2014 e a remuneração média no segmento chegou a R\$ 3.685,02 e, 2014, cerca de 64% acima da média do total da economia.

No que se refere às áreas de Mídias e Consumo, diante de um mercado hiperconectado e imersivo, empresas planejam e desenvolvem estratégias para suas marcas envolverem os clientes

e *prospects*, potencializando sentimentos e sensações. Nas redes sociais o que se pretende é a permanência do indivíduo o máximo possível, além disso, a realidade aumentada é uma tecnologia que propicia experiências – o cliente deseja, a empresa direciona e o cliente consome, potencializando as taxas de conversões. Assim sendo, identifica-se que a economia digital trabalha com 3 requisitos essenciais: **inteligência, personalização e imersão**, sempre com foco no indivíduo suas preferências e costumes.

Nesse cenário, o marketing digital, configura-se essencial para a competitividade e, seu entendimento e utilização de forma assertiva, com recursos tecnológicos, produções audiovisuais e imagens, assim como novas ideias, criatividade e inovação torna-se necessidade de mercado demandando profissionais capacitados e habilitados.

Ainda na abordagem sobre as táticas de marketing digital, percebe-se que a análise das principais métricas e práticas dos consumidores no consumo digital potencializam a presença online das marcas e, cada vez mais estratégias de permanência na web são estruturadas para aumentar a visibilidade de marcas, atrair os consumidores em potencial e estreitar o relacionamento com os clientes. A sobrevivência das empresas passa a ser atrelada a sua atuação digital também.

Como tendências atuais podem ser citadas: a convergência e integração de todos os canais utilizados por uma empresa, eliminando-se a percepção do consumidor entre mundo off-line e online – o omnichannel; lojas físicas tornando-se mini centros de distribuição garantindo agilidade na entrega de produtos adquiridos no canal online; utilização de assistentes virtuais de atendimento como chatbots e shopbots, cada dia mais integrados ao cotidiano do varejo; utilização da inteligência artificial para avaliar o perfil do consumidor, antecipar ofertas e ofertar flash sales, aumentando a segmentação do mercado; a pesquisa para a compra de produtos iniciarão cada vez mais pelo smartphone e serão concluídas na loja física ou no desktop; a reinvenção da loja física transformando-se num espaço de experimentação com atendimento impecável, design diferenciado que estimule os sentidos e facilidade de acesso. Diante dessas tendências a atuação da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul no eixo tecnológico de produção audiovisual e design constitui-se num meio de atuação relacionado à produção de novas ideias, produções audiovisuais e de multimídia, que, uma vez associados aos eixos de tecnologia da informação e comunicação proporcionam formação e preparação para o mundo do trabalho de forma sistêmica e articulada atendendo aos públicos estudantil e empresarial.

Todas as abordagens e considerações apresentadas mostram claramente que a economia criativa, seja pela produção de novas ideias visuais ou em texto, seja pela utilização das mídias sociais e novas tecnologias pode, de diferentes formas, possibilitar junto ao comércio o desenvolvimento de soluções viáveis e diferenciadas num mercado, cada vez mais instável, globalizado e informado.

Este cenário é percebido pela Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, ao mesmo tempo, como desafiador e grande oportunidade para atuação com ensino, iniciação científica e extensão. No ensino pela capacitação de graduados que possam atuar num mundo do trabalho complexo e competitivo, pela iniciação científica que ao associar tendências, inovação e tecnologias e princípios da economia criativa possibilitará soluções para as empresas do comércio de bens e serviços, e, finalmente, pela extensão com a oferta de programas de formação direcionados as necessidades dos clientes com flexibilidade, foco e agilidade.

Nesse sentido a Faculdade assume um compromisso de pautar sua atuação na busca por inovação e criatividade fomentando o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico regional, construindo internamente uma cultura voltada a esses valores. Externamente inserindo-se no ecossistema de inovação nacional e internacional.

Especificamente, no que se refere à concorrência local, a oferta de cursos relacionados ao eixo de Produção Cultural e Design analisados pela Faculdade como possibilidades, são pouco ofertados localmente. Conforme consulta no e-MEC, para os títulos analisados pela Faculdade, o curso de Tecnologia em Produção Audiovisual é ofertado por duas instituições, uma delas a Universidade Federal, como bacharelado, Produção Multimídia 3 ofertantes,1 a distância e dois presenciais, Design Gráfico dois ofertantes a distância, Fotografia e Design de Animação sem oferta.

2.2 Princípios Filosóficos que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

Conforme sua missão e visão institucional, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul reconhece que, para a formação de profissionais cidadãos, deverá prevalecer uma educação baseada em um conjunto de valores expressos na liberdade, no compromisso social, na participação e na solidariedade presentes na atuação do egresso no âmbito de uma sociedade cada vez mais complexa, seja pela globalização da economia, marcada pelo acirramento da competitividade econômica e tecnológica, seja pelos desafios impostos pela convivência de diferentes povos, ou, ainda, pelas contradições sociais visíveis a olho nu nos níveis mundial, nacional, regional e local.

Nesta direção, as concepções filosóficas de ser humano, mundo, trabalho e educação, que alicerçam a proposta do Modelo Pedagógico do Senac, orientam o sentido que a Faculdade proposta atribui ao fazer educativo, conforme descrição a seguir.

- **Ser Humano:** ser complexo e multifacetado, constituído a partir da interação dinâmica de aspectos naturais, sociais, políticos, culturais e econômicos. Sua existência e identidade são situadas e influenciadas pelo contexto histórico em que vive.
- **Mundo:** conjunto de domínios interdependentes que constituem a realidade, abrangendo aspectos geográficos, econômicos, políticos, sociais e culturais. Juntos eles

criam um panorama dinâmico e multifacetado que molda a experiência humana de forma individual e coletiva.

- **Trabalho:** pela perspectiva ontológica, o trabalho é fruto da interação do ser humano com a natureza e com seu meio social, produzindo conhecimento e técnicas que ampliam suas capacidades e potencialidades de atuação no meio em que vive. Na perspectiva econômica, é uma atividade por meio da qual o ser humano modifica a matéria fornecida pela natureza com vistas à satisfação de suas necessidades.
- **Educação:** compreendida como um direito fundamental, a educação é um processo abrangente que inclui uma vasta gama de experiências de aprendizagem relevantes. Seu objetivo é promover o desenvolvimento intelectual, emocional, social e profissional de cada indivíduo ao longo da vida, cultivando potencialidades e a participação ativa na sociedade

2.3 Princípios Teórico-Metodológicos que orientam as práticas acadêmicas da Instituição

A opção política da comunidade acadêmica da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul por uma formação humanista decorre do entendimento de que a educação é, em sua essência, um processo histórico de constituir e reconstituir o homem, relativamente à construção de valores, à aquisição, produção e inovação de conhecimentos e à invenção e reinvenção de técnicas e tecnologias, situadas em determinado tempo e espaço geográfico.

Neste sentido, a educação está circunscrita à cultura, esta compreendida como um patrimônio de conhecimentos e de competências, de instituições, de valores e de símbolos constituídos ao longo de gerações, caracterizando uma comunidade humana particular.

Salienta-se que o processo educacional empreendido pela Faculdade Senac Mato Grosso do Sul ultrapassa o caráter tecnicista para alcançar a esfera do desenvolvimento humano. Isso pressupõe formar profissionais com competência técnica e política para atuar e viver de forma ética, solidária, participativa e ciente de seu papel no mundo.

Desta forma, o ensino é mais que o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício de uma profissão. Antes, é um processo que, pressupondo a efetivação de aprendizagens, requer a interação entre discentes e docentes; um equilíbrio entre o aprendizado de saberes, técnicas e tecnologias; o aprendizado do que é essencial à vida humana, mediante situações que ponham em confronto a pluralidade de ideias, de valores e de culturas, estimulando-se o respeito à diversidade, o espírito de curiosidade e a autonomia intelectual do discente. Sob esse prisma, a aprendizagem essencialmente dinâmica pressupõe um discente envolvido afetiva e intelectualmente com seu curso, com seus estudos, com suas práticas. Em síntese, é ele próprio o sujeito da sua aprendizagem (DEWEY, 1971).

Neste contexto, a sala de aula não será o único local de aprendizagens, nem espaço que se reduza à transmissão de conhecimentos e a relações de autoritarismo. Os desafios para o docente, sob essa perspectiva, serão maiores na medida em que deverá:

- Assumir uma postura de autoridade em sala de aula, possível de ser conseguida somente pela competência, pelo bom exemplo, pelo compromisso com o interesse e aprendizado do discente;
- Ir além da simples transmissão de conhecimentos, buscando construir críticas e produzir um conhecimento novo, principalmente por meio da iniciação científica.
- Estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação;
- Diversificar os procedimentos metodológicos, com vistas a evidenciar a relevância das atividades curriculares para a formação do discente, ou seja, colocá-lo em contato permanente com pessoas, fatos e fenômenos ocorridos na comunidade e criar possibilidades de iniciativas interdisciplinares;
- Adotar procedimentos de avaliação da aprendizagem que motivem o discente a questionar-se e a questionar o que se passa a sua volta. Daí resulta a necessidade de se alcançar o significado de competência como processo de formação do sujeito histórico capaz de inovar, mas, sobretudo de humanizar a inovação.

Estes princípios gerais, alinhados à missão institucional, configuram a estrutura didático-pedagógica da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, exposta no item a seguir.

2.4 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

A estrutura didático-pedagógica da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul encontra-se pautada pelos princípios, valores, políticas, objetivos e metas estabelecidas neste Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual ratifica a sua identidade organizacional, enquanto unidade regional vinculada ao Senac de Mato Grosso do Sul.

Destacam-se alguns aspectos considerados relevantes no Modelo Pedagógico do Senac, que se encontram contemplados nesta Faculdade:

- Os cursos serão organizados em estruturas curriculares com foco nas competências requeridas no perfil de seus egressos;
- A prática pedagógica parte do pressuposto de que o discente é o protagonista da cena educativa;
- A adoção de projetos integradores como mecanismos estratégicos para promover a interdisciplinaridade e a articulação entre os saberes e competências desenvolvidos;
- A constante avaliação dos Projetos Pedagógicos de seus cursos.

Diante da subjetividade que permeia os aspectos elencados, torna-se oportuno a explicitação de diretrizes gerais que irão nortear a organização didático-pedagógica da Faculdade ora proposta.

- Atendimento às diretrizes nacional e institucional, os critérios e as atividades curriculares estabelecidas nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos;
- Implementação de projetos para a formulação e implementação de metodologias inovadoras visando à melhoria constante do processo ensino-aprendizagem;
- Promoção da educação em direitos humanos em suas unidades curriculares;
- Desenvolvimento de programas para educação inclusiva e acessibilidade;
- Criação de uma cultura da autoavaliação na Faculdade, com vista a garantir elevado padrão de qualidade nas ações acadêmico-administrativas a serem desenvolvidas;
- Consolidação do quadro de pessoal docente para a formação de equipes interdisciplinares comprometidas com a filosofia da instituição;
- Promoção da flexibilidade dos currículos evitando-se carga horária excessiva que comprometa a interdisciplinaridade e a integração com outras áreas do conhecimento;
- Implantação de projetos integradores que desenvolvam a investigação cultural, científica e tecnológica, mediante programas de apoio institucional e de parcerias com organizações nacionais e estrangeiras;
- Disponibilização de oportunidades de vivência/experiências reais/concretas à comunidade acadêmica, por meio de estágios e programas de extensão, enquanto componentes curriculares que estreitam a relação teoria e prática.
- Desenvolvimento de projetos integradores que propiciem ampliar as fronteiras do conhecimento dos componentes curriculares dos cursos;
- Participação no desenvolvimento local e regional, por meio da difusão do conhecimento e da realização de projetos que visem o desenvolvimento da comunidade onde está inserida.

2.4.1 Projetos Pedagógicos dos Cursos

A elaboração dos projetos pedagógicos (PPC) da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul atende às exigências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, bem como às orientações contidas em seus documentos institucionais, especialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Modelo Pedagógico do Senac.

Cada PPC irá configurar as bases operacionais da gestão acadêmica, delimitando todas as suas unidades curriculares, sintonizados com a missão e o perfil geral do egresso da referida

Faculdade. Trata-se, portanto, de um mecanismo dinâmico, já que será avaliado com frequência e incorporado os ajustes necessários para atender às inovações do conhecimento e às demandas da sociedade contemporânea.

As atividades acadêmicas constantes de cada PPC serão executadas observando-se a estreita ligação entre ensino, iniciação científica e extensão, a concepção humana do profissional esperado e o estudo e a vivência de conhecimentos e técnicas das áreas em que se inserem os respectivos cursos.

Acrescenta-se o fato de que estas atividades têm de promover a integração entre teoria e prática, de forma que haja uma aproximação sucessiva entre conteúdos e as diferentes realidades, dando significados às aprendizagens, gerando condições propícias à autonomia intelectual do discente.

Neste contexto, torna-se estratégico o desenvolvimento de projetos integradores para promover um diálogo interdisciplinar consistente, fortalecendo o alcance das competências de seus egressos.

2.4.2 Concepção de Currículo

Desde 1970 registram-se debates sobre a necessidade de maior aproximação e envolvimento das disciplinas propostas nos currículos dos cursos de graduação no Brasil. Porém, grande parte do sistema educacional vigente, ainda reflete o modelo industrial de racionalização de seus processos e promove a fragmentação do ensino superior, bem como de sua estrutura administrativa, enclausurando as disciplinas em departamentos específicos para sua operacionalização (KUENZER, 2001; BAZZO, 2000).

Esta prática gerou uma especialização disciplinar que, ao longo do tempo, promoveu um verdadeiro esfacelamento dispersivo do conhecimento (CASANOVA, 2006).

Para Japiassu (2006) há uma nítida contradição entre, de um lado, os problemas cada vez mais globais, interdependentes e planetários (complexos), e de outro, a persistência de um modo de conhecimento privilegiando saberes disciplinarizados, fragmentados, parcelados e compartimentados.

Este processo de fragmentação da ciência, em um sentido mais amplo, desenvolveu áreas especializadas de conhecimento, permutadas em matérias e/ou disciplinas de ensino, presentes na maioria dos currículos dos cursos de formação acadêmica presencial, conforme registram Carbonell (2002), Kuenzer (2001) e Moraes (1997).

Segundo Anastasiou e Alves (2004), a partir das referidas permutas surgiram diferentes graus de relações disciplinares, entre os quais se destacam a inter e a transdisciplinaridade.

Para Alvarenga (2010) a interdisciplinaridade é a troca de conhecimento entre as disciplinas. O conhecimento não fica na fronteira, alarga a fronteira.

A transdisciplinaridade, segundo Nicolescu (2000), diz respeito ao que está, ao mesmo tempo, entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de todas as disciplinas. Alvarenga (2010) acrescenta que a transdisciplinaridade seria o hibridismo, contempla o entre o através e o além. Ela precisa do interdisciplinar e do disciplinar, articulando níveis de realidade com o pressuposto de contemplar diferentes lógicas.

Ao que parece, estas duas abordagens sobre as relações entre as disciplinas vêm sendo experienciadas e discutidas como alternativas adequadas às mudanças que se fazem necessárias aos currículos das graduações superiores no país, com vista a atender às demandas da sociedade do terceiro milênio.

A partir deste entendimento teórico que a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul buscou desenvolver os currículos dos cursos que disponibilizará para a sociedade.

Neste contexto, parte-se do significado de currículo como “um conjunto de conhecimentos, saberes, [...] experiências, vivências e valores que os discentes precisam adquirir e desenvolver, de maneira integrada e explícita, mediante práticas e atividades de ensino e de situações de aprendizagem” (MASETTO, 2012, p. 77). Trata-se, portanto, da totalidade das vivências educacionais de um curso (MINGUILI e DAIBEM, 2008).

O modelo de currículo estabelecido pela Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, propõe ao discente um percurso formativo que promove o desenvolvimento de competências necessárias para a sua atuação profissional, organizando-se por meio de componentes curriculares que privilegiam a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a integração entre as áreas de conhecimento e a atualização constante.

Em consonância com o Modelo Pedagógico do Senac, o currículo da Faculdade está comprometido com a formação de perfis profissionais pautados em valores éticos e humanistas, que se definem de modo articulado aos fazeres profissionais expressos nos perfis profissionais de conclusão, a promoção de um aprendizado profissional contextualizado e significativo, e a evidência das marcas formativas, considerando ainda as demandas sociais, ao mundo do trabalho e as peculiaridades locais e regionais.

2.4.3 Perfil do Egresso

Com base nos princípios filosóficos e valores institucionais, espera-se que o profissional egresso da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul apresente domínio técnico-científico em seu campo profissional, tenha visão crítica sobre a realidade e as ações que realiza e apresente criatividade atitudes empreendedoras, sustentáveis, comunicativas e colaborativas. Além disso é um profissional com autonomia digital que utiliza as tecnologias para a realização do seu trabalho e aprimoramento.

Estas características representam as marcas formativas estabelecidas pelo Modelo Pedagógico do Senac, as quais podem ser interpretadas em duas dimensões complementares entre si: a humana e a profissional.

No tocante à dimensão humana, as atividades técnico-pedagógicas serão desenvolvidas para que o egresso seja capaz de:

- Ser solidário e atuante no meio social e do trabalho;
- Compreender criticamente as mudanças do seu tempo;
- Promover ações em prol do bem-estar das pessoas e da preservação do meio ambiente;
- Demonstrar curiosidade intelectual, iniciativa e espírito empreendedor;
- Respeitar a diversidade das pessoas;
- Expressar seu potencial criativo.

No que se refere a dimensão profissional, as atividades curriculares serão realizadas de modo a possibilitar que o egresso seja capaz de:

- Transitar com segurança em sua área de formação e áreas afins;
- Manter-se atualizado sobre os novos conhecimentos gerados na sua área profissional;
- Pesquisar sobre assuntos que tenham articulação com o seu campo profissional;
- Avaliar-se constantemente;
- Buscar qualidade no que faz;
- Trabalhar em equipe;
- Analisar de forma sistêmica os processos de trabalho que executa;
- Desenvolver com ética e responsabilidade social suas atividades profissionais.

O processo de formação do perfil do egresso da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul será desenvolvido por métodos ativos e originais, conforme configuração exposta no item a seguir.

2.4.4 Metodologia do Ensino-Aprendizagem

A metodologia adotada pela Faculdade Senac Mato Grosso do Sul valoriza a prática do conhecimento e o discente é estimulado a associar o aprendizado da sala de aula com a realidade.

Segundo o Modelo Pedagógico do Senac, esta concepção metodológica rompe com a tradicional divisão entre teoria e prática, e privilegia o desenvolvimento de competências por meio de práticas pedagógicas ativas, inovadoras, integradoras e colaborativas, centradas no protagonismo do discente (DEWEY, 1971; KILPATRICK e RUGG, 1944).

Neste sentido, a metodologia empregada na Faculdade Senac Mato Grosso do Sul baseia-se na problematização, e no caso do Modelo Pedagógico do Senac Nacional simultaneamente com projetos, com vista a garantir uma relação dialética entre teoria e prática, por meio da integração entre ensino- iniciação científica -sociedade-mundo do trabalho.

Consiste, portanto, em operacionalizar o processo de ensino-aprendizagem com práticas pedagógicas originais, que propiciem ao discente construir conhecimento e desenvolver competências, além de fortalecer a capacidade crítica e a iniciativa.

Incluem-se, também, os Projetos Integradores como parte integrante das Unidades de Extensão que compõe os currículos dos cursos ofertados por esta Faculdade, que definem e orientam os demais componentes curriculares originados de desafios, compreendidos como questões relevantes e atuais.

Assim, para concretizar os seus objetivos de formar profissionais com capacidade reflexiva para a construção do saber, é necessário que esta proposta metodológica esteja em consonância com abordagens modernas, como a interdisciplinaridade, que exige uma reflexão aprofundada e crítica sobre os saberes estudados, permitindo a consolidação da autocrítica, a execução da iniciação científica, a busca da inovação e da criatividade. O trabalho, nessa perspectiva, proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências nos discentes, permitindo-lhes a resolução de um mesmo problema de diversos modos.

Serão implementados métodos e técnicas baseadas em situações reais no contexto do trabalho, como estudos de caso, visitas técnicas monitoradas para identificar problemas, iniciação científica, projetos integradores e outras apoiadas em recursos da tecnologia educacional.

2.4.5 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação nos cursos da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul é significada como um processo contínuo para verificar avanços e dificuldades na ação educativa por parte dos sujeitos envolvidos – discentes, docentes e coordenadores. Não se trata, portanto, de um instrumento de classificação, seleção e exclusão social, mas de construção coletiva de sujeitos e de uma instituição de ensino de qualidade.

Nestes moldes, a avaliação se estabelece como uma dinâmica que valoriza o sujeito como principal agente de construção do conhecimento, destacando o papel do docente como seu mediador e facilitador.

Adota-se, assim, uma visão mais ampla da avaliação, pautada nas funções diagnóstica, formativa e somativa, enfatizando-se os aspectos qualitativos em relação aos quantitativos, conforme sinaliza o Modelo Pedagógico do Senac.

Para sua operacionalização, utiliza vários tipos de procedimentos e instrumentos para registro e acompanhamento do desempenho dos discentes, observando o respeito as diferenças, o ritmo de aprendizagem do discente e as prerrogativas da inclusão educacional.

Salienta-se, ainda, que o processo de avaliação desta Faculdade tem como base parâmetros que se relacionam aos perfis profissionais delineados nos projetos integradores integrantes nas unidades de extensão de seus cursos e a legislação pertinente em vigor no país.

2.4.6 Acompanhamento e avaliação do Planejamento e execução do trabalho docente

- **Do Planejamento do Trabalho Docente**

Para o planejamento das aulas são realizadas reuniões, antes do início de cada período letivo, para o planejamento integrado entre docentes e coordenação de curso, denominadas reuniões de PTI – Planejamento de Trabalho Integrado – constante em procedimento da instituição. Durante estas reuniões são alinhados a metodologia das aulas que devem contemplar a problematização e a prática do conhecimento sendo o discente estimulado constantemente a associar o aprendizado da sala de aula com a realidade do mundo do trabalho. A busca pela contextualização dos conteúdos abordados é estimulada pelos desafios propostos e pelo tema proposto nas Unidades de Extensão, que além desse alinhamento com a realidade do trabalho, objetiva a reflexão ética e cidadã da atuação do profissional na sua comunidade e região. A partir dessa reunião cada docente elabora seu PTD – Plano de Trabalho Docente - e o envia as coordenações para a devida validação e verificação de seu alinhamento tanto com o Projeto de Curso, quanto com a metodologia adotada pela instituição.

- **Da Execução do Trabalho Docente**

Durante o curso, docentes e coordenação de curso acompanham o andamento das aulas conforme planejamento, faltas e evasão/desistência e o desempenho dos discentes, por meio dos lançamentos no Diário de Classe. O docente, a cada avaliação em que o discente não atenda ou atenda parcialmente um indicador, deve aplicar o devido *feedback* e, caso necessário, realizar reuniões com discentes que apresentam problemas tanto de desempenho, quanto de faltas.

No caso de evasão/desistência, os discentes são arguidos dos motivos para registro das justificativas de evasão, desistência e futura análise do andamento dos cursos superiores da Faculdade e das possibilidades de medidas que possam diminuir estes indicadores. Problemas de desempenho são devidamente conduzidos com processos de recuperação paralela, acompanhados pela coordenação de curso.

- **Da Avaliação do Trabalho Docente**

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul possui sistema específico para medir a satisfação de seus clientes com critérios que contemplam a atuação docente, infraestrutura e curso, ocorrendo semestralmente, coordenado pela CPA.

Especificamente no que se refere ao trabalho do docente, este após prazo de encerramento de sua Unidade Curricular, os discentes respondem a uma pesquisa de satisfação.

Com os resultados tanto da pesquisa de satisfação realizada pelos discentes, as coordenações pedagógica e de curso são responsáveis por adotar as medidas cabíveis, quando necessário, entre elas a recondução da forma de execução das aulas e revisão do planejamento das aulas. Além disso, as considerações dos discentes no que se refere a organização do curso são enviadas para análise pelos órgãos colegiados.

Nesse ciclo que contempla o planejamento, a execução e os resultados dos cursos a Faculdade por meio de seus órgãos colegiados deve adotar as devidas medidas para melhoria de seus cursos.

Todo este processo de avaliação contribui para a coleta de dados da Avaliação Institucional da instituição.

2.5 Organização Curricular

Além da concepção teórica dos currículos dos cursos de graduação da instituição, destaca-se, ainda, a organização de sua dinâmica operacional, aqui configurado pelo processo de revisão curricular, sua flexibilidade e formas diferenciadas de integralização, conforme o que se segue:

2.5.1 Processo de Revisão Curricular

A concepção de currículo na Faculdade Senac Mato Grosso do Sul implica em constante avaliações de seus componentes, objetivando não só elevar a sua qualidade, como também inserir avanços do conhecimento, que se apresentam em ritmo cada vez mais acelerado.

Estão previstas reuniões semestrais para avaliar e ajustar os conteúdos curriculares, conforme a necessidade, os quais deverão ser conduzidos pelos Colegiados dos Cursos e Núcleo Docente Estruturante.

2.5.2 Flexibilidade dos Componentes Curriculares

Tendo em vista que os cursos oferecidos pela Faculdade Senac Mato Grosso do Sul serão disponibilizados em mais de um turno de funcionamento, será possível que o discente curse unidades curriculares em período diverso do qual esteja matriculado, para fins de adaptação, reposição ou reprovação, sem comprometer o prazo regulamentar de conclusão do curso.

As Atividades Acadêmicas Complementares constantes dos currículos dos cursos de graduação da Faculdade constituem, também, espaços propícios ao desenvolvimento da flexibilidade curricular e ao atendimento das individualidades do discente.

2.5.3 Oportunidades Diferenciadas de Integração Curricular

A integralização curricular dos cursos de graduação da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul atende as normas fixadas pelo Ministério da Educação.

Assim, de acordo com o Regimento Acadêmico da Instituição, os discentes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas do sistema de ensino.

2.6 Atividades para o Atendimento das Diretrizes Pedagógicas

2.6.1 Práticas Pedagógicas Inovadoras

O rápido avanço do conhecimento científico e tecnológico tem gerado novas demandas educacionais e profissionais, que precisam ser discutidas e avaliadas no ambiente acadêmico, direcionando a ação institucional no sentido de pensar em novas formas de desenvolver, difundir e democratizar a educação, rompendo barreiras e promovendo a socialização do conhecimento.

Aqui merece destaque a atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que dentre suas atribuições promoverá estudos sobre inovações pedagógicas possíveis de serem incorporadas as atividades de ensino, iniciação científica e extensão da instituição.

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, preocupada em formar profissionais adequados às exigências do mercado de trabalho, buscará também explorar os recursos tecnológicos existentes de informática e telecomunicações. Para isso, conta com salas de aula dotadas de equipamentos multimídia, computadores e laboratórios de informática, que além de estarem à disposição dos discentes, serão utilizados pelos docentes no decorrer das aulas. Além disso, ambientes como os laboratórios específicos, laboratório interativo e o ambiente de conexão e interação proporcionarão aos discentes oportunidades de iniciação científica e inovação.

Ressalta-se, também, que a Faculdade promove ações integradoras entre os cursos oferecidos e realizará encontros interinstitucionais, para divulgação e intercâmbio dos saberes gerados.

Destaca-se, ainda, as Unidades de Extensão, que através de Projetos Integradores, promovem a interdisciplinaridade e a articulação dos conhecimentos e das competências requeridas no perfil de seus egressos. Assim, por intermédio deste mecanismo, será propiciado

novos olhares sobre a realidade, o que facilitará a incorporação de mudanças e inovações consideradas necessárias para o aprimoramento da qualidade dos cursos da instituição.

2.6.2 Interdisciplinaridade

O modelo curricular estabelecido para a Faculdade promove a interdisciplinaridade, na medida em que existe troca de conhecimentos entre componentes curriculares, ampliando suas fronteiras.

Para tanto, estão previstas pelo menos duas reuniões por semestre entre as coordenações e o corpo docente, para discutir e ajustar conteúdo a ser ministrados, bem como as estratégias de ensino que serão adotadas para articular o conjunto de conhecimentos a serem trabalhados, inclusive no que se refere a iniciação científica e a extensão.

Salienta-se, ainda, o desenvolvimento dos Projetos Integradores, que estimulam a articulação entre os conteúdos dos componentes curriculares, bem como sua contextualização com o mundo social e do trabalho, propiciando seu alargamento.

2.6.3 Articulação entre Teoria e Prática

A metodologia de ensino-aprendizagem adotada pela instituição valoriza a prática do conhecimento e o discente é estimulado a associar o aprendizado teórico da sala de aula com a realidade. Desta forma, as metodologias ativas e sócio interativas se mostram adequadas para a articulação entre teoria e prática.

Por sua vez, os projetos integradores também contribuirão para esta articulação de maneira harmônica.

2.6.4 Atividades de Práticas Profissional Supervisionada, Estágio Profissional e Atividades Acadêmicas Complementares

Considerando-se a natureza de um curso de graduação tecnológico, as atividades práticas assumem relevante papel na formação de seus egressos. Quando disposto no Projeto do Curso, a Prática Profissional Supervisionada constitui unidade curricular obrigatória, conforme recomenda o Modelo Pedagógico do Senac.

Segundo o referido modelo, a Prática Profissional Supervisionada objetiva propiciar condições aos discentes para que conheçam e vivenciem, com certo aprofundamento, o exercício profissional em situação simulada de trabalho. Trata-se, portanto, de atividades acompanhadas e orientadas por docentes e desenvolvidas em salas-ambientes ou laboratórios específicos,

localizados nas próprias instalações físicas da Faculdade, os quais reproduzem os espaços laborais onde exercerão suas práticas profissionais.

Ressalta-se, porém, que estas atividades não são consideradas idênticas ao estágio supervisionado previsto em lei, que possui regulamento específico e lhe atribui identidade própria.

O Estágio Supervisionado constitui um mecanismo pedagógico estratégico para o processo de aprendizagem, quando previsto nos cursos de graduação da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul.

Por seu intermédio ocorre a interação entre a Faculdade, o discente, a comunidade e o mundo do trabalho. Significa o ponto alto de um curso superior, já que propicia aos discentes aplicar na prática, em um contexto real de trabalho, os conhecimentos adquiridos, testar hipóteses e construir novos projetos. Constitui, portanto, uma vivência pessoal da profissão que irá exercer.

Este tipo de estágio encontra-se regulamentado na Faculdade, conforme as diretrizes curriculares nacionais, e sua operacionalização ocorre a partir de convênios e/ou acordos de cooperação firmados com várias organizações públicas ou privadas, observada a legislação vigente.

Os cursos de graduação tecnológicos da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul podem prever o estágio sob a supervisão de um docente, indicado pelos respectivos colegiados de curso, que assume a responsabilidade de acompanhar, orientar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo discente, bem como verificar o cumprimento da carga horária estabelecida para este fim.

Salienta-se o fato de que o estágio supervisionado se configura como espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. No desenvolvimento de suas ações, as experiências vivenciadas pelo discente, em geral, se constituem em objeto de estudo, análise e reflexão, o que permite certo aprofundamento sobre aspectos de sua área de formação, motivando-o ao exercício da criatividade e inovação.

Além deste tipo de estágio, os discentes da Faculdade irão participar de atividades acadêmicas complementares, compostas de palestras, oficinas, mesas de debates, seminários, eventos, entre outros, os quais permitirão ampliar e/ou atualizar seus conhecimentos, assim como indicar novas possibilidades de atuação para o futuro profissional.

Estas atividades encontram-se relacionadas ao currículo do curso permitindo, assim, o intercâmbio de ideias e informações para promover a interdisciplinaridade, tão necessária a formação integral do profissional egresso da Faculdade.

As atividades acadêmicas complementares fazem parte da estrutura curricular de todos os cursos da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul e possuem regulamento próprio.

2.6.5 Incorporação de Avanços Tecnológicos

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) vem sendo amplamente utilizada no Sistema Senac e não seria diferente na Faculdade Senac Mato Grosso do Sul.

O site da Faculdade ora proposta permitirá adequada interação entre a comunidade acadêmica, administrativa e a sociedade em geral. Salienta-se que a instituição disponibilizará *wi-fi* gratuitamente em suas dependências, para garantir o acesso à informação com finalidade de estudo e iniciação científica.

Além do laboratório específico de informática, a Faculdade disponibilizará, em todas suas salas de aula, laboratórios e demais ambientes de aprendizagem, computador e data show para o desenvolvimento de suas atividades de ensino.

Os discentes serão orientados a utilizar os recursos da internet, principalmente as bases de dados livres, assim como as ferramentas computacionais para apoiar o seu cotidiano acadêmico e profissional.

Convém ressaltar que os laboratórios voltados às práticas nas áreas de atuação da Faculdade serão dotados de equipamentos e materiais de última geração para que seus discentes possam expandir possibilidades de empreendedorismo e inovação em atividades do Comércio, da Saúde, da Estética e beleza, da Tecnologia da informação e comunicação, Produção cultural e do Turismo, Hospitalidade de Lazer.

2.7 Políticas de Ensino da Graduação

Para atender a sua missão, princípios e valores, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul tem o seu ensino articulado harmonicamente para promover a indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, ratificando a sua responsabilidade social de imprimir qualidade aos processos de formação humana, tanto do ponto de vista formal como político (DEMO, 1999).

No âmbito da qualidade formal, está a constante necessidade de reconstrução das condições físicas, materiais e humanas no contexto institucional, a fim de que nos processos de formação o discente tenha um aparato conceitual e metodológico adequado para o enfrentamento da competitividade do mercado profissional. Isto pressupõe não só o acesso ao conhecimento, mas a sua reelaboração contínua.

Em relação a qualidade política, torna-se necessária a formação de profissionais críticos e criativos, com conhecimentos para intervir no seu meio eticamente, com capacidade para questionar não só a realidade, mas a si próprios, com disponibilidade e autonomia intelectuais para aprender a aprender, o que implica no domínio dos modos de produção do saber na respectiva área de atuação.

Neste sentido, foram traçadas as seguintes políticas de ensino para a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul.

- Consolidação da implantação dos cursos superiores em tecnologia que disponibilizará

para a sociedade local e regional;

- Promoção de um ensino reflexivo, norteado pelas vivências das práticas sociais, para formar o profissional cidadão, competente, crítico e solidário;
- Promoção de um ensino que possibilite o empreendedorismo e a inovação;
- Articulação permanente das atividades de ensino, iniciação científica e extensão;
- Garantia do cumprimento dos projetos pedagógicos dos cursos orientados por perfis e suas competências;
- Desenvolvimento de programas de aperfeiçoamento e atualização de métodos e processos de ensino para seu corpo docente;
- Estabelecimento de mecanismos de apoio estratégico para garantir o ingresso e a permanência com êxito de seus discentes;
- Implantação de uma cultura de avaliação permanente de suas atividades de ensino e gestão acadêmica;
- Desenvolvimento de projetos que promovam a inclusão educacional, em especial pessoas com deficiências;
- Promoção de ações pedagógicas que estimulem o potencial criativo da comunidade acadêmica;
- Valorização dos projetos de iniciação científica, monitoria e projetos integradores para estimular o interesse investigativo;
- Promoção de atividades para manter vivo em seus egressos o espírito da educação continuada;
- Inclusão da disciplina de Libras de forma optativa/obrigatória no currículo dos cursos, conforme Decreto nº 5.626/2005;
- Atualização constante do acervo bibliográfico;
- Manutenção da infraestrutura dos laboratórios, necessária para realizar as atividades de apoio técnico-científico;
- Estabelecer programa de nivelamento, mobilidade/intercâmbio e monitoria, conforme abaixo:

2.7.1 Nivelamento

Tendo em vista a variação do nível de qualidade de formação no ensino médio dos discentes recém-ingressos, a Faculdade disponibiliza, mediante necessidade, um Programa de Nivelamento, de caráter não obrigatório, com o objetivo de recuperar conteúdos de língua portuguesa, matemática, entre outros, considerados essenciais para um desempenho adequado em qualquer curso de graduação.

2.7.2 Programa de Mobilidade/Intercâmbio

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul busca parcerias com outras instituições de ensino superior, objetivando incentivar o discente a participar de programas de intercâmbio nacional e internacional, assim como firmar convênios com outras Faculdades e universidades para permitir a mobilidade de discentes entre seus cursos.

2.7.3 Programa de Monitoria

Trata-se de um programa que visa estimular o interesse do discente em relação às atividades de ensino. Sua forma de operacionalização encontra-se estabelecida em regulamento próprio.

2.7.4 Estágios não obrigatórios remunerados

Trata-se de um programa para estimular e acompanhar as atividades equivalentes a estágios não obrigatórios remunerados. Encontra-se estabelecida na Política de Apoio ao Discente.

2.8 Políticas de Ensino da Pós-Graduação

Tendo em vista a necessidade de manter vivo na instituição o princípio da educação permanente perante toda a comunidade acadêmica, será oferecida a pós-graduação, inicialmente na modalidade *lato sensu* (especialização e/ou aperfeiçoamento) na área de formação de seus egressos.

Convém ressaltar que o aprimoramento e a atualização do conhecimento são uma exigência da sociedade contemporânea, já que os avanços científicos e tecnológicos vêm ocorrendo em um ritmo cada vez mais veloz.

Com base nesse entendimento, a pós-graduação irá funcionar como um mecanismo estratégico adequado para desenvolver e atualizar sobre os novos conhecimentos que surgirem ao longo do tempo e sua inserção/influência nos rumos do exercício profissional dos egressos, bem como de docentes, técnico-administrativos e profissionais da comunidade interessados.

A pós-graduação *lato sensu* da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul será desenvolvida de forma articulada com a graduação, iniciação científica e extensão em uma dinâmica que promova a interdisciplinaridade, e suas ações serão estabelecidas conforme as seguintes políticas:

- Desenvolvimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* com o objetivo de atender às demandas locais, estaduais e regionais aproveitando sua massa crítica e potencialidades;
- Promoção da educação continuada junto à comunidade interna e externa da Faculdade;
- Implementação do setor responsável pelo desenvolvimento da pós-graduação na

Faculdade;

- Estabelecimento de parcerias com organizações de prestígio acadêmico-profissional no Brasil e no exterior para promover cursos de pós-graduação interinstitucionais em áreas de interesse comum;
- Articulação harmônica das atividades de ensino, iniciação científica e extensão;
- Promoção do empreendedorismo e da inovação.

2.9 Políticas de Extensão

Para a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul ela significa um conjunto de atividades que promove a articulação dos saberes científicos e tecnológicos com a realidade socioeconômica e cultural de seu entorno e da região na qual se encontra inserida, envolvendo discentes, docentes e a IES.

Assim compreendida, a extensão possibilita a formação de um profissional cidadão e credencia a Faculdade perante a sociedade, como espaço privilegiado de produção de conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes. Desta forma, ela se apresenta como instituição de apoio à construção da cidadania, retroalimentando o desenvolvimento da própria comunidade acadêmica.

Nas atividades de extensão, discentes e docentes têm a oportunidade de traduzir para a sociedade os conhecimentos que a Faculdade vem produzindo, articulando, de maneira harmônica, o ensino e a iniciação científica.

Ressalta-se que estas atividades têm como objetivo desenvolver ações de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, vinculadas às políticas sociais e ao mundo do trabalho, com foco na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos técnicos e científicos.

Com base no exposto, a extensão da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul visa incutir no seu discente a busca do constante aprender, pautado na ética, para responder os desafios da sociedade. Para tanto, orienta-se pelas seguintes políticas:

- Desenvolvimento de programas que propiciem a troca de saberes acadêmicos e científicos e as experiências reais nas relações com a comunidade de seu entorno e da região;
- Integração do ensino e da iniciação científica às demandas da sociedade, criando mecanismos de ação efetiva no âmbito institucional;
- Estabelecimento de práticas acadêmicas que contribuam para o desenvolvimento da consciência social, cultural, ambiental e política, formando profissionais cidadãos permeados de valores humanistas;

- Articulação de parcerias com organizações públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, para a realização de programas de extensão voltados à inovação tecnológica;
- Promoção de programas que estimulem o empreendedorismo profissional e social.
- Implantação de programas regulares de educação continuada, estimulando a volta de seus egressos e profissionais da sociedade em geral, para fins de atualização;
- Integração de áreas institucionais com organizações da sociedade, com vista a oportunizar múltiplos olhares sobre as atividades acadêmicas e sua eficácia social;
- Criação de mecanismos de participação de toda a comunidade acadêmica em ações, projetos e programas de extensão;
- Desenvolvimento de projetos de inclusão e de tecnologias sociais especialmente para comunidades em situação de vulnerabilidade social;
- Avaliação permanente das ações extensionistas realizadas pela Faculdade.

A monitoria é descrita em Regulamento próprio e se constitui em atividade auxiliar do docente no desempenho das atividades científicas, técnicas e didáticas de um determinado componente curricular, laboratório ou no restaurante escola, exercidas por discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da Faculdade. Tem como principal objetivo incentivar a participação do discente nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

2.10 Políticas de Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

No âmbito da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, a iniciação científica se configura como atividade fundamental para o estudo consistente sobre qualquer área do conhecimento humano, bem como sua inovação. Sem a iniciação científica não haveria avanços na ciência, na tecnologia e no desenvolvimento da sociedade.

Neste sentido, a iniciação científica objetiva, basicamente, a geração e a ampliação do conhecimento para buscar produção científica e/ou tecnológica relevante e inovadora.

Assim, cabe ao ensino superior, em suas diversas modalidades, estimular a capacidade de pensar criticamente, a partir de uma postura investigativa, para desenvolver a habilidade de lidar com problemas e buscar soluções adequadas.

Neste contexto, a iniciação científica se expressa na prática, utilizando conhecimentos e saberes na forma de criação de um produto ou serviço, melhoria de processos diversos ou no avanço do conhecimento técnico e científico. Daí sua importância para a evolução do homem e da sociedade.

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul promoverá o desenvolvimento da iniciação científica por meio da articulação entre seus sujeitos que fomenta atividades de iniciação científica junto a seus discentes e docentes, além de apoiar a participação de sua comunidade acadêmica em eventos científicos nas respectivas áreas e na publicação de seus trabalhos.

Regida por esta concepção, a iniciação científica nesta instituição de ensino superior será implementada de acordo com as seguintes políticas:

- Estabelecimento de áreas prioritárias para o desenvolvimento de linhas de iniciação científica socialmente relevantes;
- Promoção de projetos de iniciação científica que contemplem o uso racional dos recursos com vista à preservação do planeta para as gerações presentes e futuras;
- Criação de mecanismos eficientes para captar recursos externos de fomento à iniciação científica, além dos recursos institucionais disponibilizados para tanto;
- Divulgação e utilização dos resultados da iniciação científica junto à comunidade em geral, objetivando socializar o conhecimento disponível;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica integrados que fortaleçam a interdisciplinaridade no âmbito institucional;
- Valorização das competências dos discentes para incentivá-los a participar das atividades de iniciação científica;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica com a comunidade, intensificando o alcance de suas atividades acadêmicas;
- Avaliação constante do desenvolvimento da iniciação científica na instituição.

2.11 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Esta Política de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul.

Entende-se, aqui, que os princípios de diversidade, tolerância e respeito sejam essencialmente aplicados às pessoas. Mas, além disso, tais princípios norteiam o respeito ao meio ambiente, à memória cultural da Faculdade e ao patrimônio físico e cultural da instituição. São objetivos dessa política:

- Fomentar e realizar ações que promovam a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural em suas unidades e como parte das atividades acadêmicas;
- Ampliar as ações realizadas internamente e na comunidade, incentivando,

promovendo e divulgando iniciativas docentes e discentes;

- Viabilizar ações e projetos com apoio dos cursos por meio de eventos, projetos ou ações específicas;
- Assegurar que os temas sobre diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural estejam presentes de forma transversal e articulada com os conteúdos e práticas em todos os currículos dos cursos da instituição;
- Assegurar que as ações e os projetos voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural sejam realizadas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos;
- Ampliar as competências dos egressos por meio da inserção dos temas sobre diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
- Incentivar o diálogo com a comunidade interna e externa visando identificar os potenciais básicos para desenvolvimento de projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Assegurar a inserção do nome social no registro discente no Sistema Acadêmico;
- Ofertar mecanismos de transmissão dos resultados para a sociedade;
- Criação de um Conselho de Respeito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos, CAADE;
- Assegurar temas relacionados à Educação Ambiental, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, sejam abordados em disciplinas dos cursos ofertados, combinados à inserção do tema em outras disciplinas, transversalmente ao currículo;
- Vincular os temas ambientais à Política de Extensão.

São definições dessa política:

- Diversidade: multiplicidade e interação de diversas culturas em diferentes perspectivas, tais como: raça, gênero, orientação sexual, deficiência e religião;
- Meio Ambiente: conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas. (Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981);
- Memória Cultural: relaciona-se aos documentos que constituem a herança cultural e contêm informações sobre experiências passadas;
- Produção Artística: conjunto de obras, produtos, projetos, documentação, registros ou serviços realizados pelo indivíduo ou pelo grupo e que produz uma ação cultural ou

artística.;

- Patrimônio Cultural: conjunto de bens materiais e imateriais, com reconhecida importância histórica e cultural, representativos da cultura de uma localidade, de um grupo ou de uma sociedade.

A Faculdade por meio de seus cursos, promove ações de incentivo, realização, participação, iniciação científica e divulgação da valorização da diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural para docentes e discentes, como eventos (internos e externos), mostras, apresentações, concursos, prêmios, projetos, visitas técnicas e culturais, cursos, workshops etc.

Essas ações estão enquadradas nos seguintes eixos:

- I. Iniciativas institucionais: promovidas institucionalmente para toda a comunidade acadêmica.
- II. Iniciativas de cursos: promovidas pelos cursos, divulgadas institucionalmente para toda a comunidade acadêmica. São consideradas ações de cursos:
 - a) Semana de Curso;
 - b) Exposições vinculadas às disciplinas;
 - c) Exposições de Projetos Integrados, Interdisciplinares e Trabalho de Conclusão de Curso.
 - d) Divulgação de Concursos Artísticos e Culturais;
 - e) Visitas Técnicas e Culturais;
 - f) Viagens de Estudo.

São responsabilidades dessa política:

- ampliar a consciência a respeito da Memória Cultural no âmbito de toda a comunidade acadêmica, inserindo o tema em discussões que abordam a herança cultural e informações sobre experiências passadas;
- ampliar a consciência a respeito do Patrimônio Cultural no âmbito de toda a comunidade acadêmica, inserindo o tema em discussões que abordam o conjunto de bens materiais e imateriais, com reconhecida importância histórica e cultural, representativos da cultura local e da sociedade na qual a instituição está inserida;
- fortalecer o compromisso com a formação da consciência social de seus educandos a partir da incorporação de temas transversais e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial: de educação ambiental, de produção artística e da valorização do patrimônio cultural, em atividades de extensão projetos

integradores desenvolvidos em todos os seus cursos de graduação;

- ampliar a consciência a respeito da diversidade no âmbito de toda a comunidade acadêmica, inserindo o tema em discussões que abordam a diversidade em diferentes perspectivas: raça, gênero, orientação sexual, deficiência e religião;
- articular as ações de Responsabilidade Social com os temas sobre memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, diversidade e meio ambiente;
- promover ações de responsabilidade social que envolvam o reconhecimento e valorização da região na qual a IES se localiza, fortalecendo a identidade cultural e histórica da região;
- atuar junto à comunidade acadêmica para disseminação e promoção da ética e da cidadania;
- Efetivar ações que atendam aos assuntos sociais, à formação de lideranças, desenvolvimento de oportunidades, integração de pessoas com projetos acadêmicos alinhados com o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo;
- ofertar mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

As informações sobre as ações para valorização da diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural deverão ser encaminhadas à área de Comunicação para publicação que ficará disponível no site da Faculdade, contendo as seguintes informações:

- I. Data da ação;
- II. Nome da ação;
- III. Curso/Departamento/Responsável pela ação;
- IV. Local(is) da ação;
- V. Horário(os) da ação.

As políticas institucionais da Faculdade, preveem ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Isso é possível mediante ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de forma transversal aos cursos à distância ofertados, de maneira que ampliem as competências dos egressos e ofereçam mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Superior – CONSUP.

2.12 Políticas de Gestão Acadêmico-Administrativa

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul tem por princípio a participação da comunidade acadêmica nas suas decisões, embora reconheça a legitimidade da Mantenedora para deliberar sobre questões administrativas, financeiras e de investimento. Além deste, destacam-se os princípios filosóficos e valores institucionais, que estabelecem as bases estruturantes das atividades acadêmico-administrativas, que precisam ser consideradas.

A participação da comunidade acadêmica no processo decisório institucional, encontra-se implementada pela presença de seus representantes no Conselho Superior e Colegiados de Cursos.

Face a complexidade que permeia as atividades das instituições de ensino superior, torna-se indispensável a elaboração de um planejamento estratégico, aqui configurado na forma de PDI, a partir do qual explicita-se a sua missão, visão, princípios, valores, políticas, objetivos e metas a serem alcançadas ao longo de determinado espaço de tempo.

Constitui, portanto, um mecanismo dinâmico e participativo para a gestão da Faculdade, orientando as tomadas de decisão para os resultados pretendidos.

Deste modo, as ações do referido planejamento permitem um olhar para dentro da própria Faculdade e para a realidade externa, estabelecendo-se alternativas que superem as suas fragilidades e reforcem as suas potencialidades. Isto pressupõe a presença de uma equipe capacitada e comprometida; a priorização de objetivos e metas; a adoção de mecanismos eficientes de participação da comunidade acadêmica; atitude proativa em relação as mudanças ambientais, como estratégia de sustentabilidade institucional, e a integração dos vários programas e projetos dos setores que compõe sua estrutura administrativa.

Trata-se, então, de atender a estrutura formal estabelecida para a Faculdade: o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para balizar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e este orientando os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e a execução dos respectivos planos de trabalho.

Convém salientar que neste cenário, a Avaliação Institucional se apresenta como instrumento indispensável para verificar o alcance dos objetivos e metas estabelecidas, bem como aferir a qualidade de suas ações, ou mesmo identificar a necessidade de ajustes e/ou correções.

Resulta deste entendimento, que as ações de gestão, estrategicamente planejadas, devem resultar na autossustentabilidade institucional, na efetiva integração do ensino, iniciação científica e extensão, e na qualidade dos serviços educacionais oferecidos à sociedade.

Nesta perspectiva, foram formuladas políticas para a gestão acadêmico-administrativa da Faculdade, que abordam:

- I. Manutenção de uma estrutura organizacional flexível para a tomada de decisões e a incorporação de mudanças necessárias a sua evolução;
- II. Estabelecimento de condições necessárias para a participação organizada,

- transparente e democrática dos integrantes da comunidade acadêmica;
- III. Promoção da melhoria das condições físicas e materiais, bem como da adequação do quadro de pessoal às demandas da Faculdade;
 - IV. Integração harmônica entre os diversos órgãos administrativos e acadêmicos que compõem a estrutura organizacional da instituição;
 - V. Criação de mecanismos que estimulem a prática de princípios éticos e valores humanos no processo de gestão;
 - VI. Desenvolvimento de programas de formação continuada para seu quadro docente e técnico-administrativo;
 - VII. Manutenção e atualização de um sistema de informações gerenciais adequado às necessidades de uma instituição de ensino superior dinâmica e socialmente eficaz;
 - VIII. Valorização do pessoal que compõe seu quadro técnico-administrativo e docente, com vista a promover qualidade de vida no trabalho;
 - IX. Acompanhamento e controle dos recursos financeiros da Faculdade, necessário para a execução de suas atividades acadêmico-administrativas e sua sustentabilidade;
 - X. Avaliação contínua do processo de gestão das atividades acadêmico-administrativas da instituição.

2.13 Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

A responsabilidade social da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul é compreendida conforme a definição do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social (2013), ou seja, uma forma de gestão organizacional que mantém uma relação ética e transparente com todos os seus clientes e parceiros (steakholders), estabelecendo metas para o incentivo do desenvolvimento sustentável da sociedade, garantido às gerações futuras a mesma oportunidade de utilizar recursos econômicos, ambientais e culturais, respeitando a diversidade e promovendo a diminuição das desigualdades sociais e econômicas.

Entende-se, assim, que qualquer tipo de organização empresarial representa muito mais do que uma simples unidade de produção de bens e/ou serviços. Ela precisa atuar em consonância com o respeito aos direitos humanos, a melhoria da qualidade de vida da comunidade e da sociedade em geral, e com a preservação do meio ambiente, segundo interpreta-se em Dias (2010).

Diante deste conjunto de fatores que compõe a responsabilidade social corporativa, cabe as instituições de ensino a construção e disseminação de conhecimentos que consolidem o relevante papel que este mecanismo representa para a formação de profissionais conscientes de seu papel na sociedade.

Assim sendo, as ações de responsabilidade social da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul contemplam a inclusão social, o respeito aos direitos humanos, inclusive no que se refere a diversidade e as pessoas com deficiências, a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade, conforme as políticas que se seguem:

- I. Estabelecimento de estratégias educacionais com vista a inclusão social;
- II. Promoção de acesso físico nas dependências da Faculdade às pessoas com deficiências;
- III. Desenvolvimento de programas para sensibilizar a comunidade acadêmica e do entorno para o uso racional dos recursos e à proteção ao meio ambiente;
- IV. Disponibilização de serviços de atendimento educacional especializado, quando necessário, removendo barreiras pedagógicas para o aprendizado de discentes portadores de deficiências;
- V. Desenvolvimento de uma cultura inclusiva para remover barreiras quanto ao respeito a diversidade humana e suas formas de representação;
- VI. Valorização das relações étnico-raciais que configuram a formação do povo brasileiro em seus projetos pedagógicos de curso;
- VII. Disseminação do consumo consciente para redução/eliminação do desperdício de materiais, água e energia no âmbito institucional;
- VIII. Avaliação constante das ações socialmente responsáveis da instituição.

3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DA FACULDADE

Considerando o credenciamento da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul e a autorização dos cursos, seguem dados gerais:

3.1 Oferta dos Cursos de Graduação

Curso	Tecnologia em Estética e Cosmética
Situação atual	Autorizado
Grau acadêmico conferido	Tecnólogo
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Semestral
Período de Integralização	Mínima de 3 anos e máximo de 6 anos
Carga horária total do curso	2.104 horas
Número de vagas	40

Número máximo de discentes por turma	40
Turno de funcionamento	Noturno

Curso	Tecnologia em Gastronomia
Situação atual	Autorizado
Grau acadêmico conferido	Tecnólogo
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Semestral
Período de Integralização	Mínima de 2 anos e meio e máximo de 5 anos
Carga horária total do curso	1.705 horas
Número de vagas	40
Número máximo de discentes por turma	40
Turno de funcionamento	Diurno

Curso	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Situação atual	Autorizado
Grau acadêmico conferido	Tecnólogo
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Semestral
Período de Integralização	Mínima de 3 anos e máximo de 6 anos
Carga horária total do curso	2.110 horas
Número de vagas	40
Número máximo de discentes por turma	40
Turno de funcionamento	Noturno

Curso	Tecnologia em Produção Multimídia
Situação atual	Em fase de elaboração
Grau acadêmico conferido	Tecnólogo
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Semestral
Período de Integralização	Mínima de 2 anos e meio e máximo de 5 anos
Carga horária total do curso	1.700 horas
Número de vagas	40
Número máximo de discentes por turma	40

Turno de funcionamento	Noturno
------------------------	---------

3.2 Oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Tendo em vista a vinculação desta Faculdade ao Sistema Senac, os cursos de pós-graduação *lato sensu* a serem oferecidos poderão ser executados por intermédio de convênio/parceria com as instituições de ensino superior do referido sistema, em áreas relacionados com seus cursos de graduação ou sob a única responsabilidade da Faculdade.

No entanto, cabe ressaltar que o planejamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* será elaborado a partir do levantamento das demandas sociais identificadas em Campo Grande e no estado de Mato Grosso do Sul. Deste modo, não será possível antecipar todas as respectivas informações, exceto aquelas de caráter geral quais sejam:

- I. Número de vagas por curso: 40
- II. Turno de funcionamento: diurno e noturno
- III. Carga horária mínima: 360 horas
- IV. Regime de matrícula: semestral
- V. Áreas de abrangência: Comércio, Estética e Beleza, Tecnologia da Informação e Comunicação e Produção Cultural.

3.3 Cronograma de Expansão da Oferta dos Cursos de Graduação e Pós-graduação

Graduação

ANO/VAGAS	2024		2025		2026		2027		2028	
	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr
CURSO										
Tecnologia em Estética e Cosmética	-	-	40	40	40	80	40	120	40	120

ANO/VAGAS	2024		2025		2026		2027		2028	
	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr
CURSO										
Tecnologia em Gastronomia	-	-	40	40	40	80	40	120	40	120

ANO/VAGAS	2024		2025		2026		2027		2028	
	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr

CURSO										
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	40	40	40	80	40	120	40	120

ANO/VAGAS	2024		2025		2026		2027		2028	
	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr
CURSO										
Tecnologia em Produção Multimídia	-	-	-	-	40	80	40	120	40	120

Pós-graduação

ANO/VAGAS	2024		2025		2026		2027		2028	
	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr
CURSO										
Especialização em Terapia capilar e visagismo	-	-	-	-	40	40	40	40	40	80

ANO/VAGAS	2024		2025		2026		2027		2028	
	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr
CURSO										
Especialização em Gestão da Segurança de Alimentos	-	-	-	-	40	40	40	40	40	80

ANO/VAGAS	2024		2025		2026		2027		2028	
	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr
CURSO										
Especialização em Big Data e Internet das Coisas	-	-	-	-	40	40	40	40	40	80

ANO/VAGAS	2024		2025		2026		2027		2028	
	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr	Vaga	Matr
CURSO										

Especialização em Design Gráfico e Sonorização para Jogos Digitais	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40
--	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----

4 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Neste item, encontram-se descritas as características gerais do quadro docente da instituição, referente aos dois semestres iniciais do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Gastronomia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, conforme estabelece a legislação em vigor.

Além destas, apresentam-se, também, o plano de carreira, os critérios para substituição e contratação, e os procedimentos para substituição de docentes, bem como o plano de expansão deste pessoal, referente ao período de vigência deste PDI.

Apresenta-se a seguir, informações sintetizadas sobre o perfil dos docentes da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul.

- Quadro de Titulação Docente

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Especialista	8
Mestre(a)	5
Doutor(a)	4

Salienta-se que a composição atual do quadro docente desta instituição contempla 47% de especialistas e 53% de mestres e doutores, sinalizando o seu esforço em contratar profissionais com elevada titulação acadêmica.

- Quadro Demonstrativo do Regime de Trabalho do Corpo Docente

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE
Horista	0
Parcial	7
Integral	10

- Tempo de Atuação Profissional dos Docentes

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR			EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
PERÍODO	TOTAL	%	TOTAL	%

Até 2 anos	-	-	-	-
Mais de 2 anos até 5 anos	4	34%	1	9%
Mais de 5 anos até 8 anos	2	16%	2	16%
Mais de 8 anos	6	50%	12	75%
Total	12	100%	12	100%

Destaca-se que 66% do pessoal docente tem mais de 5 anos de experiência no magistério superior e 91%, o que indica a presença de profissionais experientes em ensino superior na composição de seu quadro de docentes.

Além disto, 75% possuem mais de 8 anos de experiência profissional no mercado, sinalizando um domínio técnico adequado para a formação de tecnólogos.

4.1 Critérios para Seleção e Contratação

O provimento das vagas existentes no Quadro de Pessoal da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, incluindo os docentes, dar-se-á por admissão, por meio de processo seletivo externo, e também por ascensão mediante o processo seletivo interno ou misto, considerando as normas e procedimentos da mantenedora, com base na Política de Gestão de Talentos do Senac/MS.

O processo de seleção de docentes ocorrerá por intermédio etapas previstas no documento de sua mantenedora e pode envolver: análise curricular (escolaridade e experiência); aplicação de teste prático (mini aula) e entrevista individual, mecanismos estes considerados adequados para identificar o perfil profissional requerido pela instituição.

A seleção de docentes se dá por meio de publicação de processo seletivo com a descrição de requisitos para atuação nos cursos superiores da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, quais sejam: graduação na área do curso, pós-graduação *latu sensu* e/ou *stricto sensu*, experiência no magistério superior e profissional no mercado de trabalho.

A faculdade irá contratar, preferencialmente, profissionais portadores de titulação elevada, levando em conta, também, a experiência profissional e a produção técnica e/ou científica dos candidatos.

Entretanto, para pertencer ao quadro docente da instituição, o título mínimo a ser aceito é o de especialista, desde que o postulante possua experiência na área e na unidade curricular que irá ministrar. Terão preferência os docentes que possuem mestrado e doutorado, pois, além de atender as exigências da legislação do ensino superior em vigor no país, possuem experiência acadêmica adequada à investigação científica, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento técnico-científico.

Em caso de empate na pontuação total, serão adotados como critérios de desempate:

a) maior titulação;

- b) maior tempo de experiência acadêmica e profissional;
- c) maior número de publicações científicas.

Com relação ao regime de trabalho, o pessoal docente da instituição, subordina-se aos dispositivos da Consolidação da Legislação Trabalhista – CLT, na modalidade contratual por tempo indeterminado, estando sujeito ao labor com jornada de trabalho semanais, sendo tal jornada à disposição computada e remunerada por hora. A jornada de trabalho será distribuída em alocações nas aulas para a didática do docente, e ainda, em assistência aos discentes, iniciação científica, encargos administrativos, reuniões de órgãos colegiados, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão, a depender das demandas da faculdade.

4.2 Estrutura de Carreira

Para o corpo docente, as normas para o processo seletivo, e demais políticas e programas são as mesmas, a exceção dos requisitos para cada cargo, os quais são detalhados nos documentos pertinentes e dependem do escopo do trabalho.

Fazem parte desse grupo todas as funções vinculadas diretamente ao processo de docência, no cargo de Educador de Nível Superior, que compõe a Classe de Carreira II - Docente Nível Superior, onde fazem parte dessa carreira, as atividades vinculadas à docência, com exigência requerida de escolaridade no nível superior para graduação, especialização, mestrado e/ou doutorado.

A modalidade de remuneração dessa contratação para o grupo é horista, delimitado no interstício correspondente ao cargo e padrão salarial do provimento da vaga ou progressão funcional, respeitando 12 padrões salariais sequenciais. O desenvolvimento na carreira far-se-á mediante progressão, que é a passagem do colaborador do padrão salarial em que se encontra para o seguinte, dentro da mesma classe da carreira.

Para elegibilidade nos casos de Progressão será exigido o tempo mínimo de permanência (interstício) de 12 meses no padrão em que se encontra o colaborador, aliado ao resultado da Avaliação de Desempenho do período, conforme estabelecido na Política de Gestão de Talentos da mantenedora.

4.3 Regime de contratação docente

O Docente fica sujeito aos Regimes de Trabalho previstos na Política de Gestão de Talentos do Senac/MS e a sua jornada de trabalho corresponderá principalmente ao desempenho das atividades inerentes ao ensino, iniciação científica e extensão.

A distribuição da jornada de trabalho será apresentada semestralmente a Gerência, nos meses de fevereiro e agosto, através de proposta encaminhada pela Coordenação de cursos.

O Quadro de Carreira Docente compreende dois regimes de trabalho:

- Regime integral – Docentes contratados para atuação em 40 horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado tempo as atividades de ensino, iniciação científica, extensão, gestão, planejamento, avaliação, projetos e orientação de discentes.
- Regime parcial – Docentes contratados para atuação em 20 ou mais horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado pelo menos 20% do tempo para estudos, planejamento, avaliação, projetos, gestão, trabalhos de extensão e orientação de discentes - iniciação científica.

Os Regimes de Trabalho previstos observam o disposto nas diretrizes vigentes à época, pelo Ministério da Educação (MEC) no que tange às exigências básicas para atender os padrões de qualidade.

Os docentes em regime parcial poderão ser temporariamente vinculados ao regime de 40 (quarenta) horas após a verificação de inexistência de acúmulo de cargos e da existência de recursos orçamentários e financeiros para as despesas decorrentes da alteração do regime, nas seguintes hipóteses:

- I. Ocupação de cargo de direção, função gratificada ou função de coordenação de cursos; ou
- II. Participação em outras ações de interesse institucional definidas pelo conselho superior da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul.

4.4. Proporcionalidade para titulação acadêmica

Será proporcionado ao grupo de docência para a carreira de Educador de Nível Superior, a título de adicional remuneratório, um percentual calculado sob o valor do salário constante em folha de pagamento, a partir das horas apuradas para o período, referente a sua titulação acadêmica, de acordo com os percentuais constantes na Política de Gestão de Talentos da mantenedora.

4.5 Do Afastamento e procedimentos de substituição docente

O ocupante de cargo da Carreira Docente poderá ser licenciado, por prazo determinado, com ou sem remuneração, ouvidas a Direção e/ou Coordenação de Curso ao qual pertence, e validado pela Direção Regional, conforme interesse da mantenedora, nos seguintes casos:

Para aperfeiçoar-se em programas e cursos pertinentes ao seu fazer docente.

Para comparecer à congresso ou reunião, relacionados com sua atividade de ensino ou iniciação científica.

É facultado à Instituição acatar ou não os pedidos de licença dos docentes, observada a Legislação pertinente.

Os afastamentos de docentes para realização de cursos de Pós-Graduação, participação em Congressos ou Seminários e outros eventos serão objeto de decisão pelo Conselho Superior, nos termos das normas vigentes na Política de Educação Corporativa da mantenedora e da Faculdade.

Na Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, a contratação de docentes substitutos é realizada para atender à necessidade temporária e excepcional interesse público, por tempo determinado, conforme preconiza a legislação em vigor e documentos normativos da faculdade por meio do Processo Seletivo, o qual deverá garantir todos os requisitos necessários.

Os candidatos que firmarem contrato com a instituição, não poderão ser contratados antes de decorridos 06 (Seis) meses do encerramento do último contrato.

4.6. Da Designação para atividades relacionadas à Gestão

Os docentes contratados pela Instituição poderão ser designados para atividades relacionadas a gestão, sejam elas nas atribuições de Gerente, Coordenador de Curso ou função gratificada relativa à função de gestão. Ressaltando-se que em qualquer modalidade de regime contratual, tal profissional poderá ter sua designação.

A jornada de trabalho específica para as atividades de gestão será reservada dentro da jornada contratada, ou seja, integral ou parcial, se completando com as atividades docentes ou apenas sendo exclusiva para a gestão, por tempo de designação ora acordado.

Nas designações para a função de Coordenação de Curso, a instituição garantirá, como pré-requisito, no mínimo Pós-graduação *strictu sensu* e experiência docente e profissional compatíveis com as exigências legais e aos documentos norteadores da mantenedora.

4.7 Políticas de Qualificação Docente

O desenvolvimento profissional, e mesmo pessoal, é estimulado permanentemente na instituição, mediante a realização de cursos de atualização e aperfeiçoamento na própria faculdade ou em outras organizações parceiras.

A Avaliação de Desempenho por Competência tem como objetivo o desenvolvimento dos docentes visando o alto desempenho e entrega de resultados. Mas como pressuposto, contempla também a gestão de carreira e o autodesenvolvimento do docente, pois possibilita a identificação de lacunas entre o desempenho esperado e o efetivamente, o docente tem compreensão de sua forma de atuação, fornecimento de informações para a evolução funcional e ações salariais

(progressão salarial e crescimento de carreira). A avaliação ocorre em ciclos, e para tal são realizadas campanhas de comunicação interna e processos de capacitação. A Avaliação de Desempenho será aplicada através de um processo participativo 180°, onde lideranças e docentes possam estabelecer metas e planos de melhoria individuais do desempenho. A avaliação será aplicada em formato de questionário eletrônico via web, contemplando as competências mapeadas para o cargo e função e seus respectivos indicadores de desempenho. Portanto, o processo será composto de dois avaliadores: o superior imediato e o próprio docente.

As lacunas percebidas no desempenho são alvo de plano de desenvolvimento individual do docente e as demandas por qualificação solicitadas e custeadas conforme Política de Educação Corporativa.

No contexto da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, articulado com os princípios da Mantenedora, incentiva-se a formação continuada e o aperfeiçoamento de competências e habilidades em diversas áreas do conhecimento que ampliem as possibilidades de atuação, de seu corpo docente.

4.8 Cronograma de Expansão do Quadro Docente

Com a implantação dos cursos propostos para o quinquênio 2024-2028, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul elaborou o seguinte cronograma de contratação de docentes, por titulação, para atender a ampliação de ofertas dos cursos de graduação e da pós-graduação lato sensu, entre outros considerados necessários.

O corpo docente em 2024 contemplou 90 colaboradores que atuam especificamente na operacionalização dos cursos do Senac Hub Academy, sendo 17 para o nível superior. A partir do credenciamento do mesmo como Faculdade, haverá aumento da capacidade de oferta de cursos, que planejasse ser três vezes maior do que a atual.

Com a oferta de cursos superiores a partir de 2025 e no período proposto neste PDI, haverá aumento de contratação para o quadro funcional da Faculdade de docentes para atuação nos cursos superiores, de extensão e demais modalidades da Educação Profissional. Além das atividades referentes a educação superior, as atividades de iniciação científica também demandarão expansão na contratação de docentes.

O quadro abaixo retrata a quantidade de docentes proposto pela instituição para expansão do corpo docente:

ANO	2024	2025	2026	2027	2028
Nº de Docentes	15	17	20	23	26

Destaca-se que os docentes a serem contratados durante a vigência deste PDI serão, preferencialmente, portadores dos títulos de mestre e/ou doutor, no sentido de caminhar para a consolidação de um corpo docente com elevada titulação, adequado, portanto, para uma Faculdade que propõe como diferencial sua qualidade acadêmica.

5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

5.1 Organograma da Instituição

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul estabeleceu sua estrutura administrativa para desenvolver de forma harmônica, articulada e descentralizada as atividades de gestão do ensino, iniciação científica e extensão, garantindo neste processo a participação de representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

Desta forma, espera-se promover certa agilidade em relação a burocracia que envolve os aspectos legais de uma instituição de ensino superior no Brasil, com vista a atender com eficiência a legislação vigente e as normas regulamentares fixadas pela instituição.

Assim sendo, apresenta-se a seguir o organograma da Faculdade, os seus órgãos consultivos e de deliberação máxima e sua composição, bem como os órgãos de apoio às atividades acadêmicas e sua relação com a Mantenedora e organizações da sociedade.

A organização e a administração da Faculdade de Hub Academy são de responsabilidade dos seguintes órgãos:

- I. Administração Geral:
 - a) Conselho Superior – CONSUP;
 - b) Gerência.

- II. Órgãos de Apoio e Suplementares:
 - a) Núcleo de Relacionamento com o Mercado;
 - b) Núcleo de Logística e Infraestrutura;
 - c) Biblioteca;
 - d) Núcleo de Apoio Discente e Docente – NAP;
 - e) Núcleo Pedagógico;
 - f) Secretaria Acadêmica.

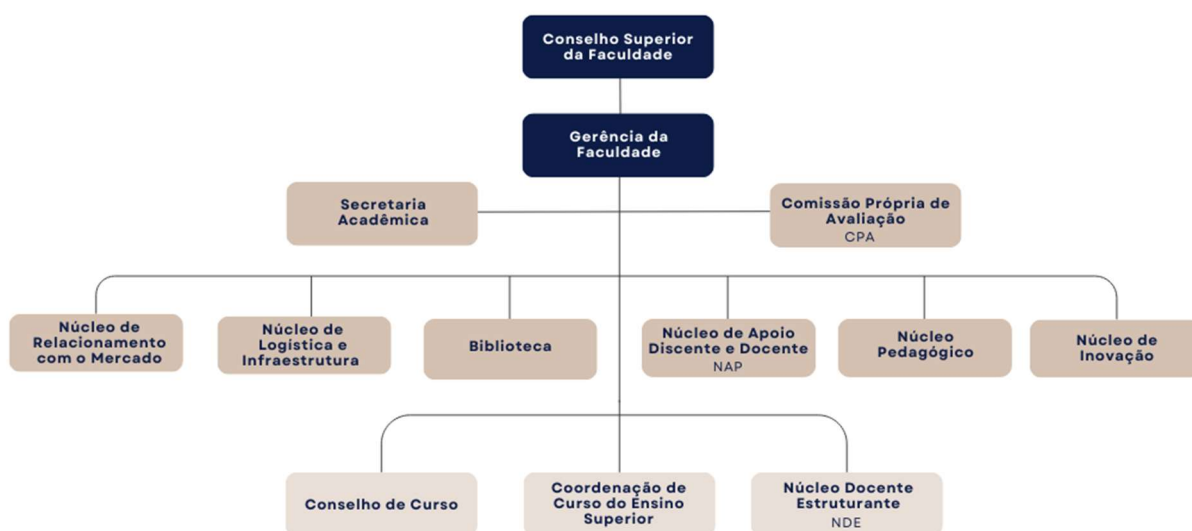
- III. Administração dos Cursos:
 - a) Colegiado de Curso;
 - b) Coordenação de Curso do Ensino Superior;
 - c) Núcleo Docente Estruturante – NDE.

IV. Inovação e Projetos Especiais:

- a) Núcleo de Inovação.

V. Avaliação Institucional

- a) Comissão Própria de Avaliação - CPA.



Obs.: Órgão de Apoio na Mantenedora

5.2 Composição e Atribuições

Para facilitar o entendimento sobre os órgãos de deliberação máxima e administração dos cursos (Conselho Superior, Gerência, Colegiado de Curso, Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante), apresentam-se, nos itens que se seguem, suas finalidades, composição e atribuições.

5.2.1 Conselho Superior – CONSUP

O Conselho Superior da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da instituição.

O Conselho Superior é composto por Gerente da Faculdade, seu presidente; por responsável pela Coordenação Pedagógica de Ensino Superior; uma Coordenação Pedagógica de cada Centro de Educação Profissional fora da Sede; pelos Coordenadores de cada curso de

graduação; por um representante do corpo docente (indicado por Gerente da Faculdade); por um representante do corpo discente (indicado por Gerente da Faculdade); por um representante da Mantenedora (indicado por Diretor(a) da Mantenedora); por um representante de cada Centro de Educação Profissional fora da Sede (indicado por Diretor(a) da Mantenedora).

O representante do corpo discente pode ser de qualquer turma dos cursos de graduação ou pós-graduação da Faculdade, desde que esteja em situação acadêmica e administrativa regulares e não estejam cursando o último semestre letivo de seu curso.

A periodicidade das reuniões do Conselho Superior da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul é de duas vezes durante o ano letivo, podendo também reunir-se extraordinariamente, por convocação do seu presidente

Cada conselheiro, nas reuniões, terá direito a apenas um voto.

São atribuições do Conselho Superior da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul:

- I. Propor e/ou aprovar medidas que promovam o ensino superior desenvolvido pela Faculdade ao nível de qualidade e produtividade exigido pela mantenedora;
- II. Referendar acordos e convênios firmados pela Faculdade;
- III. Aprovar o Regimento Acadêmico da Faculdade Senac MS e propor alterações quando se fizerem necessárias, sendo posteriormente encaminhado à Entidade Mantenedora;
- IV. Emitir pareceres sobre assuntos de natureza pedagógica, educativa, de pesquisa e de extensão que lhe sejam submetidos pela Gerência da Faculdade;
- V. Exercer quaisquer outras competências que lhe forem conferidas pela Gerência da Faculdade de acordo com a legislação vigente;
- VI. Aprovar o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade;
- VII. Deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de graduação e pós-graduação, suas vagas, forma de oferta em conformidade com a legislação vigente;
- VIII. Apurar as responsabilidades de seus membros, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação do ensino e das diretrizes da faculdade;
- IX. Fixar normas gerais e complementares quando for o caso, disciplinar o processo seletivo de ingresso aos cursos, programas de pesquisa e extensão, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliação acadêmica e avaliação de curso, e demais demandas;
- X. Deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva e individual;
- XI. Apreciar e aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade;
- XII. Aprovar editais;
- XIII. Aprovar orçamento da Faculdade;
- XIV. Apreciar atos da Gerência, praticados ad referendum deste Conselho e exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento.

5.2.2 Gerência

A Gerência é o órgão executivo da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul constituída por um Gerente designado pelo Diretor Regional do Senac-MS.

Compete ao Gerente:

- I. Zelar pela qualidade dos cursos oferecidos;
- II. Zelar pelo atendimento à acessibilidade em sentido amplo em todas as atividades da Faculdade;
- III. Indicar e nomear os coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação;
- IV. Constituir e designar a composição do Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação;
- V. Designar a composição do Colegiado de cada de graduação, conforme indicação de seus pares;
- VI. Indicar os membros da sociedade civil da Comissão Própria de Avaliação - CPA e designar os demais componentes indicados por seus pares;
- VII. Convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior;
- VIII. Elaborar a proposta orçamentária para os cursos;
- IX. Coordenar a elaboração do relatório anual das atividades desenvolvidas;
- X. Assinar diplomas e certificados;
- XI. Supervisionar os processos seletivos dos cursos;
- XII. Acompanhar o programa de avaliação institucional;
- XIII. Coordenar e participar da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- XIV. Redigir e divulgar, instruções e editais relativos à matrícula e inscrições;
- XV. Representar judicial e extrajudicialmente a Faculdade, quando aplicável
- XVI. Acompanhar e atender as demandas do MEC;
- XVII. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento, a legislação do ensino superior e as determinações dos órgãos competentes;
- XVIII. Resolver os casos omissos neste Regimento, quando aplicável;
- XIX. Exercer outras atribuições previstas neste Regimento, na legislação vigente ou que lhe sejam atribuídas pela Mantenedora.

5.2.3 Colegiado de Curso

Cada curso de graduação ofertado pela Faculdade Senac Mato Grosso do Sul possui seu Colegiado de Curso, que é o órgão de assessoramento às coordenações de curso, encarregado de elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução.

O Colegiado de Curso é constituído:

- I. pelo Coordenador de Curso, que exercerá a função de Presidente;
- II. 3 (três) docentes do curso;

- III. 1 (um) representante do corpo discente do curso;

O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente duas vezes durante o ano letivo e extraordinariamente quando convocado pelo seu Presidente, por iniciativa própria ou mediante requerimento de um terço dos membros que o constituem, ambos devidamente justificados.

São atribuições do Colegiado de Curso:

- I. Coordenar as atividades didático-pedagógicas do ensino, da pesquisa e extensão;
- II. Aprovar o projeto pedagógico do respectivo curso de graduação;
- III. Analisar a execução do sistema de avaliação do corpo discente e docente;
- IV. Aprovar programas de ensino de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, cursos de capacitação docente e disciplinas de nivelamento;
- V. Exercer o poder disciplinar;
- VI. Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;
- VII. Aprovar alterações na estrutura curricular do curso, observando as respectivas diretrizes curriculares;
- VIII. Deliberar sobre recursos ou representações dos discentes a respeito de matéria didática e trabalhos acadêmicos;
- IX. Aprovar projetos de iniciação científica, normas e regulamentos referentes ao estágio e atividades complementares, bem como outras práticas de apoio pedagógico que visam a melhoria da qualidade do ensino da faculdade;
- X. Deliberar sobre outras atribuições no âmbito de sua competência, decorrentes do Regimento da faculdade e da legislação pertinente em vigor no país;
- XI. Exercer outras atribuições previstas na legislação e neste Regimento.

5.2.4 Coordenação de Curso do Ensino Superior

Os cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Faculdade Senac Mato Grosso do Sul são coordenados por profissionais docentes nomeados, que atendam aos seguintes requisitos:

- I. Titulação mínima condizente;
- II. Experiência de docência na área do curso;
- III. Experiência profissional na área do curso;
- IV. Dedicção para coordenação do curso no seu horário de funcionamento.

Compete ao Coordenador de Curso de Ensino Superior:

- I. Conhecer a legislação pertinente ao ensino superior e referente aos cursos, programas e projetos ofertados, e as determinações regimentais e normativas da Faculdade;
- II. Cumprir e fazer cumprir a legislação educacional vigente, as determinações regimentais e normativas e as determinações dos Órgãos da Faculdade Senac MS;
- III. Coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas no curso;

- IV. Propor e monitorar o cronograma de aulas semestralmente;
- V. Preparar, em cada período letivo, o planejamento das atividades de extensão, projetos, iniciação científica e outros que sejam pertinentes ao curso;
- VI. Acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem nas diversas turmas do curso;
- VII. Liderar equipes promovendo a sua integração e sinergia com os objetivos da Instituição;
- VIII. Atuar no processo de seleção para contratação dos docentes;
- IX. Elaborar em conjunto com os docentes e fazer cumprir os planos de ensino;
- X. Orientar e acompanhar o desempenho dos docentes;
- XI. Promover a integração interdisciplinar no curso;
- XII. Ministras aulas, treinamentos e palestras sobre temas diversos;
- XIII. Liderar ações voltadas para a qualidade de ensino;
- XIV. Debater políticas e programas educacionais;
- XV. Promover ações, reuniões pedagógicas entre os profissionais da área de educação e de mercado;
- XVI. Organizar a atuação de docentes e discentes na pesquisa relacionada ao curso;
- XVII. Orientar e supervisionar as ações e estudos realizados pelo Núcleo Docente Estruturante para o acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sua implantação e atualização;
- XVIII. Instruir processos que devam ser submetidos à análise do Colegiado do Curso;
- XIX. Decidir “ad referendum” do Colegiado Curso, em casos de urgência ou emergência comprovados;
- XX. Orientar os discentes no processo de realização de estágios não obrigatórios;
- XXI. Oferecer suporte e orientação para criação e condução de Diretórios Acadêmicos;
- XXII. Participar do processo de avaliação institucional e de avaliações fixadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

5.2.5 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) integra a estrutura acadêmica da Faculdade para cada curso de graduação que oferece. É um órgão de assessoramento para a concepção, elaboração, implementação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sendo constituído pelos docentes do respectivo curso, todos designados pela Gerência, e pelo Coordenador do Curso, seu Presidente, da seguinte forma:

- I. 5 (cinco) componentes e todos pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação strictu sensu;
- III. 80% dos seus membros com, ao menos, regime de tempo parcial e o coordenador com regime de tempo integral;
- IV. 60% de seus membros experiência docente mínima de 2 (dois) anos, em ensino superior;
- V. 60% de seus membros experiência profissional mínima de 2 (dois) anos.
- VI. Coordenador de curso, membro nato.

Compete ao NDE, em consonância com a legislação em vigor:

- I. Elaborar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo sua concepção e fundamentos;
- II. Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- IV. Analisar e referendar as indicações e alterações dos referenciais bibliográficos;
- V. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- VI. Analisar os Planos de Ensino das unidades curriculares;
- VII. Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- VIII. Analisar projeto de reconhecimento do curso no período regular;
- IX. Zelar pela integração das diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- X. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- XI. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

5.3 Órgãos de Apoio e Suplementares

Constituem os órgãos de apoio operacional e suplementares às atividades acadêmicas o Núcleo de Relacionamento com o Mercado, Núcleo de Logística e Infraestrutura, Biblioteca, Núcleo de apoio discente e docente – NAP, Núcleo Pedagógico e Secretaria Acadêmica.

5.3.1 O Núcleo de Relacionamento com o Mercado

O Núcleo de Relacionamento com o Mercado é a instância de apoio da Faculdade Senac MS, de natureza administrativa, e responsável pelo atendimento à comunidade acadêmica e externa no que couber, prestando informações e realizando atividades correlatas à Secretaria Acadêmica.

São atribuições do Núcleo de Relacionamento com o Mercado, em relação aos cursos:

- I. Interagir com as demais instâncias da Faculdade correlatas a seus processos, promovendo fluxo rápido de informações que resultem em maior dinamismo no atendimento às comunidades acadêmica e externa;
- II. Contribuir com a Secretaria Acadêmica na organização e atualização do arquivo acadêmico no âmbito de sua competência;
- III. Efetuar matrículas e as transações financeiras correlatas;
- IV. Operacionalizar, monitorar, organizar, arquivar e/ou encaminhar à Secretaria

- acadêmica a documentação acadêmica e financeira dos discentes;
- V. Realizar o lançamento de requerimentos de discentes em sistema pertinente e as transações financeiras correlatas;
- VI. Colaborar, se necessário e em conjunto com o setor de apoio financeiro, no envio de boletos e nas tratativas de inadimplência;
- VII. Atender as comunidades acadêmica e externa, prestando informações e orientações sobre a oferta de cursos, formas de ingresso, aspectos financeiros, procedimentos, organização e funcionamento da Faculdade;
- VIII. Dispor de informações sobre o portfólio de cursos ofertados;
- IX. Participar das reuniões nas quais são tratados assuntos de sua competência;
- X. Zelar pelo sigilo de informações pessoais de discentes, docentes e demais servidores;
- XI. Exercer outras atividades correlatas ou que lhe sejam atribuídas pela Gerência e previstas na Política de Gestão de Talentos do Senac MS.

5.3.2 Núcleo de Logística e Infraestrutura

O Núcleo de Logística e Infraestrutura é o órgão de apoio à Gerência, encarregado das questões administrativas e financeiras, exercido por um Gerente ou Assistente Administrativo.

São atribuições do Núcleo de Logística e Infraestrutura, em relação aos cursos:

- I. Informar à Gerência sobre eventuais ocorrências, bem como oferecer sugestões para melhor aproveitamento do pessoal disponível;
- II. Prever as necessidades e requisitar material de consumo;
- III. Conferir, receber e distribuir material de consumo;
- IV. Registrar o movimento, zelando pelo uso racional e a conservação de materiais;
- V. Arrecadar, controlar e movimentar os valores sob sua guarda, inclusive os resultantes da prestação de serviços pela Faculdade;
- VI. Participar das reuniões nas quais são tratados assuntos de sua competência;
- VII. Participar do processo de avaliação institucional;
- VIII. Exercer outras atividades correlatas ou que lhe sejam atribuídas pelo Gerente;
- IX. Manter a operação da infraestrutura da faculdade em funcionamento, garantindo a disponibilidade dos ambientes e acesso aos discentes e docentes;
- X. Exercer outras atividades correlatas ou que lhe sejam atribuídas pela Gerência e previstas na Política de Gestão de Talentos do Senac MS.

5.3.3 Biblioteca

A Biblioteca é órgão de apoio, encarregado de proporcionar suporte às atividades de ensino, iniciação científica e extensão, com seus serviços sob a responsabilidade de um bibliotecário e de seus auxiliares.

Constituem atribuições do bibliotecário, em relação aos cursos:

- I. Armazenar, classificar, inventariar documentos;
- II. Elaborar e atualizar tabela de temporalidade;
- III. Gerenciar/atualizar base de dados;
- IV. Controlar vocabulário técnico, utilizando-se de tesouros para identificação e padronização de descritores;
- V. Organizar publicações/documentos técnicos;
- VI. Organizar e administrar arquivos intermediários e permanentes;
- VII. Realizar e controlar empréstimos de materiais bibliográficos e audiovisuais;
- VIII. Planejar, controlar e organizar unidades de informação;
- IX. Indexar/classificar e catalogar o acervo de acordo com os padrões da área de biblioteconomia e arquivística;
- X. Orientar na consulta/utilização: catálogos, livros, internet e base de dados;
- XI. Executar o registro e preparo físico de materiais bibliográficos e audiovisuais;
- XII. Realizar consultas às bases de dados locais, nacionais e internacionais;
- XIII. Avaliar, selecionar e adquirir materiais bibliotecários e audiovisuais;
- XIV. Normalizar documentos técnicos e científicos;
- XV. Participar do processo de avaliação institucional e de avaliações fixadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

5.3.4 Núcleo de Apoio Discente e Docente – NAP

O Núcleo de Apoio Discente e Docente – NAP é um núcleo que se destina ao atendimento de discentes matriculados nos cursos de graduação da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul contribuindo para o seu desenvolvimento e adaptação acadêmica, facilitando a integração destes discentes no contexto acadêmico.

É composto pelos profissionais descritos no Regimento e tem como atribuição:

- I. Criar estratégias que facilitem a interlocução discente-docente no contexto universitário;
- II. Coletar dados relativos à problemática trazida pelo discente ou pelo docente, identificando a(s) área(s) de maior (es) dificuldade(s);
- III. Acompanhar e propor melhorias para o processo de aprendizagem dos discentes com necessidades educacionais especiais e/ou com dificuldades acentuadas de aprendizagem;
- IV. Orientar o discente, discriminando sua problemática;
- V. Encaminhar o discente e docente para profissionais e serviços especializados, quando necessário;
- VI. Orientar os docentes como lidar com situações problemas em sala de aula;
- VII. Acolher discentes ingressantes pelos diferentes processos seletivos para facilitar sua integração na Instituição;
- VIII. Manter permanente interlocução com os coordenadores e docentes dos cursos;
- IX. Elaborar em conjunto com os coordenadores e docentes estratégias preventivas na atenção ao discente;

- X. Orientar a comunidade acadêmica quanto ao atendimento à diversidade e ao processo de inclusão.

5.3.5 Núcleo Pedagógico

É o órgão de instância pedagógica, que assessora a Gerência e outros componentes da estrutura organizacional no acompanhamento e gerenciamento de atividades de apoio na sua respectiva competência e atua de modo integrado com as demais instâncias da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul e com os órgãos pertinentes da Mantenedora.

Compete ao responsável pelo Núcleo Pedagógico, em relação aos cursos:

- I. Colaborar na integração dos discentes aos cursos;
- II. Colaborar na preparação de docentes nos aspectos pedagógicos;
- III. Colaborar na elaboração e implementação do Projeto Pedagógico da Instituição (PPI);
- IV. Colaborar na elaboração do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC);
- V. Apoiar ações de integração faculdade - família - empresa;
- VI. Promover e orientar as reuniões pedagógicas, quando necessárias;
- VII. Atender ou providenciar atendimento a discentes com deficiência e do espectro autista;
- VIII. Propor e implementar ações de melhoria nos processos de sua área de atuação;
- IX. Apoiar para utilização de tecnologias educacionais;
- X. Apoiar na Formação Pedagógica;
- XI. Participar do processo de avaliação institucional e de avaliações fixadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

5.3.6 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é órgão da Mantenedora, de instância de apoio à Gerência da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, de natureza administrativa, responsável pela organização, execução e supervisão dos processos acadêmicos da Faculdade e pelos serviços gerais de secretaria. As atividades da Secretaria Acadêmica são exercidas pelo(a) Secretário(a) Acadêmico(a) e assistentes de secretaria, contando com o apoio do setor de Atendimento e possui as seguintes atribuições:

- I. Aplicar a legislação educacional;
- II. Organizar e manter atualizado o arquivo da organização curricular, documental e de planos de ensino das unidades curriculares dos cursos;
- III. Assinar, juntamente com o Gerente, diplomas, históricos e outros documentos;
- IV. Organizar os processos para encaminhamento dos diplomas para registro;
- V. Expedir certificados de conclusão dos cursos de pós-graduação e extensão da Faculdade, em primeira ou em segunda via, e declarações de participação em

- programas e projetos de iniciação científica e extensão, quando pertinente;
- VI. Cumprir com prazos e atividades para a participação dos discentes no ENADE;
 - VII. Propor e implementar ações de melhoria nos processos de sua área de atuação;
 - VIII. Realizar o lançamento, no sistema de gestão acadêmica, da carga horária realizada pelos discentes referente às Atividades Complementares validadas pela Coordenação de Curso;
 - IX. Colaborar com as demais instâncias da Faculdade e da Mantenedora no levantamento, organização e fornecimento das informações para o Censo do Ensino Superior;
 - X. Acompanhar o Calendário Acadêmico, a agenda de processo seletivo e de outras datas correlatas, conforme os períodos indicados em edital e documentos emitidos pela Mantenedora;
 - XI. Participar do processo de avaliação institucional e de avaliações fixadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

5.3.7 Núcleo de Inovação

O Núcleo de Inovação se compõe de uma equipe de profissionais, de formação multidisciplinar, cuja competência será pensar e desenvolver uma cultura de inovação, por meio da operacionalização de projetos e participação no ecossistema de inovação local e regional, sendo pautado em três premissas:

- I. A tecnologia como elemento transversal na realidade das empresas e no mundo do trabalho, suas implicações e aplicações;
- II. O empreendedorismo como elemento essencial a novos negócios e oportunidades e como resposta a nova configuração do mundo do trabalho;
- III. A inovação como fator conectivo entre a faculdade, a sociedade e o mundo do trabalho.

Constituem atribuições do núcleo:

- I. Fomentar o intercâmbio com instituições nacionais e manter a cultura de inovação junto aos diferentes públicos da Faculdade Senac MS;
- II. Elaborar e acompanhar projetos de inovação nas diferentes áreas de atuação da Faculdade Senac MS;
- III. Estruturar ações de relacionamento da faculdade junto ao ecossistema de inovação local e regional;
- IV. Relacionar-se com os stakeholders de inovação;
- V. Prospectar tendências relacionadas a tecnologias e inovação;
- VI. Fomentar o intercâmbio com instituições nacionais e stakeholders para a realização de eventos relacionados à temática de inovação;
- VII. Planejar e executar eventos relacionados a inovação e tecnologia;

- VIII. Articular suas ações junto as coordenações de curso de ensino superior, sempre que aplicável.

5.3.8 Avaliação institucional

A CPA fica definida no Capítulo que trata da AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL deste PDI.

5.4 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

O provimento das vagas existentes no Quadro de Pessoal da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul dar-se-á por admissão, por meio de processo seletivo externo ou misto, e também por ascensão mediante a processo seletivo interno aliado a avaliação de desempenho, no caso de candidatos empregados na própria entidade.

O pessoal técnico-administrativo da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, composto de profissionais não docentes, é responsável pela gestão e operação das atividades administrativas necessárias para o seu pleno funcionamento, conforme o delineamento de sua estrutura organizacional.

Algumas das vagas previstas para a implantação da estrutura proposta pela instituição são preenchidas de acordo a instalação e ampliação das suas atividades acadêmico-administrativas.

A Faculdade disponibilizará para seu quadro de pessoal, oportunidades de crescimento e aperfeiçoamento profissional de forma permanente, para gerar motivação e bem-estar no desenvolvimento de suas atividades.

A instituição estabeleceu critérios para seleção, contratação, qualificação e remuneração de seus técnicos-administrativos, em consonância com as seguintes políticas de gestão de pessoal estabelecidas pela sua Mantenedora.

5.4.1 Critérios para Seleção e Contratação

O ingresso nos cargos técnico-administrativos da faculdade será realizado com base na Política de Gestão de Talentos do Senac/MS.

O processo de seleção de pessoal ocorrerá por intermédio etapas previstas no documento de sua mantenedora e pode envolver: análise curricular (escolaridade e experiência); avaliação de conhecimentos específicos práticos ou não; dinâmica de grupo e entrevista individual,

mecanismos estes considerados adequados para identificar o perfil profissional requerido pela instituição.

A admissão deste profissional se dará em conformidade com o que estabelece a Consolidação das Leis Trabalhistas no país e o Regimento da faculdade.

5.4.2 Políticas de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

O desenvolvimento profissional, e mesmo pessoal, é estimulado permanentemente na instituição, mediante a realização de cursos de atualização e aperfeiçoamento na própria faculdade ou em outras organizações parceiras.

A Avaliação de Desempenho por Competência tem como objetivo o desenvolvimento dos colaboradores visando o alto desempenho e entrega de resultados. Mas como pressuposto, contempla também a gestão de carreira e o autodesenvolvimento do colaborador, pois possibilita a identificação de lacunas entre o desempenho esperado e o efetivamente, o colaborador tem compreensão de sua forma de atuação, fornecimento de informações para a evolução funcional e ações salariais (progressão salarial e crescimento de carreira) A avaliação ocorre em ciclos, e para tal são realizadas campanhas de comunicação interna e processos de capacitação. A Avaliação de Desempenho será aplicada através de um processo participativo 180°, onde lideranças e colaboradores possam estabelecer metas e planos de melhoria individuais do desempenho. A avaliação será aplicada em formato de questionário eletrônico via web, contemplando as competências mapeadas para o cargo e função e seus respectivos indicadores de desempenho. Portanto, o processo será composto de dois avaliadores: o superior imediato e o próprio colaborador.

As lacunas percebidas no desempenho são alvo de plano de desenvolvimento individual do colaborador e as demandas por qualificação solicitadas e custeadas conforme Política de Educação Corporativa.

No contexto da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, articulado com os princípios da Mantenedora, incentiva a formação continuada e o aperfeiçoamento de competências e habilidades em diversas áreas do conhecimento que ampliem as possibilidades de atuação, tanto de seu pessoal docente, como técnico-administrativo.

5.4.3 Estrutura de Carreira

Para o corpo técnico administrativo, as normas para o processo seletivo, e demais políticas e programas são as mesmas, a exceção dos requisitos para cada cargo, os quais são detalhados nos documentos pertinentes e dependem do escopo do trabalho.

Fazem parte desse grupo os cargos e as funções técnicos/administrativos:



- Classe de Carreira I - Nível Médio: Fazem parte dessa carreira, as funções que envolvem a execução de atividades que requerem ou indicam a conveniência de escolaridade no nível médio ou técnico, com experiência equivalente, com dedicação a atribuições de apoio administrativo ou operacional;

Observação: As funções Auxiliar e Assistente compõem a Classe de Carreira de Nível Médio.

- Classe de Carreira II - Nível Superior: Estas funções são ocupadas por profissionais com escolaridade em nível superior para graduação e pós-graduação ou especialização, que em geral desenvolvem estudos ou executam trabalhos altamente qualificado.

Observação: As funções Analista, Consultor e Especialista compõem a Classe de Carreira de Nível Superior.

As funções gratificadas que compreendem as atribuições de gestão, terão o enquadramento na classe Consultor ou Especialista, podendo ainda ser enquadrado na classe Analista I, II ou III.

5.4.4 Regime de trabalho

O regime de contrato para o Grupo Técnico Administrativo é por tempo indeterminado, com modalidade de remuneração mensalista.

5.4.5 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

Tendo em vista que a Faculdade se encontra em estágio inicial para seu funcionamento, tem no seu quadro atual de colaboradores do corpo técnico-administrativo do Senac Hub Academy, 31 colaboradores. Com a nova unidade em operação será triplicado o número de colaboradores, conforme apresentamos abaixo na composição do corpo técnico-administrativo bem como sua projeção para o quinquênio, levando-se em consideração a natureza das funções associadas ao atendimento das demandas derivadas da ampliação de laboratórios, número de discentes, operação do restaurante escola, de acordo com as metas explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Expansão do Corpo Técnico-administrativo:

ANO	2024	2025	2026	2027	2028
Nº de técnicos-administrativos	29	31	33	36	40
TOTAL	29	31	33	36	40

5.5 Autonomia da Faculdade em Relação à Mantenedora

O Senac MS é responsável perante as autoridades públicas e a sociedade em geral pela Faculdade Senac Mato Grosso do Sul. Seu papel é de assegurar recursos financeiros suficientes para o custeio da instituição mantida, respeitando os limites da lei, seu Regimento e do Regimento da Faculdade, a liberdade acadêmica de seu corpo docente e discente, e a autoridade constituída de seus órgãos deliberativos, consultivos e executivos. Trata-se, portanto de uma gestão democrática e participativa.

Pelo exposto, verifica-se que existe por parte da Mantenedora um desejo explícito de contribuir para o efetivo funcionamento da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, no sentido de contribuir ainda mais para o desenvolvimento educacional de Campo Grande e do estado de Mato Grosso do Sul.

5.6 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Um dos principais objetivos do Senac MS, entidade a qual se encontra vinculada esta Faculdade, é priorizar a interação com as empresas do setor de comércio e serviços do estado, razão de ser de sua existência, bem como integrar-se com diversas organizações da sociedade que se preocupam com o desenvolvimento local e regional.

Neste sentido, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul buscará dinamizar as relações de parceria já firmadas pela Mantenedora, assim como ampliá-las para outras organizações de referência nacional e internacional, que atuem direta ou indiretamente nas áreas de conhecimento onde concentrará seus cursos de graduação, pós-graduação e suas atividades de iniciação científica e extensão.

Para este intento, firmará parcerias e relações de cooperação técnico-acadêmica, por meio de convênios, que promovam o intercâmbio de experiências e a vivência de seu pessoal em outras realidades do mundo do trabalho, fortalecendo a sua prática profissional.

Atualmente a Faculdade já dispõe de acordos e/ou parcerias firmadas por sua Mantenedora, participação em eventos municipais e estaduais, além de representar a Mantenedora em alguns órgãos do segmento.

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Um dos principais atores de uma instituição de ensino é o discente, sem o qual está perderia sua função social. Logo, desde seu ingresso, registra-se a preocupação da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul em recebê-lo adequadamente, disponibilizando alguns

mecanismos/programas que promovam seu ingresso e permanência durante o percurso de sua formação.

Deste modo, a Política de Apoio ao Discente na Faculdade está configurada pela presença dos mecanismos expostos a seguir:

6.1. Formas de Acesso, Matrícula e Transferência

6.1.1 Formas de Acesso

Anualmente, antes de cada período letivo, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul tornará público seus critérios de seleção de discentes nos termos do Art. 44, inciso II da Lei nº 9.394 de 1996, de acordo com as orientações do CNE e legislação em vigor. As vagas oferecidas para cada curso serão as autorizadas pelo Ministério da Educação.

Um edital específico anunciará os critérios do processo seletivo, fixando datas para inscrição e realização das provas ou outros mecanismos avaliativos, bem como os cursos oferecidos, número de vagas por curso, prazos para inscrição e documentação exigida, relação das provas, critérios de eliminação e demais informações úteis.

As formas de acesso aos cursos de graduação ofertados pela Faculdade Senac MS são as listadas a seguir:

- I. Processo seletivo agendado - Vestibular: opção orientada a candidatos que comprovem a conclusão do ensino médio ou equivalente e realizem a inscrição para o processo seletivo, conduzido nos termos deste Regimento e de Edital próprio;
- II. Aproveitamento de resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): opção orientada a candidatos que apresentem o resultado em item ou na totalidade do ENEM nos termos deste Regimento e de outras disposições que o complementem;
- III. Portador de diploma de curso superior: opção orientada a candidatos que apresentem diploma de curso superior devidamente registrado em órgão competente, ou declaração de conclusão acompanhada de histórico que comprove a integralização do curso emitidos pela Instituição de Ensino Superior de origem, respeitadas as demais condições para ingresso dispostas neste Regimento;
- IV. Transferência: opção para transferência ex officio na forma da Lei, ou orientada a discentes de curso de graduação em Instituição de Ensino Superior externa, nos termos deste Regimento.

A Faculdade Senac MS tornará públicas e atualizadas, em página eletrônica própria, as condições de acesso e ingresso nos cursos por ela ofertados, inclusive informações relativas à oferta em si, conforme legislação vigente.

Os resultados do processo seletivo são válidos apenas para o semestre letivo subsequente à sua realização, e perde efeito caso o candidato aprovado em processo seletivo não requeira matrícula ou não apresente a documentação exigida no ato do requerimento de matrícula.

O resultado do Processo Seletivo será divulgado, no site oficial da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, conforme cronograma descrito no Edital e enviado ao e-mail cadastrado pelo candidato.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá realizar-se novo processo seletivo, ou, sendo de interesse da Faculdade, as vagas remanescentes poderão ser preenchidas por discentes transferidos de outra instituição, considerando o disposto em Edital e Regimento Acadêmico da Faculdade.

6.1.2 Matrícula

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realizar-se-á no Atendimento, em prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico e dispostos em Edital, instruído no requerimento com a seguinte documentação original:

- I. Diploma ou certificado de conclusão do ensino médio original, devidamente registrado (Inciso II do Art. 44, da LDB n.º 9.394, de 1996);
- II. Histórico escolar do ensino médio;
- III. Documento de identidade;
- IV. Certidão de nascimento ou casamento;
- V. CPF próprio;
- VI. Título eleitoral e certidão de quitação eleitoral atual;
- VII. Certificado de reservista - sexo masculino.

No caso de ingresso por nota de Redação do Enem, será acrescido o Boletim de Desempenho do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e no caso de ingresso como Portador de Diploma de Graduação (2ª Graduação), será acrescida a apresentação do diploma devidamente registrado, acompanhado do respectivo Histórico Escolar.

A matrícula será feita semestralmente, em prazos estabelecidos no calendário acadêmico e de acordo com a estrutura curricular do respectivo curso, admitindo-se o limite de dependência de estudos de até 3 (três) unidades curriculares, ficando o discente impossibilitado de renovar sua matrícula no semestre subsequente, ao extrapolar esse quantitativo.

A não renovação da matrícula implica abandono do curso e desvinculação do discente da Faculdade. Porém, este poderá solicitar a reabertura da matrícula ou seu reingresso, estando condicionado à existência de vagas no curso de origem.

O requerimento de renovação de matrícula será acompanhado do comprovante de pagamento, bem como de quitação do semestre anterior, além de prova de quitação com as obrigações eleitorais, militares e civis, quando for o caso.

O trancamento de matrícula será concedido se requerido até o prazo estabelecido no calendário acadêmico, pelo prazo de no máximo 2 (dois) semestres, para efeito de interrompidos

temporariamente os estudos, manter o discente com sua vinculação à Faculdade e seu direito à renovação de matrícula. Não será concedido trancamento ao discente matriculado no 1º (primeiro) semestre dos cursos de Graduação. A renovação de matrícula trancada torna o discente sujeito à adaptação curricular, a critério do Colegiado de Curso.

Será cancelada a matrícula do discente por meio de requerimento ou por aplicação de pena disciplinar, nos termos do Regimento Acadêmico da Faculdade.

6.1.3 Transferência

Será concedida matrícula ao discente transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, reconhecida nacionalmente, em conformidade com as vagas existentes e mediante processo avaliativo e requerido nos prazos fixados, para prosseguimento de estudos no mesmo curso ou curso afim.

O processo de matrícula por transferência será acompanhado da documentação constante no Regimento da Faculdade e conforme disposto em Edital de Processo Seletivo.

As transferências *ex officio* dar-se-ão na forma da lei.

6.2 Registro Acadêmico

A organização do controle acadêmico seguirá as normas estabelecidas pela Faculdade, sendo que todo processo de matrícula, trancamento, frequência, menções, aprovação e reprovação, bem como os demais procedimentos de secretaria, contarão com pessoal qualificado e com um sistema de informação adequado.

O controle acadêmico primará pela organização das informações referentes ao conteúdo curricular oferecido aos discentes, bem como a sistematização dos dados referentes ao horário e cronograma de atividades, incluindo a elaboração de toda a documentação pertinente à vida acadêmica, à luz da legislação educacional em vigor.

A instituição adotará o regime semestral de matrícula, sendo necessária a renovação pelo discente, no período disposto em Calendário Acadêmico. Durante este período, sempre que necessário, o discente terá acesso ao seu histórico escolar contendo resultados das unidades curriculares de semestres anteriores via Portal do Discente.

A documentação de discentes e os registros acadêmicos serão administrados pela Secretaria Acadêmica da Mantenedora. Os documentos e as informações serão fornecidos continuamente pela Secretaria e/ou solicitados pelo próprio discente.

6.2.1 Sistema de Gestão Acadêmica

O sistema de registro acadêmico adotado será o “SIG – Sistema Integrado de Gestão”, que garante o pleno atendimento das necessidades institucionais e dos discentes, dentro dos aspectos de organização e agilidade no atendimento. Docentes, discentes e técnicos-administrativos tem acesso às informações, de acordo com cada perfil de acesso.

O módulo de Gestão Pedagógica contará, dentre outras funcionalidades que atenderão a gestão e controle das atividades da Faculdade, com as listadas a seguir:

- I. Geração de dias letivos;
- II. Reserva de ambiente pedagógico;
- III. Configuração de calendário e eventos do curso;
- IV. Alocação de docente e histórico de atuação;
- V. Registro e controle de frequência;
- VI. Registro e histórico de avaliações, menções e recuperações;
- VII. Registro da aula executada;
- VIII. Controle das Unidades Curriculares;
- IX. Registro e controle das atividades complementares;
- X. Registro e controle de transferências e dependências;
- XI. Emissão de documentos pedagógicos e da vida acadêmica do discente;
- XII. Cadastro, anexo e controle de documentos de discentes, responsáveis e colaboradores.

6.2.2 Portal Acadêmico

O site da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul realizará a divulgação da Instituição nos aspectos institucionais, acadêmicos, de extensão de serviços à comunidade, culturais, esportivos etc, sendo um dos fortes componentes da rede de comunicações interna e externa da IES que oferece informações em profundidade sobre as diversas atividades acadêmicas e sociais, tanto para a comunidade universitária quanto para a sociedade em geral, bem como disponibiliza serviços on-line diversos para discentes, funcionários e docentes.

O site abrigará o Portal do Discente, facilitando a comunicação na comunidade acadêmica e possibilitando uma maior integração entre as mais diversas instâncias, onde o discente tem acesso ao material pedagógico disponibilizado por Unidade Curricular, solicitação e/ou emissão de documentos, acesso à frequência e menções por Unidade Curricular, dentre outras funcionalidades.

6.3 Programas de Apoio Pedagógico

A Faculdade prestará atendimento extraclasse por todos os seus setores (Secretaria Acadêmica, Coordenações de Curso, Bibliotecas, entre outros) com vista a propiciar ao discente um ambiente receptivo e adequado a seu processo de aprendizado.

Além destes, o Núcleo de Apoio Discente e Docente – NAP será responsável por:

- I. Criar estratégias que facilitem a interlocução discente-docente no contexto universitário;
- II. Coletar dados relativos à problemática trazida pelo discente ou pelo docente, identificando a(s) área(s) de maior (es) dificuldade(s);
- III. Acompanhar e propor melhorias para o processo de aprendizagem dos discentes com necessidades educacionais especiais e/ou com dificuldades acentuadas de aprendizagem;
- IV. Orientar o discente, discriminando sua problemática;
- V. Encaminhar o discente e docente para profissionais e serviços especializados, quando necessário;
- VI. Orientar os docentes como lidar com situações problemas em sala de aula;
- VII. Acolher discentes ingressantes pelos diferentes processos seletivos para facilitar sua integração na Instituição;
- VIII. Manter permanente interlocução com os coordenadores e docentes dos cursos;
- IX. Elaborar em conjunto com os coordenadores e docentes estratégias preventivas na atenção ao discente;
- X. Orientar a comunidade acadêmica quanto ao atendimento à diversidade e ao processo de inclusão.

6.4 Programa de Apoio Financeiro

A concessão de descontos e bolsas está prevista no Regulamento de Descontos e Promoções do Senac/MS - Resolução nº 932 de 28/08/2024. Nesta, são previstos descontos para Pessoa física em diversas modalidades, como pagamento à vista, fidelização e para comerciários, além de descontos para pessoa jurídica.

Tal apoio financeiro é crucial para garantir que a educação superior seja acessível a todos os discentes, melhorando a promoção da equidade e permitindo que novos talentos tenham oportunidades de alcançar seus objetivos tanto acadêmicos quanto profissionais.

6.5 Estímulos à Permanência

Um dos compromissos assumidos pela Faculdade Senac Mato Grosso do Sul é o de promover atenção integral a seu discente, visando garantir sua permanência na instituição. Para tanto, disponibilizará programas que cumpram com este objetivo.

6.5.1 Programa Ambiental

Trata-se de um programa elaborado para acolher o recém-ingresso, cuja finalidade é proporcionar a ele um ambiente de acolhimento de modo a estabelecer um vínculo afetivo e de confiança.

Dentre seus objetivos específicos, destacam-se os seguintes:

1. Promover a integração do discente no ambiente universitário;
2. Desenvolver atividades pedagógicas que possibilitem o enriquecimento artístico, cultural e científico do recém-ingresso em áreas estratégicas para seu curso de graduação;
3. Motivar os discentes para o processo de aprendizado no ensino superior;

Vale ressaltar que este Programa tem no seu escopo a formação constante de todas as pessoas da Faculdade, docentes e técnico-administrativos, com temas que abordam diversidade, inclusão, inteligência relacional, e outros importantes aspectos relacionados as relações humanas no âmbito da Faculdade, seus cursos e processo de atendimento.

6.5.2 Nivelamento

Tendo em vista a variação do nível de qualidade de formação no ensino médio dos discentes recém-ingressos, a Faculdade disponibilizará o Programa de Nivelamento, de caráter não obrigatório, com o objetivo de recuperar conteúdos de língua portuguesa, matemática, entre outros, considerados essenciais para um desempenho adequado em qualquer curso de graduação.

6.5.3 Mecanismo de Divulgação de Trabalhos Acadêmicos

Para a divulgação dos trabalhos de iniciação científica, a instituição manterá um Informativo que será disponibilizado no seu próprio site e posteriormente na forma impressa.

6.5.4 Programa de Educação Inclusiva

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul busca constantemente atualizar seu Programa de Educação Inclusiva garantindo que todas as práticas educacionais estejam em conformidade com as legislações vigentes de inclusão, promovendo um ambiente acessível e acolhedor para todos os discentes.

6.5.5 Do Atendimento Prioritário

No que se refere às pessoas com deficiência, um vasto arcabouço legal encontra-se disponível, destacando-se à Constituição Federal (1988), a Lei nº. 7853/1998 e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2009), entre outras legislações que asseguram o acesso às políticas públicas e aos direitos sociais. Inclusive, a não observância da legislação pertinente gera infrações e, por conseguinte, penalidades que visam combater o preconceito, a discriminação, a omissão ou negligência no tocante ao direito que todos têm de estarem incluídos em uma sociedade de todos e para todos.

Apoiado no conjunto de textos normativos, no entendimento da pessoa com deficiência, sobretudo, como sujeito de direitos e nos pressupostos democráticos, a Mantenedora elaborou o Manual Senac Inclusivo, visando orientar os colaboradores da instituição sobre práticas cidadãs que devem ser adotadas no sentido de promover o acesso, a permanência e o sucesso das pessoas com deficiência mental/intelectual, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência física e surdocegueira.

Além do Manual, o Departamento Regional proporciona formações pedagógicas onde o tema da Inclusão está sempre presente, como forma de orientar a equipe quanto as formas adequadas de atendimento as PCDs e romper com possíveis barreiras atitudinais existentes, promovendo condições acessíveis para garantir o ingresso e permanência dos discentes, conforme disposto no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

Assim, nota-se que nos últimos anos, tem-se uma maior procura de cursos por pessoas que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, transtornos mentais, bem como aqueles com altas habilidades/superdotação e, para atendê-los, é necessário se ter uma prática pedagógica que esteja centrada na aprendizagem desses discentes.

6.5.6 Processo do atendimento prioritário

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul a fim de otimizar o atendimento as pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, bem como aquelas condizentes com a política de inclusão social, cultural e econômica solicita em seu processo seletivo e da matrícula, que o candidato informe se possui algum tipo de deficiência, e em caso positivo descreve quais recursos necessita.

Esta informação é recebida pela equipe responsável do Departamento de Educação Profissional da Mantenedora, que monitora todas as inscrições para o processo seletivo de pessoas com deficiência e ou necessidades especiais, para identificar sobre quais recursos são necessários para a aplicação e correção das provas.

No ato da matrícula essas informações são encaminhadas a coordenação pedagógica que imediatamente entra em contato com o candidato para obter maiores informações sobre suas

necessidades e quais recursos tecnológicos, humanos e assistivos serão necessários para seu desenvolvimento acadêmico.

No que se refere ao processo de ensino e aprendizagem dos discentes, eles serão acompanhados pelo Núcleo Pedagógico, Coordenação de Curso e Gerência Pedagógica da Mantenedora, quando necessário, providenciando reuniões com os docentes para tratar de assuntos pertinentes às suas dificuldades, para que estas sejam tratadas de forma a garantir que o discente PCD tenha todas as condições de acompanhamento do curso no qual se matriculou.

6.5.7 Dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação e tecnologias relacionadas

O site do Senac disponibiliza todas as informações necessárias sobre os cursos ofertados, as instituições e outras informações relevantes. O site foi construído com conceito de usabilidade e experiência de usuário para facilitar o acesso à informação e orientações para os discentes e potenciais discentes, com plataforma otimizada para atender também os PCDs.

Para atendimento de pessoas com deficiência, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul adota os seguintes procedimentos:

6.5.7.1 Deficiente Visual

Para atendimento ao deficiente visual, o Núcleo de Tecnologia disponibiliza a instalação de softwares, como recurso solicitado para atendimento ao discente. Este recurso pode ser a instalação de alguns softwares leitores disponíveis como, por exemplo:

- Macdaisy: ofertado gratuitamente no site do MEC;
- Dosvox: software desenvolvido e atualizado pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
- Braille Translator: ferramenta online grátis para traduzir textos em Braille de até mil caracteres.

Caso seja necessário, são produzidos audiolivros por meio de parceria com o Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual – CAPDV/MS, com a Faculdade encaminhando o material didático para a conversão em áudio ou Braille.

6.5.7.2 Mobilidade reduzida

Para atendimento ao discente com mobilidade reduzida, pode ser utilizado seguinte software gratuito:

- HeadMouse: programa que pode ser utilizado por pessoas que não possuem o movimento dos braços, permitindo que o discente utilize o computador e navegue pela internet sem ajuda de outro usuário. Será utilizado em computador com uma webcam acoplada.

Considerando que o software tem licença gratuita, poderá ser instalado no computador pessoal do discente (notebook), além do mesmo ser disponibilizado em todos os computadores da Biblioteca, que também conta com mesa apropriada para mobilidade reduzida (cadeirantes, deficientes físicos e obesos).

Para quaisquer outros recursos necessários e solicitados pelo discente e que a Faculdade não possua, a coordenação de curso solicita a aquisição e o núcleo pedagógica acompanha o processo de aquisição e instalação dos equipamentos, oferecendo apoio e orientação ao discente quanto a usabilidade deles.

6.5.7.3 Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Para atendimento de discente que necessidade de tradutor e intérprete de Libras, são disponibilizados os seguintes recursos:

- Site da Faculdade: acessibilidade com recurso tecnológico.
- Curso: intérprete de Língua de Sinais/Língua Portuguesa disponível no período de aula e demais momentos que sejam necessários, mantendo em seu quadro de colaboradores o Intérprete de Libras para atendimento exclusivo aos discentes com surdez e surdos.
- Tradução simultânea feita em libras: através da integração com o Hand Talk, aplicativo que transforma as imagens e textos em linguagens de sinais.

A coordenação pedagógica realizará orientação aos docentes quanto acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística da pessoa com deficiência auditiva e quanto à presença do intérprete em sala.

6.5.7.4 Autista

Conforme a Lei nº 12.764, de 27/12/2012 que instituiu a Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Faculdade busca constantemente formas para promover a aprendizagem e o desenvolvimento de toda a comunidade acadêmica e, para atender ao discente autista, o Núcleo Pedagógico conta com o apoio do setor responsável na Mantenedora para desenvolve os seguintes procedimentos:

- Utilizar estratégias para o acolhimento do discente junto aos seus pares;
- Oferecer uma previsibilidade dos acontecimentos que ocorrerão durante a aula, porque

a organização de todo o contexto torna-se uma referência para sua segurança interna, diminuindo assim o nível de angústia, ansiedade, frustração e distúrbios de comportamento;

- Realizar atividades em dupla ou em grupo;
- Respeitar o ritmo de seu envolvimento e execução das atividades em sala de aula;
- Valorizar suas possibilidades;
- Utilizar, dentro do possível, recursos visuais, porque esse discente tem mais facilidade de compreensão visual;

Caso o discente apresente alguma estereotipia (momentos repetitivos) ou ecolalia (repetição de palavras ou frases), o docente deve interromper a situação dirigindo a atenção dele para a atividade que estava desenvolvendo, impondo limites claros e firmes.

6.5.8 Instituições parceiras para a promoção e garantia de acessibilidade aos discentes da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul.

Para o apoio ainda necessário a Faculdade mantém contatos e parcerias com instituições especializadas, de nível Estadual, como:

- Instituto Sul-mato-grossense para cegos – ISMAC;
- Coordenadoria Estadual de Educação Especial;
- Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS;
- Federação das Apaes - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de MS Nível Municipal – Campo Grande;
- Secretaria Municipal de Educação – SEMED;
- Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual – CAP/DV;
- Associação Pestalozzi de Campo Grande – MS;
- Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA.

Dessa forma, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul consegue acolher todas as pessoas, propiciando a formação profissional sem nenhum tipo de distinção.

6.6 Organização Estudantil – Diretório Acadêmico

Face a necessidade de promover a efetiva participação do corpo discente na construção de uma sólida instituição de ensino superior, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul irá disponibilizar para seus discentes ambientes adequados que propiciam convivência agradável entre discentes e espaços para discussões a respeito de sua vida acadêmica.

6.7 Programas de Apoio à Realização de Eventos Internos e Externos à Produção Discente

A promoção e execução de eventos de natureza técnica, científica e/ou cultural, internos e externos da Faculdade, serão desenvolvidos de forma articulada com as suas coordenações e setores, tanto com recursos próprios, quanto em parceria com outras instituições, conforme a temática a ser abordada e o grau de interesse e impacto para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Deste modo, apresentam-se a seguir alguns dos mecanismos previstos para sua operacionalização.

- Semanas Acadêmicas: estruturadas pela Coordenação e discentes do curso, abrangendo palestras, mesa-redonda, feiras e apresentações, visando maior aproximação com o mercado e integração com profissionais da área;
- Encontros com profissionais e atores dos diversos segmentos da Faculdade: promovidos para promover a articulação da Faculdade com os setores produtivos de cada segmento de atuação, como: Passagem de plantão, Papo de gestão, Rodada tecnológica, entre outros;
- Senac Portas Abertas: eventos que buscam divulgar a Faculdade, seus projetos e ações junto à comunidade local;
- Eventos temáticos: Palestras, workshops, *hackathons*, entre outros, com temas que abordem Relações étnico raciais, Meio ambiente, Desenvolvimento humano, Tecnologia, Empreendedorismo, Inovação e Tendências de mercado;
- Apoio a produção acadêmica;
- Apoio a publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

7. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Tendo em vista a necessidade da educação continuada para os profissionais que desejam avançar em suas carreiras, esta Faculdade promoverá cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando a manutenção de vínculo regular com seus egressos.

Inclui-se, também, a elaboração e desenvolvimento de um banco de dados para acompanhar a trajetória dos egressos da instituição, com vista a indicar profissionais para o mercado de trabalho, quando solicitada.

Acrescentam-se, ainda, outros mecanismos de apoio que serão destinados ao corpo discente da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, conforme o que se segue:

- I. Laboratórios de Tecnologia da Informação, que poderão ser utilizados pelos discentes

- fora do horário das aulas, com a participação de monitores e/ou de técnicos, para reforço no processo de aprendizagem;
- II. Biblioteca com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira e, também aos sábados conforme demanda dos discentes, para que os discentes possam desenvolver suas pesquisas bibliográficas em tempo adequado, bem como à comunidade interessada, no intuito de socializar o conhecimento do acervo da Faculdade;
 - III. Coordenação do curso, disponível durante o horário de funcionamento da instituição, aberta à discentes e docentes para pronto atender qualquer assunto ligado ao curso;
 - IV. Núcleo de Inovação, disponível durante o horário de funcionamento da instituição para elaboração e acompanhamento de projetos participação em eventos da instituição.

7.1 Encaminhamento dos egressos ao mercado de trabalho

Visando a inserção dos discentes no mercado de trabalho, a Faculdade oferece a Rede de Talentos Senac, um serviço administrado pela Mantenedora que conecta empresas a profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Os discentes podem se candidatar a vagas oferecidas por empresas que buscam profissionais qualificados, criando uma ponte direta entre alunos e empregadores. Após a conclusão do curso, os discentes podem cadastrar seus currículos no site da Mantenedora, enquanto as empresas podem cadastrar suas vagas.

8 POLÍTICAS DE ESTÍMULO À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS: CIENTÍFICA, DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul considera a produção acadêmica, em suas várias formas, como um de seus principais resultados perante a comunidade acadêmica e a sociedade. Daí a importância em estabelecer políticas que estimulem a difusão deste valioso material, que não só promove o conhecimento, como também gera avanços científicos e tecnológicos.

Para tanto, foram formuladas as seguintes diretrizes:

1. Incentivar a publicação de artigos, resumos e *posters* em periódicos, congressos, simpósios e eventos similares;
2. Prever a organização e publicação de revista acadêmico-científico própria;
3. Apoiar a participação da comunidade acadêmica em eventos nacionais e internacionais relevantes;
4. Fomentar interfaces entre as atividades de iniciação científica, ensino e extensão.

Em suas metas institucionais, a Faculdade estabelece para a vigência deste PDI, desenvolver programas culturais, técnicos e de iniciação científica, individuais ou em parceria/convênio com outras organizações do estado para implementar suas ações.

Entre as políticas de iniciação científica da instituição, verifica-se, também, o estímulo à publicação de docentes e discentes em periódicos de reconhecido mérito acadêmico e dentre as suas políticas de pós-graduação, constata-se, ainda, o estímulo à produção técnica e acadêmica.

9 ESTRATÉGIAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

O Senac MS definiu que o processo de comunicação dos resultados da instituição mantida, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, será harmonicamente articulado com o sistema e a filosofia de divulgação da instituição, bem como apoiada estrategicamente para a produção de material adequado com a marca Senac.

9.1 Canais de Comunicação

Para dinamizar com segurança o processo de comunicação interno e externo da Faculdade, serão utilizados canais de comunicação eficientes, tais como: *site* da instituição, TVs locais e regionais, *outdoor*, jornais, revistas, redes sociais, entre outros.

9.2 Comunicação Interna

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul promoverá a comunicação com a comunidade acadêmica para estimular as relações profissionais entre docentes, discentes e colaboradores.

Este processo será realizado por intermédio de:

1. Manual do Discente;
2. Envio de e-mails individuais ou em grupos específicos;
3. Divulgação de portarias/resoluções;
4. Reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo;
5. Publicações em equipamentos multimídia e TVs;
6. Folhetos, cartazes, faixas e convites;
7. Redes Sociais.

9.3 Comunicação Externa

A Faculdade utilizará vários mecanismos para a comunicação externa com vista a divulgar as atividades de ensino, iniciação científica e extensão, promover à transparência administrativa e estimular o intercâmbio com a sociedade, com o intuito de interagir com a comunidade externa, atendendo suas demandas e como parte de sua responsabilidade social.

Para tanto, estabeleceu os seguintes objetivos:

1. Desenvolver materiais para a mídia local (vídeo/áudio/texto) traduzindo a instituição para a sociedade, quanto a sua missão, visão e valores;
2. Divulgar a trajetória da organização e o seu projeto de desenvolvimento;
3. Valorizar de posturas éticas nos diversos segmentos institucionais;
4. Promover ampla divulgação dos cursos e programas institucionais;
5. Manter o site da instituição atualizado com os cursos ofertados, eventos promovidos, notícias e trabalhos acadêmicos realizados;
6. Realizar reuniões periódicas com representantes da comunidade local;
7. Divulgar as ações da instituição nos meios de comunicação de massa (jornais, revistas, televisão, rádio de circulação regional) e sites de notícias;
8. Padronizar a comunicação visual para os projetos da Faculdade;
9. Organizar uma base de dados de *e-mails* para envio de convites de eventos e divulgação institucional;
10. Manter perfis nas maiores redes sociais para divulgação de agenda das ações da Faculdade;
11. Participar de eventos para divulgar a Faculdade e seus cursos.

9.3.1 Central de Relacionamento

A Central de Relacionamento é um núcleo estratégico dentro da Mantenedora da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, dedicado a gerenciar e otimizar as interações com clientes através de múltiplos canais de comunicação, como telefone, e-mail, chat online, redes sociais e aplicativos móveis. Seu objetivo principal é garantir uma experiência positiva e eficiente para o cliente, fortalecendo a fidelização e promovendo a satisfação.

As funções da Central de Relacionamento são desempenhadas por uma equipe de consultores multicanais da Mantenedora, que reforçam através de sua atuação o compromisso com a qualidade dos serviços prestados, contribuindo para as ações estratégicas da instituição com foco sempre no cliente.

Dentre as principais atividades desta equipe, destacam-se o suporte aos clientes em suas interações com o Senac MS, vendas, atendimentos as mais diversas solicitações e esclarecimento de dúvidas. O acesso a mesma é feito de forma simples e fácil através do telefone fixo ou whatsapp.

Essas atividades são fundamentais para construir uma relação de confiança e lealdade com os clientes, além de fornecer insights valiosos para o aprimoramento contínuo dos processos e serviços da organização.

9.3.2 Portal Acadêmico

O site da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul realizará a divulgação da Instituição nos aspectos institucionais, acadêmicos, de extensão de serviços à comunidade, culturais, esportivos etc, sendo um dos fortes componentes da rede de comunicações interna e externa da IES que oferece informações em profundidade sobre as diversas atividades acadêmicas e sociais, tanto para a comunidade universitária quanto para a sociedade em geral, bem como disponibiliza serviços on-line diversos para discentes, funcionários e docentes.

O site abriga o Portal do Discente, facilitando a comunicação na comunidade acadêmica e possibilitando uma maior integração entre as mais diversas instâncias, onde o discente tem acesso ao material pedagógico disponibilizado por Unidade Curricular, solicitação e/ou emissão de documentos, acesso à frequência e menções por Unidade Curricular, dentre outras funcionalidades.

9.3.3 Ouvidoria

A Ouvidoria da instituição Mantenedora da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, é a segunda instância de atendimento ao cliente, sendo utilizada como ferramenta de gestão pela instituição, canalizando a interação e participação do cliente, sob a ótica da legalidade, da legitimidade e solução de conflitos, sendo considerada também uma forma de controle social.

A função de Ouvidoria da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul é desempenhada pela Assessoria de Governança e Conformidade (AGCON) da instituição Mantenedora área vinculada diretamente à alta administração da instituição Mantenedora. Seu papel é reforçar o comprometimento e a qualidade dos serviços prestados, contribuindo com as ações estratégicas da instituição por meio de sua atuação sempre focada no cliente.

Nesse contexto, a Assessoria de Governança e Conformidade (AGCON) recebe as manifestações dos tipos: solicitação, sugestão, reclamação, elogio e ou denuncia, e presta o auxílio ao cliente nas relações com a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul; Orienta a atuação dos colaboradores da instituição; Viabiliza diagnósticos das necessidades de aprimoramento dos produtos, serviços e processos da Instituição; Media, previne e soluciona conflitos e realiza o monitoramento das manifestações recebidas para garantir o efetivo cumprimento da demanda, informando os resultados ao seu respectivo solicitante, bem como realiza a tratativa de não-

conformidades de acordo com nosso processo Sistêmico da Qualidade implementado na Mantenedora;

A Ouvidoria da instituição Mantenedora da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul atua pautada pelos princípios norteadores, sendo a garantia do sigilo e anonimato dos manifestantes quando requerido por eles, atuação de forma ética e transparente nas informações e no tratamento dos casos, primazia pela legalidade e legitimidade nas respostas. Possui ainda estrutura de atendimento de acordo com a classificação das manifestações registradas por meio do preenchimento do formulário disponível em página específica acessível no site do Senac MS através do sítio eletrônico: <http://www.ms.Senac.br/ouvidoria>.

10 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul possui dois prédios próprios em Campo Grande-MS, exclusivamente para atender os objetivos a que se propõe, cujas instalações apresentam espaços físicos projetados para suas atividades administrativas e acadêmicas, gerais e específicas, dispondo, ainda, de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência. Além disto, conta também com recursos tecnológicos e audiovisuais para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, conforme descreve-se a seguir.

10.1 Instalações Físicas Gerais

A instalação física da Sede da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul está localizada na Rua Francisco Cândido Xavier, 75, no Centro de Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul.

Todas as dependências estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares da instituição.

Os espaços físicos disponíveis na Sede totalizam cinco pavimentos, contemplando subsolo e atendem os padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, acústica e destinação específica.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca e dependências administrativas são de uso privativo do corpo docente, discente e técnico-administrativo, permitindo-se acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de autorização da Gerência da Faculdade. Apenas o espaço de convivência poderá ser utilizado por público diverso do corpo discente, docente e técnicos administrativos.

A infraestrutura física está à disposição dos discentes para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários previamente agendados.

A instituição zelar pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados e móveis sem poeira. Os depósitos de lixo encontram-se posicionados em locais estratégicos e atendem os critérios de seletividade para fins de reciclagem.

As instalações dispõem de recursos tecnológicos de informática adequados para as atividades administrativas e acadêmicas. Os corpos docentes e discentes terão livre acesso as informações da Biblioteca por meio da internet.

O espaço de convivência possui uma área de 171,9 m² e dispõe de mobiliário adequado aos encontros.

A Faculdade dispõe no total de 33 ambientes pedagógicos, entre laboratórios, salas convencionais e multiuso, além da biblioteca, e capacidade para 1.113 discentes por período. As plantas das instalações físicas encontram-se na Faculdade, à disposição para fins de consulta, conforme descrição sucinta a seguir.

SUBSOLO

AMBIENTE	M ²	CAPACIDADE
VESTIÁRIO FEMININO	34,77	10
VESTIÁRIO MASCULINO	34,77	10
VESTIÁRIO FEMININO ACESSÍVEL	6	1
VESTIÁRIO MASCULINO ACESSÍVEL	6	1
HALL	25,88	-
SALA FUNCIONÁRIOS	17,92	10
ALMOXARIFADO	27,13	1
DEPÓSITO	51,87	-
DEPÓSITO LIMPEZA TERCEIRIZADOS	4,93	-
ESTACIONAMENTO (97 P/ AUTOS E 42 P/ MOTOS)	2.752,12	-
GERADOR	36	-
SUBESTAÇÃO	58,84	-
ÁREA ÚTIL DO SUBSOLO	3056,23	33

TÉRREO

AMBIENTE	M ²	CAPACIDADE
SALA DE CONVERGÊNCIA	178,9	50
ESPAÇO CONEXÃO	142	100
CENTRO DE CONVÊNIÊNCIAS/AUDITÓRIO	537,85	395
FOYER	119,1	200
REUNIÃO SALA MAKER	26,24	10
SANITÁRIO FAMÍLIA	26	7
SANITÁRIO MASCULINO	26	6

SANITÁRIO MASCULINO ACESSIVEL	5	2
SANITÁRIO FEMININO ACESSIVEL	5	2
CENTRAL DE ATENDIMENTO	144,32	30
HALL/ ESPERA	16,17	2
GERÊNCIA RELACIONAMENTO COM O MERCADO	15,12	4
GERENCIA DA FACULDADE	18,18	3
NÚCLEO DE INOVAÇÃO	34,55	6
DATA CENTER	9,63	-
LOGISTICA	36,66	8
ALMOXARIFADO	8,58	-
CONVIVIO	38,26	18
DEPÓSITO	6,62	-
COPA	8,62	-
SANITÁRIO FEMININO	2	1
SANITÁRIO MASCULINO	2	1
10 SALA MULTIUSO	94,28	30
DEPOSITO	14,17	-
COZINHA	17,01	2
CANTINA	15,14	2
TOTAL TÉRREO	1547,4	879

1º PAVIMENTO

AMBIENTE	M²	CAPACIDADE
101 LABORATÓRIO DE ANATOMIA E SAÚDE 1	71,13	30
102 LABORATÓRIO DE ANATOMIA E SAÚDE 1	71,13	30
103 SALA DESIGN DE INTERIORES E MODA	70,83	30
SANITÁRIO MASCULINO	12,95	3
SANITÁRIO FEMININO	15,65	5
SANITÁRIO ACESSIVEL	2,52	1
104 LABORATÓRIO DE BELEZA 1	70,37	20
105 LABORATÓRIO DE BELEZA 2	70,22	20
106 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR 1	65,87	30
107 LABORATÓRIO DE ESTÉTICA 1	67,33	10
108 LABORATÓRIO DE ESTÉTICA 2	71,07	10
109 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR 2	70,31	30
110 INFORMÁTICA	70,57	40
COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR	14,82	3
ESPAÇO TRABALHO DOCENTES TEMPO INTEGRAL	22,2	10
SALA DE DOCENTES	45,41	18

DEPÓSITO	14,82	-
TOTAL	827,2	290

2º PAVIMENTO

AMBIENTE	M²	CAPACIDADE
MINI MERCADO	70,77	20
LOJA CONCEITO	70,88	20
SALA EMPRESARIAL	70,56	30
SANITÁRIO MASCULINO	12,95	3
SANITÁRIO FEMININO	15,65	5
SANITÁRIO ACESSIVEL	2,52	1
SALA 204	69,84	40
SALA 205	70,35	40
SALA 206	70,19	40
SALA 207A MULTIUSO	65,82	30
SALA 208 INFORMATICA 1	65,84	40
SALA 209 INFORMATICA 2	70,75	40
LABORATÓRIO ESTUDIO MAKER	70,32	20
NAP – NÚCLEO DE APOIO DISCENTE DOCENTE	14,81	2
211 MULTIUSO	46,58	25
212 SALA CPA	39,71	30
213 MULTIUSO	47,58	25
COORDENAÇÃO	22,18	3
TOTAL	897,3	414

3º PAVIMENTO

AMBIENTE	M²	CAPACIDADE
301 SALA DE INFORMATICA	46,74	20
302 SALA DE INFORMATICA	46,33	20
303 SALA DE INFORMATICA	46,88	20
304 SALA MULTIUSO	70,83	30
SANITÁRIO MASCULINO	12,95	3
SANITÁRIO FEMININO	15,62	5
SANITÁRIO ACESSIVEL	2,52	1
305 LAB DE INFORMÁTICA	94,97	40
306 LABORATORIO DE JOGOS DIGITAIS	95,05	40
307 LABORATÓRIO DE REDES	46,02	20
BIBLIOTECA	220,45	60
COORDENAÇÃO	14,81	2
310 COMPUTAÇÃO GRÁFICA	70,53	30

311 SALA MICROSOFT	78,46	20
TOTAL	862,16	311

Sua outra infraestrutura própria, disposta no Centro de Educação Profissional - Senac Turismo e Gastronomia também localizada em Campo Grande, na Rua Antônio Maria Coelho, 3368, Jardim dos Estados, possui prédio próprio, com seis pavimentos, contemplando o subsolo e terraço, com dependências adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades dos objetivos a que se propõe a Faculdade.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca e dependências administrativas são de uso privativo do corpo docente, discente e técnico-administrativo, permitindo-se acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de autorização da Diretoria Geral. Apenas o Restaurante Escola, Espaço Gourmet e Adega permitirão acesso nos horários das refeições e de eventos conforme programação, a públicos externos.

O espaço de convivência acadêmica possui uma área de 69 m² e dispõe de mobiliário adequado aos encontros. O Restaurante Escola também se configura como um espaço agradável para a convivência entre a comunidade acadêmica e a sociedade local.

SUBSOLO

AMBIENTE	M ²	CAPACIDADE
BANHEIRO MASCULINO	15,4776	4
VESTIÁRIO MASCULINO	9,0585	3
ÁREA DE CONVÍVIO (FUNCIONÁRIOS)	22,4961	11
REFEITÓRIO (FUNCIONÁRIOS)	31,9666	14
BANHEIRO PNE	4,8345	1
CIRCULAÇÃO	17,6866	-
BANHEIRO FEMININO	15,4523	2
VESTIÁRIO FEMININO	9,028	3
DEPÓSITO DE MATERIAL E EQUIP. DE LIMPEZA	6,535	-
ROUPARIA	18,8293	-
CIRCULAÇÃO	6,945	-
ESTACIONAMENTO (11 P/ AUTOS E 04 P/ MOTOS)	521,2285	-
SUBESTAÇÃO	63,746	-
CPD	7,34	-
HALL	19,2396	-
LAVABO	2,8	1
ADEGA	45,7688	18
GUARITA	3,64	1

ÁREA ÚTIL DO SUBSOLO	822,0724	58
----------------------	----------	----

TÉRREO

AMBIENTE	M²	CAPACIDADE
ESTOQUE RESTAURANTE	13,6856	-
ESTOQUE ESCOLA	4,6881	-
DML	3,8105	-
RECEPÇÃO E TRIAGEM	19,0087	-
DESCARTE REFRIGERADO	2,6073	-
CIRCULAÇÃO 01	8,235	-
CIRCULAÇÃO 02	4,2525	-
HIGIENIZAÇÃO DE HORTIFRUTIS E AFINS	5,8456	-
CÂMARA FRIGORÍFICA RESFRIADA 01	7,4219	-
CÂMARA FRIGORÍFICA RESFRIADA 02	4,7879	-
CIRCULAÇÃO CÂMARAS FRIGORÍFICAS	5,4495	-
HIGIENIZAÇÃO E TROCA DE EMBALAGENS	9,3075	-
ESTOQUISTA/COMPRAS	12,3501	-
CÂMARA FRIGORÍFICA 01	8,9461	-
CÂMARA FRIGORÍFICA 02	7,4801	-
ATENDIMENTO DA ESCOLA	64,2758	4
FINANCEIRO (ATENDIMENTO)	11,553	3
LAVABO MASC. STAFF RESTAURANTE	2,73	1
LAVABO FEM. STAFF RESTAURANTE	2,7301	1
HALL DE SERVIÇO	7,2394	-
CIRCULAÇÃO	4,35	-
HALL ACESSO COZINHAS	8,46	-
CIRCULAÇÃO COZINHAS	18,2251	-
DESPENSA DO DIA	4,5299	-
LOUCEIRO	6,2424	-
NUTRICIONISTA/CHEFE/SUBCHEFE	15,5791	3
SALA REFRIGERADA CARNES	14,256	5
LAVAGEM DE UTENSÍLIOS	9,792	5
SALA REFRIGERADA SALADA	12,9136	3
COZINHA	55,6957	15
SALA REFRIGERADA PATISSERIE	13,8281	5
CIRCULAÇÃO LAVABOS RESTAURANTE	8,7	-
HALL	2,58	-

BANHEIRO PNE	4,05	1
BANHEIRO FEMININO	4,59	1
BANHEIRO MASCULINO	2,295	1
LAVAGEM E DISTRIBUIÇÃO LOUÇA	7,296	2
COPA GARÇOM VOLTA	3,264	1
COPA GARÇOM SAÍDA	3,02	1
COPA/CAMBUZA	6,6766	4
CIRCULAÇÃO	2,3	-
LOUNGE+BAR+SALÃO RESTAURANTE (COBERTO)	124,7684	58
ELEVADOR E MONTA-CARGA	5,3817	-
SALÃO RESTAURANTE (DESCOBERTO)	60,8891	30
Total térreo	606,0874	144

1º PAVIMENTO

AMBIENTE	M²	CAPACIDADE
COZ. DIDÁTICA CONF., PANIFIC. E MANIP. DE CARNES	58,772	25
FORNOS	9,5891	-
ESTOQUE DE MATERIAL ADMINISTRATIVO	5,7406	-
SALA DOS DOCENTES	48,3	17
COORDENAÇÃO DE CURSO	5,59	-
DEPÓSITO DE EQUIPAMENTOS	5,88	-
DEPÓSITO DE UTENSÍLIOS	4,054	-
DESPENSA DO DIA	5,2275	-
CIRCULAÇÃO	57,5148	-
HALL ESCADA	21,3415	-
CIRCULAÇÃO VERTICAL (ESCADA E ELEVADOR)	15,9327	-
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	20,6125	4
SECRET. DO CURSO E ATEND. AO DISCENTE	25,1599	6
SANITÁRIO/VESTIÁRIO FEMININO	18,3695	4
SANITÁRIO/VESTIÁRIO MASCULINO	18,3695	6
COZINHA DIDÁTICA 01	58,212	20
SALA DEMO	31,2764	24
COZINHA DIDÁTICA 02	58,212	20
LAVABO	2,5256	1
LAVATÓRIO ESPAÇO GOURMET	1,815	1
ESPAÇO GOURMET	46,3146	29
VARANDA-JARDIM	8,7244	-

CIRC. VERTICAL (ELEVADOR)	4,8933	-
Total 1º pavimento	532,4269	157

2º PAVIMENTO

AMBIENTE	M²	CAPACIDADE
SALA DE AULA (30 DISCENTES) + AMBIENTE HOTEL	65,4635	30
DEPÓSITO GERAL	5,848	-
CIRCULAÇÃO	94,0749	-
DEPÓSITO MATERIAL DIDÁTICO	5,9514	-
CIRCULAÇÃO VERTICAL (ESCADA E ELEVADOR)	15,9327	-
HALL BANHEIROS	4,767	-
BANHEIRO PNE	4,3364	1
BANHEIRO FEMININO	2,1971	1
BANHEIRO MASCULINO	2,1971	1
SALA DE ESTUDOS	39,9168	5
BIBLIOTECA	41,976	5
SALA DE AULA BARTENDER	41,448	20
SALA DE AULA	33,3865	30
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	47,6784	20
Total 2º Pavimento	405,1738	113

3º PAVIMENTO

AMBIENTE	M²	CAPACIDADE
AUDITÓRIO (55 LUGARES)	83,4634	55
FOYER	51,0355	-
CIRCULAÇÃO VERTICAL (ESCADA E ELEVADOR)	15,9327	-
HALL BANHEIROS	4,767	-
BANHEIRO PNE	4,35	1
BANHEIRO MASCULINO	2,1971	1
BANHEIRO FEMININO	2,1971	1
COPA	12,9684	-
CANTINA	17,4324	-
SALÃO - ESPAÇO CANTINA	69,0448	36
CIRCULAÇÃO	33,3648	-
ARQUIVO	12,0042	-
SALA DE REUNIÃO	21,8163	10
ADMINISTRAÇÃO	34,6801	5

GERÊNCIA	41,5861	-
Total 3º Pavimento	406,8399	109

AMBIENTE	M²	CAPACIDADE
HALL	24,0194	-
HALL ELEVADOR	6,12	-
CIRCULAÇÃO VERTICAL (ESCADA E ELEVADOR)	15,9327	-
TERRAÇO - ÁREA DESCOBERTA	39,0506	-
HORTA - ÁREA DESCOBERTA	38,7416	-
TOTAL ÁREA ÚTIL (COBERTA) DO TERRAÇO	46,0721	-
ÁREA ÚTIL TOTAL DA ESCOLA	2.818,67M2	
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL DA ESCOLA	3.095,32 M2	

10.2 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul junto a Mantenedora e empresas licitadas mantém programação de manutenção preventiva, realizada conforme “Plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial” preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e eficiente.

Utiliza também a política de manutenção corretiva sob demanda, já que dispõe de laboratórios específicos que necessitam de pronto atendimento. Para tanto, a instituição conta com um setor de manutenção e reparos.

10.3 Infraestrutura de Segurança

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul projetou suas instalações físicas para atender todas as condições necessárias de segurança, com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, conforme estabelece a legislação específica vigente no país.

10.4 Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul tem como principais objetivos sustentar as práticas de produção de conhecimento no âmbito institucional, decorrentes das

atividades de ensino, iniciação científica e extensão, e atender às necessidades culturais da comunidade acadêmica e da sociedade campo-grandense.

Para tanto, a biblioteca contará com profissionais qualificados e competentes para organizar e selecionar informações técnicas, científicas e culturais demandadas pelos cursos e programas que oferece.

Assim, a Biblioteca será parte essencial do projeto institucional, com a finalidade de organizar, disseminar e atualizar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem.

A qualquer usuário com vínculo com a Faculdade é permitido o acesso às bibliotecas, bem como a consulta aos seus acervos, nos dias e horários de funcionamento.

Ao se cadastrar, os usuários poderão de imediato fazer o empréstimo domiciliar e utilizar os computadores com acesso à rede internet.

Usuários externos, desde que devidamente identificados, poderão frequentar as bibliotecas, exclusivamente para consulta aos acervos.

Para consulta aos acervos, basta acessar o portal BNWEB através do endereço eletrônico <https://biblioteca.ms.senac.br/>.

10.4.1 Acervo Bibliográfico

O acervo da biblioteca será constituído por livros, periódicos, monografias, base de dados e multimídia, abrangendo as áreas do conhecimento em que a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul irá atuar.

Além do acervo específico de cada curso, a Biblioteca terá livros de referência que possam contribuir para a formação técnica, científica, geral e humana da comunidade acadêmica.

O planejamento econômico-financeiro da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, irá prever dotação orçamentária para atualização e ampliação do acervo, e deverá contemplar os diversos tipos de materiais, independente do suporte físico servindo de apoio informacional às atividades de ensino, iniciação científica e extensão da Faculdade.

Os periódicos a serem assinados, em consonância com o projeto pedagógico dos cursos, serão os de informação acadêmica e científica, cobrindo as áreas do conhecimento em que a instituição atuará.

As bases de dados serão as que possibilitem à comunidade acadêmica acesso a ampla informação sobre as áreas de conhecimento humano, com ênfase para aquelas que abrangem os cursos oferecidos em todos os níveis.

O acesso ao acervo será livre, com orientação da equipe de profissionais da Biblioteca, bem como informatizado, cuja consulta estará disponível ao discente por meio do portal do discente, através do endereço eletrônico <https://biblioteca.ms.senac.br/>.

Para atender ao público-alvo da Faculdade, no BNWEB consta a Biblioteca Faculdade Senac Mato Grosso do Sul - BSHUB ACADEMY e BSETG. Para início das atividades, a Faculdade contará com:

LIVROS - BIBLIOTECA SENAC HUB		
ÁREA	TÍTULOS	EXEMPLARES
METODOLOGIA CIENTÍFICA	21	92
INFORMÁTICA	141	244
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	3	8
OBRAS DE REFERÊNCIA	6	72
PSICOLOGIA	51	91
ÉTICA	8	21
CIÊNCIAS SOCIAIS	66	172
ECONOMIA	10	30
TRABALHO	9	28
ECONOMIA FINANCEIRA	9	19
MERCADO IMOBILIÁRIO	8	19
FINANÇAS PÚBLICAS	12	17
DIREITO	77	171
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	14	25
SERVIÇO SOCIAL	22	37
EDUCAÇÃO	122	253
COMÉRCIO	10	19
MODA	33	60
FOLCLÓRE	8	13
LINGUÍSTICA	11	15
INGLÊS/FRANCÊS/ESPAÑHOL	13	23
PORTUGUÊS	35	79
MATEMÁTICA/ESTATÍSTICA	31	80
FÍSICA/QUÍMICA/ BIOLOGIA	15	41
MEIO AMBIENTE	21	43
SAÚDE	380	825
ERGONOMIA	11	41

ELETRÔNICA	3	3
ENGENHARIA CIVIL	2	5
FLORESTA	6	8
MODA/BELEZA/ESTÉTICA	85	245
SERVIÇOS AUXILIARES	16	37
REDAÇÃO	13	33
CONTABILIDADE	37	84
ADMINISTRAÇÃO	605	1440
PROPAGANDA/CONSTRUÇÃO	22	41
ARTES	204	395
LITERATURA	128	229
HISTÓRIA	63	127
TOTAL	2331	5185

LIVROS - BIBLIOTECA SENAC TURISMO E GASTRONOMIA

ÁREA	TÍTULOS	EXEMPLARES
GASTRONOMIA	422	970
TURISMO	61	120
HOTELARIA	106	183
TOTAL	589	1273

DVDS - BIBLIOTECA SENAC TURISMO E GASTRONOMIA

ÁREA	TÍTULOS	EXEMPLARES
GASTRONOMIA	67	68
TURISMO	26	28
TOTAL	93	96

Periódicos previstos

1. Revista de Nutrição

www.scielo.br/rn

2. Revista Brasileira de Marketing

<http://www.revistabrasileirmarketing.org/ojs-2.2.4/index.php/remark>

3. Revista de Administração da Universidade de São Paulo

- <http://www.rausp.usp.br/>
4. **Revista de Negócios**
<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/rn/issue/archive>
 5. **Revista Marketing e Vendas**
<http://www.abemd.org.br/Revista/Default.aspx>
 6. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**
<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/25/revista-brasileira-de-gestao-de-negocios>
 7. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas – REGEPE**
<http://www.regepe.org.br/index.php/regepe>
 8. **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-8250&lng=en&nrm=iso
 9. **Anais Brasileiro de Dermatologia**
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0365-0596&nrm=iso&lng=pt
 10. **Surgical & Cosmetic Dermatology**
<http://www.surgicalcosmetic.org.br>
 11. **Revista Cosmetic & Toiletries. São Paulo: Technopress**
 12. **Revista Cabelos & Cia. São Paulo: Segmento.**
 13. **Revista Negócio Estética. Rio de Janeiro: Negócio Estética.**
 14. **Revista Adega**
<http://revistaadega.uol.com.br/>
 15. **Revista Espresso**
<http://revistaespresso.com.br/>
 16. **Revista Menu**
<http://www.revistamenu.com.br/>
 17. **Revista Prazeres da Mesa**
<http://prazeresdamesa.uol.com.br/>
 18. **Revista Alimentos & Bebidas**
<http://www.alimentosebebidas.com.br/>
 19. **Bares e Restaurantes**
<http://www.revistabareserestaurantes.com.br>
 20. **Vinho Magazine**
<http://vinhomagazine.com.br/vm/>
 21. **Revista Segurança Alimentar e Nutricional**
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san>
 22. **Revista Padaria Moderna**
<http://www.padariamoderna.com.br/home.php>
 23. **Revista Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde**

- <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/index#.WK8qT28rKM8>
- 24. Revista Pensar Gastronomia**
<http://revistapensar.com.br/gastronomia/>
- 25. Revista de Nutrição - Home Page - SciELO**
www.scielo.br/rn
- 26. EBOOKS**
<http://portugues.free-ebooks.net/categoria/gastronomia-artes-culinarias>
- 27. Archivos Latinoamericanos de Nutrición (ALAN)**
http://www.scielo.org.ve/scielo.php?script=sci_serial&pid=00040622&lng=es&nrm=iso
- 28. Gestão & Planejamento**
<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb;>
- 29. Revista de Nutrição=Brazilian Journal of Nutrition (Puc-Campinas)**
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-5273&lng=en&nrm=iso
- 30. Boletim do Centro de Pesquisa de Processamento de Alimentos**
<http://revistas.ufpr.br/alimentos/issue/view/2355>
- 31. Brazilian Journal of Food Technology (BJFT)**
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=19816723&nrm=iso&rep=&lng=pt
- 32. Caderno de Tecnologia de Alimentos & Bebidas.**
<http://aureliotofaninutricaoevida.blogspot.com.br/2011/05/caderno-de-tecnologia-de-alimentos.html>
- 33. Food Science And Technology (Campinas)**
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-2061&lng=en&nrm=iso
- 34. Food Ingredients Brasil**
<http://revista-fi.com.br/>
- 35. Diabetic Gourmet Magazine**
<http://diabeticgourmet.com>
- 36. OLIVEIRA, K.K.G.; PADILHA, M.R.F.; SHINOHARA, N.K.S.; CORREIA.** As Leis Dietéticas da Culinária Judaica.
- 37. Revista Panificação Brasileira**
<http://panificacaobrasileira.com.br/>
- 38. CAMPOLINA, R.L.; MACHADO, L.R.S. Gastronomia sustentável, formação do gastrônomo e desenvolvimento local. Competência.** Porto Alegre, RS, v.8, n.2, p. 125-144, jul/dez 2015.
http://chefachef.com.br/imagens_curiosidades/curiosidade220116gastronomiasustentavel.pdf.
- 39. Revista Brasileira de Estratégia**
<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/rebrae>
Revista Brasileira de Marketing

- <http://www.revistabrasileirmarketing.org/ojs-2.2.4/index.php/remark>
- 40. Revista de Administração Contemporânea**
http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1
- 41. Revista de Administração da Universidade de São Paulo**
<http://www.rausp.usp.br/>
- 42. Revista de Administração Mackenzie (RAM)**
<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/RAM/index>
- 43. Revista de Negócios**
<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/rn/issue/archive>
- 44. Revista Marketing e Vendas**
<http://www.abemd.org.br/Revista/Default.aspx>
- 45. Revista Brasileira de Gestão de Negócios**
<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/25/revista-brasileira-de-gestao-de-negocios>
- 46. Revista Eletrônica de Gestão de Negócios**
http://www.unisantos.br/mestrado/gestao/egesta/conselho_editorial.html
- 47. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas – REGEPE**
<http://www.regepe.org.br/index.php/regepe>
- 48. Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**
<https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi>
- 49. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**
<http://www.uff.br/pae/index.php/pca/>
- 50. REA - Revista Eletrônica de Administração**
<http://legacy.unifacef.com.br/rea/edicoes.htm>
- 51. Revista de Logística da Fatec Carapicuíba**
<http://www.fateccarapicuiiba.edu.br/revista.php>
- 52. Tekhne e Logos**
<http://www.fatecbt.edu.br/seer/index.php/tl/issue/current>
- 53. Contextos da Alimentação**
<http://www3.sp.Senac.br/hotsites/blogs/revistacontextos/>
- 54. Hotelaria**
<http://www.revistahotelaria.com.br/>
- 55. Revista Hospitalidade**
<https://www.revhosp.org/hospitalidade/index>
- 56. Journal of Gastronomy and Tourism – Cognizant Communication.com editor International Journal Off wine research editor COP**

Com base na aquisição de títulos e exemplares para os cursos projetados neste PDI, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul fará a aquisição dos livros pertinentes a sua oferta além de prever incremento do acervo anualmente.

10.4.2 Infraestrutura

O espaço físico da Biblioteca da Sede da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul conta com 203,23 m² e em seu outro prédio, 42,97 m², oferecendo condições ideais para suas funções.

A biblioteca dispõe de guarda-volumes, uma sala de reunião para trabalhos em grupo, áreas dedicadas à leitura e pesquisa, tanto individual quanto em grupo, e um setor específico para o acervo, que inclui livros, periódicos especializados e mídias diversas. Além disso, a instituição proporciona acesso à internet e realiza uma gestão informatizada do acervo, seguindo uma política de atualização e expansão contínua. A biblioteca também garante acesso às redes de informação, contribuindo para um ambiente de estudo e pesquisa eficiente e bem equipado.

O mobiliário da Biblioteca é adequado, de acordo com os princípios recomendados para as bibliotecas acadêmicas. O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído. Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

A Biblioteca é compatível ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas com deficiências e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio.

10.4.3 Horário de Funcionamento

A Biblioteca funcionará em todos os dias letivos e estará aberta à comunidade acadêmica no mesmo horário de funcionamento da Faculdade e dos cursos, sendo:

- Matutino: 8h às 12h
- Vespertino: 13h às 17h
- Noturno: 18h às 22h

10.4.4 Corpo Técnico-Administrativo da Biblioteca

A Biblioteca conta com profissional habilitado, graduado em Biblioteconomia e com experiência profissional no mercado, sendo responsável pela criação, gestão técnica, disseminação e manutenção dos acervos das bibliotecas pertencentes a Rede.

Fica a cargo do bibliotecário, dar suporte técnico as bibliotecas da rede, executando os serviços de catalogação e classificação dos materiais bibliográficos, recuperar, tratar, organizar, armazenar e disseminar a informação através das bases de dados on-line, elaborar e implementar guias, normas e políticas de informação, bem como realizar inventário do acervo bibliográfico, difundir o acervo e serviços da Rede de Bibliotecas Senac MS, organizando exposições e campanhas de conscientização, para despertar no público maior interesse pela leitura e atender e orientar usuários sobre a correta utilização dos serviços da biblioteca e dar treinamento as assistentes quanto a utilização do Sistema BNWEB.

O atendimento no outro prédio, o Centro de Educação Profissional – Senac Turismo e Gastronomia, fica sob a responsabilidade de um assistente designado pela Gerência da Faculdade, sendo responsável pelo recebimento dos materiais catalogados, disponibilizá-los nas estantes para consultas, prestar atendimento aos usuários, realizar empréstimos, devoluções e efetuar cobranças de empréstimos em atraso.

Bibliotecário responsável:

- Nome: Luciano da Silva
- Formação acadêmica: Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Estadual de Londrina
- Registro Profissional: CRB1 – 1677.

10.4.5 Serviços Prestados pela Biblioteca

Para controle do acervo bibliográfico, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul utiliza o software BNWEB, que é um sistema via browser, que permite uma interligação em tempo real de todas as rotinas da biblioteca.

As principais rotinas do sistema são:

- Controle de aquisição;
- Controle do acervo;
- Balcão de empréstimo;
- Controle de vocabulário;
- Módulo MEC;
- Módulo portal do usuário (consulta, reserva, renovação e alertas por e-mail);
- Rede Compartilhar Brasil (pré-catalogação online).

Outra característica importante do BNWEB é seu portal de consulta, em que os usuários visualizam as capas dos livros pesquisados e conseguem ler o resumo deles.

Ao ser cadastrado no sistema de banco de dados da biblioteca como usuário, o discente recebe um login e senha para acesso, tendo livre acesso para alterações em seu cadastro conforme considerar necessário, como alterar senha, endereço, e-mail, telefone, etc.

Também é permitido acompanhar sua movimentação na biblioteca, verificando seus empréstimos atuais, podendo renovar empréstimos por até 3 (três) vezes, solicitar reserva de livros emprestados a outros usuários, como também ter acesso a seu histórico de empréstimos.

Toda movimentação do usuário na biblioteca como cadastro, boleto de empréstimo, aviso de vencimento, cobrança de atraso de empréstimo e boleto de devolução, serão enviados por e-mail.

Como serviços irá oferecer:

- Consulta ao acervo;
- Acesso à Internet;
- Atendimento ao usuário;
- Banco de monografias;
- Divulgação das novas aquisições do acervo;
- Empréstimo automatizado;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Renovação e reserva dos materiais on-line;
- Levantamento bibliográfico;
- Acesso à base de dados, e-books e periódicos on-line;
- Serviço de pesquisa bibliográfica.

Além destes, outros serviços poderão ser disponibilizados, de acordo com a necessidade da comunidade acadêmica, bem como pela aquisição de novas tecnologias.

10.4.6 Política de Expansão e Atualização do Acervo

Para o subsídio das atividades de Ensino, iniciação científica e Extensão, a Faculdade possui critérios e procedimentos organizados na forma de uma Política que norteia a expansão e atualização de seu acervo bibliográfico.

Como objetivos da Política de expansão e atualização do acervo tem-se:

- Acompanhar o processo de aquisição do acervo bibliográfico;
- Planejar e controlar recursos orçamentários para a aquisição, manutenção e atualização de acervo bibliográfico;
- Definir critérios para a expansão e atualização do acervo;
- Definir critérios e procedimentos para descarte de material do acervo.

O acervo disponível na biblioteca da Faculdade é planejado partindo-se em primeiro lugar dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e da demanda de docentes e discentes, devidamente analisada e validada pelo Núcleo Docente Estruturante, sendo este o responsável pela autorização, registrada em Ata, de alteração de qualquer título ou periódico a ser alterado ou incluído nos Projetos Pedagógicos dos Cursos superiores.

Além do processo acima descrito, os docentes, coordenadores e o responsável pela biblioteca podem sugerir novos títulos e periódicos conforme lançamentos ocorridos no mercado que contemplem inovações e tendências na área de atuação da Faculdade além de publicações destinadas a subsidiar projetos de iniciação científica e extensão. Nesse caso a validação de aquisição deve ser analisada pelo Conselho Superior da Faculdade, mediante a apresentação e justificativa das coordenações de curso.

Com relação à formação do acervo, os materiais bibliográficos devem ser rigorosamente selecionados, devendo obedecer aos seguintes critérios:

- Adequação ao currículo acadêmico e às linhas de iniciação científica;
- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- Autoridade do autor e/ou editor;
- Atualidade;
- Qualidade técnica;
- Quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto na coleção;
- Cobertura/tratamento do assunto;
- Custo justificado;
- Idioma;
- Número de usuários potenciais;
- Condições físicas do material.

Com base nas deliberações do Núcleo Docente Estruturante, o coordenador do curso procede a solicitação de novos títulos e/ou periódicos, cuja aquisição deve estar contemplada no orçamento da Faculdade e ser realizada após o encerramento de cada semestre. Além disso deve realizar as devidas alterações nos PPCs para sua atualização.

Na aquisição das bibliografias para os cursos em processo de abertura, deve-se seguir o parâmetro ditado pelo Ministério da Educação – MEC, que no processo de autorização e de reconhecimento de cursos, prevê bibliografia básica e complementar em quantidade suficiente para atender os discentes, idealmente, ou seja, 01 (um) exemplar para cada 08 (oito) discentes, no caso da bibliografia básica, e 02 (dois) exemplares de cada título indicado, no caso da bibliografia complementar.

Títulos contemplados de forma extracurricular por demandas do Conselho Superior, no mínimo 02 (dois) exemplares de cada.

O acervo da biblioteca deve conter periódicos de informações gerais e especializadas, porém, muitas são as publicações periódicas existentes e, para guiar a biblioteca na escolha do periódico certo, faz-se necessário as indicações dos docentes, bem como dos coordenadores dos cursos.

Como fontes podem ser utilizadas:

- Base de dados do Portal CAPES;
- Editoras e catálogos de editores;
- Indicação de outras instituições.

Periódicos especializados, indexados e correntes, no mínimo de 15 distribuídos entre as principais áreas do curso, com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.

Será dada prioridade na aquisição de livros, àqueles indicados pelos docentes como bibliografia básica e complementar de cada componente curricular dos cursos ministrados em todos os níveis.

Doações podem ser aceitas desde que observados os critérios relacionados nessa política e validadas pelo NDE e Conselho Superior.

No que se refere ao descarte de livros, deve ser considerar: inadequação, desatualização, estado de desgaste que impeça utilização e consulta nos últimos 6 anos.

10.4.7 Plano de alocação de recursos

Acervo	2022	2023	2024	2025	2026
bibliográfico(-)	-R\$ 99.997,00	-R\$ 100.000,00	-R\$ 123.000,00	-R\$ 150.000,00	-R\$ 165.000,00

10.4.8 Normatização da Biblioteca

As normas e procedimentos de uso da Biblioteca da Faculdade encontram-se descritas em seu Regulamento.

10.5 Laboratórios Especializados e demais ambientes pedagógicos

A Faculdade conta com 34 ambientes pedagógicos, entre, biblioteca, auditório, laboratórios específicos, de informática, salas de aula convencionais e salas multiuso. Já seu outro prédio conta com 16 ambientes pedagógicos e, nos dois prédios, todos os ambientes possuem equipamento multimídia composto por telas de projeção retráteis ou lousas interativas, projetor, computador para o docente e equipamento de som instalado em todo o perímetro do ambiente alguns ambientes possuem quadros de vidro para o exercício de metodologias como design thinking, kanban, Scrum, entre outros conforme descrição a seguir:

10.5.1 Laboratório de Informática

Os dois prédios da Faculdade contabilizam 7 (sete) laboratórios disponíveis para os discentes dos cursos oferecidos pela Instituição no intuito de realizar atividades de apoio acadêmico que serão desenvolvidas, cabendo à Faculdade divulgar seu horário de utilização.

Caberá a Gerência da Faculdade articular com os coordenadores e docentes os horários e o número de discentes que deverão utilizar o laboratório.

A área física dos laboratórios é variável, com capacidade para atender 20, 30 ou 40 discentes por período, disponibilizando computadores para uso individual.

Os computadores possuem a seguinte configuração: Processador Intel Core i5/i7, 8/16Gb de memória RAM e HD de 1TB, com acesso à internet e atendendo às condições de salubridade e segurança, dispondo dos seguintes softwares:

- Sistema operacional;
- Processador de texto;
- Planilha de cálculo;
- Gerenciador de apresentação;
- Ferramenta gráfica;
- Navegador WEB;
- Leitor de PDF;
- Antivírus;
- Programas específicos para os cursos oferecidos.

Neste laboratório serão realizadas atualizações de hardware, software e equipamentos de rede, conforme a necessidade dos discentes e docentes, sob demanda pontual e conforme cronograma de atualização. As manutenções preventivas serão executadas visando o perfeito funcionamento de todas as máquinas e periféricos.

A manutenção e conservação do laboratório serão desenvolvidas por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na

instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção. A manutenção, instalação de novos sistemas e demais demandas tecnológicas da Faculdade são atendidas pela Gerência de Tecnologia da Mantenedora.

Para ser utilizado de forma organizada e segura, o laboratório de informática da Faculdade possui Regulamento próprio.

10.5.2 Ambientes Pedagógicos

- **Salas de aula:** 03 Salas de aulas convencionais equipadas com mesas móveis, que permitem diferentes *layouts*, com equipamentos multimídia: Computador, data show, lousa digital, conforme a configuração, sonorização, com acesso a *wifi*, e ar condicionado.
- **Salas multiuso:** 6 Salas de aulas equipadas com mesas móveis em formatos que permitem diferentes *layouts* para trabalhos em grupos com equipamentos multimídia: Computador, data show, lousa digital, sonorização, com acesso a *wifi*, e ar condicionado.
- **Laboratórios de Anatomia e Saúde:** A Faculdade possui dois laboratórios de anatomia e saúde com armários, camas hospitalares e simuladores anatômicos e de procedimentos adultos e infantis. A estrutura permite além do estudo anatômico e fisiológico do corpo humano, a simulação de diversos procedimentos e atendimentos relacionados com o cuidado à saúde do indivíduo. Este ambiente pedagógico será usado nas UCs de Anatomia humana e Fisiologia e comporta até 30 discentes.
- **Laboratórios de Estética:** a Faculdade possui dois laboratórios que serão utilizados nas UCs Dermatologia Estética, Terapias de SPA, Eletroestética, Estética Corporal I e II, Estética facial I e II, além de práticas profissionais supervisionadas que demandem simulações e procedimentos relacionados à estética facial e corporal. Para tanto, cada laboratório possui 10 conjuntos de macas, cada qual com uma bancada individual para a colocação de produtos, além dos equipamentos destinados aos procedimentos eletroestéticos e cadeira para os atendimentos estéticos, possibilitando o atendimento de 20 discentes por ambiente, alocados em duplas de estudo.
- **Laboratório Multidisciplinar I:** O laboratório Multidisciplinar I será utilizado nas UCs Química e Bioquímica, Cosmetologia, Colorimetria e química capilar e Texturização capilar. Para tanto, o laboratório é composto por bancadas de trabalho para até 30 discentes, cada

- qual com pia, possui armários para vidrarias e equipamentos, e bancadas de apoio para equipamentos, além de equipamento de segurança como o lava olhos.
- **Laboratório Multidisciplinar II:** O laboratório Multidisciplinar II será utilizado nas UCs Microbiologia e imunologia aplicados a estética, Tricologia, Dermatologia Estética, Tricologia avançada e terapia capilar. Para tanto, o laboratório é composto por bancadas de trabalho para até 30 discentes, microscópios com telas de TV acopladas, possibilitando a análise de amostras em grupos. Também possui armários para vidrarias e equipamentos, e bancadas de apoio que são utilizados nos processos de análises de materiais biológicos e microbiológicos, além de equipamento de segurança como o lava olhos.
 - **Laboratórios de Beleza:** A Faculdade possui dois salões de beleza, devidamente equipados com cadeiras confortáveis e ergonômicas, espelhos, bancada de trabalho, bancadas de apoio para produtos e equipamentos e lavatórios, adequados para receber 20 discentes por turma. Estes ambientes serão utilizados nas UCs Visagismo, harmonia e estética, técnicas em maquiagem, Tricologia, Técnicas em Corte I, Tricologia avançada e terapia capilar, Técnicas em corte II, Colorimetria e química capilar, Texturização capilar e Técnicas em Barbearia, bem como durante práticas profissionais supervisionadas que demandem simulações e procedimentos relacionados à tricologia, terapia capilar e visagismo.
 - **Laboratórios de Design e Moda:** O laboratório de Design e moda, se compõe de mesas e cadeiras que em diferentes layouts possibilitam o exercício de projetos de decoração de interiores com desenhos de ambientes e de desenvolvimento de coleções de moda. Este ambiente dispõe de teciteca e armários com diferentes tipos de acessórios e materiais para consulta dos discentes durante as aulas.
 - **Minimercado:** Ambiente pedagógico, que visa promover experiências comerciais profissionais aos discentes, por meio de simulações de operações logísticas, financeiras e administrativas, entre elas: inventário de estoque, *layout* e controle de produtos, operações de caixa, operação de *self checkout*. Utilizado como ambiente para cursos da Universidade Corporativa do Supermercado, sediada na Faculdade de modo a possibilitar o contato do varejo local com soluções tecnológicas aplicáveis. Além disso é um espaço para promoção de eventos que divulguem o estado da arte no segmento. Possui mobiliário e utensílios de açougue e de padaria; Mobiliário para organização de frutas, legumes e verduras; gôndolas de início, corredor e final, gancheiras; mobiliário para frios e perecíveis. Todo os mobiliários com produtos fake. Caixa convencional, *self checkout* e leitor de código de barra. Sistema de etiquetagem eletrônica e convencional. Utensílios

complementares como carrinho, cestos e softwares relacionados à operação de mercados. Pela flexibilidade do ambiente e forma de utilização este é utilizado por cursos em diferentes modalidades, como cursos de formação inicial e continuada, cursos de extensão e cursos de Educação Superior.

- **Loja Conceito:** Ambiente pedagógico, que visa promover experiências comerciais profissionais aos discentes, por meio de simulações de operações logísticas, financeiras e administrativas, entre elas: inventário de estoque, *layout* e controle de produtos, operações de caixa, simulações de visual merchandising e vitrinismo. O ambiente trabalha com o conceito de Experiência positiva do cliente e será utilizado como ambiente para difusão de novas tecnologias e tendências do varejo associadas a essas tecnologias. Além disso é um espaço para promoção de eventos que divulguem o estado da arte no segmento. O mobiliário disponível com araras, displays, vitrine virtual, vitrine física, caixa, spots de iluminação, som ambiente, provadores, entre outros, todos móveis, permite diversos arranjos e combinações conforme o tipo de varejo e produtos, além de poder ser associada a diferentes tecnologias. Pela flexibilidade do ambiente e forma de utilização este é utilizado por cursos em diferentes modalidades, como cursos livres, cursos de extensão e cursos de Educação Superior.
- **Sala empresarial:** Este ambiente se organiza num *layout* diferenciado em formato de “X”, no qual 4 mesas ficam dispostas para que cada grupo possa acompanhar as aulas diante de um televisor além da projeção de data show. Este ambiente objetivo a realização de aulas interativas, com metodologia de ensino híbrido, sala de aula invertida e estações de trabalho, e tem como público tanto os discentes de diversos cursos da Faculdade, quanto empresários que se reúnam para eventos e capacitações.
- **Sala Microsoft:** É um espaço multiuso que poderá ser utilizado por qualquer docente e discentes de cursos superiores, técnicos, de extensão e de formação inicial e continuada, sempre que for possível contextualizar os conhecimentos abordados em aula nas mais diversas áreas, mediante a utilização de realidade virtual e mesa interativa da Microsoft, técnicas de impressão 3D, simulações e práticas apoiadas em tecnologias como a metodologia *Steam*, entre outras.
- **Laboratório de Redes de computadores:** Se destina a cursos de formação inicial e continuada, cursos de extensão e superiores que necessitem proporcionar aos discentes a teoria e a prática quanto ao planejamento de projetos de redes, com especificação da topologia física, arquitetura, meio de comunicação, cabeamento, protocolos, regras de

políticas de segurança e outras tecnologias utilizadas na elaboração do projeto e no gerenciamento da rede. Também equipado para manutenção de computadores. Este ambiente é composto de microcomputadores, rack para equipamento de informática (guia de cabo para rede, organizador de cabos verticais, organizador de cabos horizontais e bandejas deslizantes e fixa), switch, roteadores, analisador de tráfego de rede, certificador de rede, multímetro, *patch panel* e kit de ferramentas para manutenção de redes de computadores.

- **Laboratório de Informática:** destinam a cursos de formação inicial e continuada, cursos de extensão e superiores que necessitem proporcionar aos discentes a teoria e a prática quanto a operação básica de computadores, Softwares específicos como Desenho assistido por computador, Power BI, Desenvolvimento de sistemas, entre outros. Equipados com computadores e notebooks com configuração pertinente as ofertas da Faculdade.
- **Laboratório de Jogos Digitais:** O laboratório de Jogos Digitais é muito demandado por vários cursos da Faculdade. Possui 40 computadores com configuração *gamer* que possibilita o planejamento, desenhos de roteiro, programação e configuração de jogos digitais de diversas finalidades. Também conta com rack para testes de games, com *joystick* PC, espaço com TV's, *Xbox* e puffs, armário com aparelhos *Mac's*, *Tablets*, Celulares *Android* e *iPhones*, fones de ouvido e mesas digitalizadoras.
- **Laboratório de Computação Gráfica:** O laboratório de Computação gráfica possui 30 computadores disponíveis para desenvolver projetos integrados de 3D, vídeo e CAD, criar peças gráficas para empresa ou marca e objetos de CAD em 3D, desenvolver layouts para web, criar e animar objetos e ambientes em 3D para vídeos e games. As áreas de utilização podem ser: a da produção de gráficos, mapeamento e cartografia, arquitetura, arte, animação e publicidade, jogos eletrônicos, entre outras. Este ambiente é composto de microcomputadores com processador de alta performance, placa de vídeo de alto desempenho e softwares de computação gráfica.
- **Estudio Maker:** O laboratório de áudio e vídeo será utilizado nas Unidades Curriculares de cursos relacionados a Audiovisual, Fotografia e Multimídia, principalmente de Educação Superior, com o objetivo de consolidar o aprendizado com base na metodologia do SENAC. Para tanto, o laboratório é composto por estúdio, set de iluminação, mesa de som, mesa de luz, equipamentos de áudio (microfones, cabos etc.), equipamentos de vídeo (câmeras,

tripé, cabos, lentes etc.) com intuito de preparar os discentes ao mercado de trabalho com os melhores equipamentos disponíveis. Nesse laboratório será possível a realização de atividades referentes a captura de áudio e vídeo, direção de fotografia (habilidades referentes a iluminação e composição), direção de arte (composição de cores, construção de cenários reais e virtuais, chroma-key e recortes, enquadramentos, planos, estudo de perspectiva, contraste, luzes e sombras / câmera e equipamentos de iluminação), *Casting* (teste de atores usando roteiros desenvolvidos pelos próprios discentes), gravação de programa ao vivo, gravação “youtuber” e fotografia.

- **Centro de Convenções/Auditório:** A Faculdade possui ambiente concebido para ser espaço de interação utilizados para palestras, workshops e eventos relacionados a diversidade e inclusão, relações étnico raciais, inovação, tecnologia e demais temas abordados nos cursos, com capacidade total de 395 pessoas, dotado de equipamento de webconferência, projetores e telas de projeção, além de sonorização.

Seu outro prédio é composto por:

- **Laboratórios de Cozinha Didática 1 e 2:** Os laboratórios de Cozinha Didática serão utilizados nas Unidades Curriculares práticas com o objetivo de consolidar o aprendizado com base na metodologia do Senac. Para tanto, as cozinhas são compostas bancadas de trabalho para os discentes, pia para lavagem, forno, fogão, geladeiras e coifas de acordo com os requisitos legislativos e atualizado com os recursos tecnológicos praticados no mercado gastronômico, assim como enxoval de equipamentos secundários e utensílios específicos para a execução das produções desenvolvidas.
- **Laboratório de Panificação e Confeitaria:** O laboratório de Panificação e Confeitaria será utilizado nas Unidades Curriculares de Panificação e Confeitaria com o objetivo de consolidar o aprendizado com base na metodologia do Senac. Para tanto, o laboratório é composto por bancadas de trabalho para os discentes, pia para lavagem, forno, fogão, geladeiras e coifas de acordo com os requisitos legislativos e atualizado com os recursos tecnológicos praticados no mercado confeito e panificador, assim como enxoval de equipamentos secundários e utensílios específicos para a execução das produções desenvolvidas.
- **Laboratório de Bartender:** O laboratório de Bartender será utilizado nas Unidades Curriculares que envolvam aprendizado de bebidas com o objetivo de consolidar o

aprendizado com base na metodologia do Senac. Para tanto, o laboratório é composto por bancadas de trabalho para os discentes, pia para lavagem e geladeiras de acordo com os requisitos legislativos e atualizado com os recursos tecnológicos praticados no mercado de bebidas, assim como enxoval de equipamentos secundários e utensílios específicos para a execução das produções/apresentações desenvolvidas.

- **Laboratório de Adega:** O laboratório de Adega será utilizado na Unidades Curriculares que envolvam aprendizado de bebidas com o objetivo de consolidar o aprendizado com base na metodologia do Senac. Para tanto, o laboratório é composto por bancadas de degustação e análise de bebidas para os discentes, pia para lavagem e adegas de acordo com os recursos tecnológicos praticados no mercado de bebidas, assim como enxoval de equipamentos secundários e utensílios específicos para a execução das aulas.
- **Sala DEMO:** A Sala DEMO será utilizada nas Unidades Curriculares com o fim de demonstrações didáticas com práticas que envolvam aprendizado com o objetivo de consolidar a metodologia do Senac. Para tanto, a sala é composta por bancada de demonstração com estrutura necessária para a utilização com base nas didáticas apresentadas de acordo com os recursos tecnológicos praticados no mercado de, assim como enxoval de equipamentos secundários e utensílios específicos para a execução.
- **Sala de aula com Ambiente Hotel:** A sala de aula com Ambiente de Hotel será utilizada nas Unidades Curriculares práticas que envolvam temáticas de hospedagem com o objetivo de consolidar o aprendizado com base na metodologia do Senac. Para tanto, a sala é composta por uma estrutura básica de hospedagem de acordo com os requisitos legislativos e atualizado com os recursos praticados no mercado hoteleiro, assim como enxoval de ferramentas secundárias específicos para a aprendizagem.
- **Laboratório de Informática:** destinam a cursos de formação inicial e continuada, cursos de extensão e superiores que necessitem proporcionar aos discentes a teoria e a prática quanto e também no intuito de realizar atividades de apoio acadêmico que serão desenvolvidas.
- **Auditório:** A Faculdade possui ambiente concebido para ser espaço de interação utilizados para palestras, workshops e eventos relacionados a diversidade e inclusão, relações étnico raciais, inovação, tecnologia e demais temas abordados nos cursos, com capacidade total

de 55 pessoas, dotado de equipamento de webconferência, projetores e telas de projeção, além de sonorização.

10.6 Inovações Tecnológicas Significativas

No mundo globalizado do terceiro milênio, inovação tecnológica e qualidade constituem palavras-chave para o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior.

Logo, acompanhar os principais avanços tecnológicos ocorridos no plano nacional e internacional, principalmente os decorrentes de pesquisas, introduzindo novos produtos e processos que facilitam as técnicas de ensino, será uma preocupação constante da Faculdade ao longo dos anos. Para tanto, ela estabeleceu os seguintes objetivos:

1. Acompanhar as inovações tecnológicas;
2. Dispor de sistema de comunicação eficiente (rede, telefonia);
3. Atender de modo descentralizado a infraestrutura de rede;
4. Gerenciar a rede de forma competente e segura;
5. Dispor de parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede;
6. Conectar dados à internet de alta velocidade;
7. Organizar dados corporativos coletados ao longo do tempo;
8. Capacitar corpo técnico na área de informática e no desenvolvimento de *software* para aplicações corporativas;
9. Disponibilizar acesso à rede para toda comunidade acadêmica.

Estas inovações tecnológicas serão incorporadas na instituição aos *hardwares* e *softwares* de informática e aos equipamentos de tecnologia de comunicação, como suportes adequados às metodologias de ensino utilizadas na instituição.

Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialistas da própria Faculdade, as inovações tecnológicas serão apropriadas aos recursos existentes, visando a melhoria contínua dos serviços disponibilizados.

11 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

O Senac MS possui capacidade e estabilidade de energia elétrica, garantindo um fornecimento contínuo e estável de eletricidade para nossos equipamentos de TI. Implementamos medidas preventivas, como nobreaks e grupo gerador de backup, para mitigar possíveis interrupções no fornecimento de energia.

Além disso, adotamos uma rede lógica certificada, composta por equipamentos de rede de última geração e configurações adequadas para garantir a segurança, confiabilidade e desempenho em toda a infraestrutura de rede da instituição. Essa rede está devidamente certificada, atendendo aos mais altos padrões de qualidade e conformidade.

Estabelecemos acordos de nível de serviço (SLAs) claros e definidos para atender as demandas de suporte e manutenção de TI. Esses acordos estipulam tempos de resposta específicos para a solução de problemas, manutenção preventiva e suporte técnico aos usuários finais. Dessa forma, garantimos um atendimento eficiente e de qualidade, atendendo às necessidades dos nossos discentes, docentes e funcionários.

No que diz respeito à segurança da informação, possuímos políticas e práticas bem estabelecidas, abrangendo aspectos como controle de acesso, gestão de senhas, criptografia, monitoramento de atividades suspeitas e conscientização dos usuários. Essas medidas visam proteger nossos dados e sistemas contra ameaças internas e externas, mantendo a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

Adicionalmente, possuímos contingência abrangente para lidar com interrupções inesperadas nos serviços de TI, através de monitoramento proativo e redundâncias de ativos. Essa contingência contempla ações proativas para enfrentar desde falhas de hardware e software até desastres naturais, garantindo a continuidade das operações educacionais sem interrupções significativas.

Por fim, nossa instituição de ensino oferece recursos tecnológicos disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana. Laboratórios de informática, sistemas de gerenciamento educacional e plataformas de aprendizado online estão acessíveis a qualquer momento, proporcionando suporte contínuo às atividades acadêmicas. Isso permite que nossos discentes tenham acesso aos recursos tecnológicos necessários, independentemente do horário ou localidade.

Para acompanhar os principais avanços tecnológicos ocorridos no plano nacional e internacional, principalmente os decorrentes de pesquisas, introduzindo novos produtos e processos que facilitam as técnicas de ensino, a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul estabeleceu os seguintes objetivos:

- Acompanhar as inovações tecnológicas;
- Dispor de sistema de comunicação eficiente (rede, telefonia);
- Atender de modo descentralizado a infraestrutura de rede;
- Gerenciar a rede de forma competente e segura;
- Dispor de parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede;
- Conectar dados à internet de alta velocidade;
- Organizar dados corporativos coletados ao longo do tempo;
- Capacitar corpo técnico na área de informática e no desenvolvimento de software

- para aplicações corporativas;
- Disponibilizar acesso à rede para toda comunidade acadêmica.

Estas inovações tecnológicas serão incorporadas na instituição aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de comunicação, como suportes adequados às metodologias de ensino utilizadas na instituição.

Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialistas da própria Faculdade, as inovações tecnológicas serão apropriadas aos recursos existentes, visando a melhoria contínua dos serviços disponibilizados.

Tendo em vista o desenvolvimento de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, será necessário a utilização de recursos tecnológicos e de audiovisual para fins de apoio didático-pedagógico, os quais serão disponibilizados nas salas de aula e laboratórios.

O parque tecnológico da Faculdade é composto por computadores de última geração da HP na linha Elitedesk G3 Mini e computadores da Dell na linha Optiplex 7010.

A Faculdade possui Data Center dedicado para executar as aplicações corporativas, cabeamento estruturado e certificado, rede Wifi para uso dos discentes e link dedicado para acessar os sistemas Web utilizados pela instituição e plataformas em nuvem como Microsoft Office 365.

As informações geridas pela instituição são armazenadas em Data Center localizado na Administração Regional e ambiente em nuvem Microsoft. Para garantir alta disponibilidade e continuidade do negócio os dados locais são copiados para um sítio secundário, onde testes periódicos são realizados para garantir a integridade e contingência das informações.

11.1 Recursos Tecnológicos e de Audiovisual

Tendo em vista o desenvolvimento de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, serão utilizados recursos tecnológicos e de audiovisual para fins de apoio didático-pedagógico, os quais serão disponibilizados nas salas de aula e laboratórios.

11.2 Plano de Promoção de Acessibilidade

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul atende, em suas instalações recém-construídas, o que estabelece a Portaria MEC nº 3284, de 07/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidas pelas IES, bem como

ao Decreto nº 5296, de 02/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida.

Neste sentido, a Faculdade DI

- Rampas: Por se tratar de um lote de esquina, as calçadas externas possuem duas rampas de acesso, de acordo com as especificações das normas vigentes;
- Elevadores: Para acesso à Faculdade, na parte externa do térreo, existe rampas e/ou plataforma de elevação. No interior da Faculdade existem dois elevadores de acesso a todos os pavimentos, do subsolo ao terraço (seis paradas) com capacidade para oito pessoas;
- Banheiros Adaptados: No subsolo existem banheiros para uso dos colaboradores terceirizados. Todos os pavimentos possuem banheiros família e adaptados para PCDs, conforme especificado na legislação vigente
- Piso Tátil: As calçadas externas possuem piso tátil direcional e de alerta, conforme especificado pelas normas.
- Vagas de Estacionamento para PCD: A garagem no subsolo terá uma vaga destinada para PCD e uma vaga destinada para idoso.
- Mobiliário: Os mobiliários e equipamentos de informática são identificados, preferencialmente para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, respeitando sempre a livre escolha, mas garantindo espaço adequado, podendo ser teclado em braile, mouse para mobilidade reduzida e outros equipamentos que se fizerem necessários serão adquiridos.
- Serviços de transporte: A Faculdade não oferece transporte próprio, porém a sua localização permite acesso a utilização de transporte público coletivo com ponto de ônibus coberto ao lado da Faculdade.

O Plano de promoção e garantia de acessibilidade da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, se configura no descritivo das ações que irá realizar no período deste PDI, relacionadas a promoção de acessibilidade e atendimento.

11.3 Cronograma de Expansão da Infraestrutura para implantação da Faculdade

Considerando a sede da Faculdade e que todos os equipamentos, utensílios e mobiliário adquiridos conforme exigências legais e necessidades dos cursos a serem oferecidos, apresenta-se, resumidamente os valores investidos em toda a infraestrutura, sendo que a lista com todo o patrimônio se encontra disponível em sistema próprio.

GRUPOS PRODUTOS SERVIÇOS	DESCRIÇÃO RESUMIDA DOS ITENS	VALOR ESTIMADO (R\$)
Obra		R\$ 20.735.013,20
Equipamentos		R\$ 7.400.000,00
Móveis industriais	Mesas, cadeiras, carteiras e armários para as áreas administrativas; Mesas cadeiras, banquetas, prateleiras armários entre outros para os ambientes pedagógicos e áreas comuns.	R\$ 1.400.000,00
Móveis planejados	Armários, estandes para livros, sofás, cadeiras, poltronas, mesas entre outros para os ambientes pedagógicos e áreas comuns.	R\$ 1.800.000,00
Laboratórios de anatomia, saúde e multidisciplinar	Equipamentos, instrumentos, vidrarias,	R\$ 500.000,00
Laboratórios de gestão e comércio e design	Equipamentos do minimercado, loja conceito, design	R\$ 300.000,00
Equipamentos e serviços de TI	Computadores, projetores, servidores, telas, impressoras,	R\$ 2.800.000,00
Demais itens de ambientação	Vasos, quadros, painéis.	R\$ 100.000,00
Laboratórios de beleza e estética	Equipamentos, instrumentos, macas,	R\$ 460.000,00
Identidade visual	Placas sinalizadoras, programação visual do prédio e ambientes	R\$ 40.000,00
TOTAL DE INVESTIMENTOS		R\$ 28.135.013,20

12 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As instituições de ensino superior (IES), como os demais tipos de organizações, precisam ser avaliadas em termos de eficiência econômica e eficácia social de suas atividades, o que remete, necessariamente, para a análise da “qualidade da educação”, expressão esta que não apresenta sentido unívoco, nem pode ser apreendida de forma absoluta e incontestável (DIAS SOBRINHO, 1995 e MONTEIRO, 2004).

Trigueiro (1994) salienta que avaliar a qualidade de uma IES é um trabalho de grande envergadura, que afeta todo um conjunto de concepções, estrutura, currículos, disciplinas e processos organizacionais, não podendo, portanto, ser restrito a uma área de conhecimento, mas a diversos campos de investigação, ou seja, avaliar qualidade é um tema inter e transdisciplinar.

Ristoff (1999) e Dias Sobrinho (1995) corroboram com essa afirmação de Trigueiro (1994) e destacam que os estudos sobre qualidade nas IES dependem de um programa de avaliação teoricamente consistente e democraticamente construído, isto é, a avaliação institucional, que se configura como a chave para o processo de investigação da qualidade nestas organizações.

Assim sendo, o Programa de Avaliação Institucional proposto pela Faculdade Senac Mato Grosso do Sul o objetivo não só aprimorar a qualidade de suas atividades de gestão de ensino, iniciação científica e extensão, mas também atender as diretrizes de sua Mantenedora e a legislação vigente no país a respeito deste mecanismo (Lei n. 10.861, 2004).

Ressalta-se, porém, que os processos de avaliação nas IES só adquirem o impacto desejado se considerados relevantes para a comunidade acadêmica e a sociedade na qual se encontra inserida. A valorização e a sustentação de qualquer processo avaliativo dependem, portanto, do retorno construtivo de seus resultados.

Com vista a nortear os seus procedimentos operacionais, o Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul estabeleceu os seguintes objetivos específicos:

- Implantar um processo contínuo de autoavaliação que permita conhecer as suas potencialidades e dificuldades, visando a melhoria da qualidade no desenvolvimento do ensino, iniciação científica, extensão e gestão;
- Criar uma cultura de avaliação permanente que possibilite planejar e ajustar as ações da instituição;
- Coletar dados e informações que subsidiem a análise das dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- Analisar a eficiência, eficácia e a relevância social dos programas, projetos e planos de ação da Faculdade;
- Promover um processo de autoavaliação coletivo, estimulando o envolvimento e comprometimento de toda a comunidade acadêmica para corrigir possíveis falhas e aprimorar o desempenho da instituição.

Para alcançar estes objetivos, a Faculdade dispõe em sua estrutura administrativa da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com regulamento próprio, a quem cabe executar o processo avaliativo, pautado pelos seguintes princípios:

- Autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- Fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo;
- Respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul;
- Respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;

- Compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- Difusão de valores éticos, de liberdade e igualdade;
- Pluralidade cultural e democrática.

Nestes moldes, a avaliação institucional se configura de forma abrangente, contemplando todos os atores nela envolvidos. Esta maneira de avaliar permitirá que o exercício de sua gestão seja democrático e transparente.

Registra-se, também, que a avaliação institucional está diretamente relacionada com a missão da organização, seus objetivos e metas. Deste modo, ela abrange análises qualitativas e quantitativas dos processos pedagógicos dos cursos oferecidos e das condições disponíveis, relacionando-os ao atendimento das demandas educacionais da sociedade.

Assim, a partir das diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a Faculdade Senac Mato Grosso do Sul elaborou seu Programa de Avaliação Institucional, utilizando a metodologia descrita a seguir.

• Metodologia

A metodologia empregada no referido programa de avaliação enfatizará a abordagem qualitativa, cujos instrumentos de coleta e análise de dados permitirão obter informações mais aprofundadas, adequadas a este tipo de investigação, tornando o ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico, valorizando o potencial humano que dispõe.

O processo como um todo será desenvolvido em âmbito interno e externo. A avaliação interna será realizada junto ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. A avaliação externa envolverá representantes da sociedade civil organizada e do mercado de trabalho.

Serão utilizados questionários específicos semiestruturados, os quais irão abordar aspectos referentes a cada dimensão de análise proposta pelo Sinaes.

Salienta-se que o processo de avaliação a ser executado pela CPA da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, encontra-se baseado em três pilares principais, quais sejam: a avaliação institucional, a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos discentes, sendo verificadas as seguintes dimensões de análise:

- I. Missão e plano de desenvolvimento institucional;
- II. Políticas de ensino, iniciação científica, pós-graduação e extensão;
- III. Responsabilidade social da instituição;
- IV. Comunicação com a sociedade;
- V. Políticas de pessoal do corpo docente e técnico-administrativo;
- VI. Organização e gestão da instituição;
- VII. Infraestrutura física;

- VIII. Integração entre o plano de desenvolvimento institucional e a avaliação;
- IX. Política de atendimento aos discentes;
- X. Gestão financeira.

A avaliação ocorrerá semestralmente e a elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação anualmente, que será enviado ao e-MEC até o último dia útil do mês de março, conforme estabelece as respectivas diretrizes.

A operacionalização deste processo de autoavaliação da Faculdade será desenvolvida por intermédio das seguintes etapas:

Etapas 1 – Planejamento e Preparação Coletiva

- Constituição da CPA;
- Planejamento e definição dos instrumentos de coleta de dados e respectivas fontes;
- Definição de cronograma e das atribuições dos membros;
- Sensibilização da comunidade acadêmica, buscando o envolvimento de todos com o processo, por meio de *endomarketing*, reuniões e palestras;
- Elaboração de instrumentos de avaliação se necessário;
- Alinhamento com a Mantenedora das necessidades do processo.

Etapas 2 – Desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional

- Aplicação dos instrumentos de coleta de dados;
- Apuração e análise dos dados.

Etapas 3 – Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento

- Elaboração do relatório de autoavaliação e postagem do mesmo no e-MEC conforme prazo estabelecido;
- Apresentação e divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica;
- Encaminhamento do relatório à gerência da Faculdade e sua Mantenedora;
- Discussão e Análise do processo avaliativo;
- Adoção de ajustes necessários e redirecionamentos identificados.
- Envio do relatório parcial de autoavaliação no E-Mec.

A avaliação, portanto, deverá estar presente em todas as atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão da Faculdade, configurando-se como um processo cíclico e contínuo, reflexivo, individualizado e coletivo, múltiplo e participativo, voltado a realimentar suas ações e a redimensioná-las, para promover mudanças necessárias ao alcance de seus objetivos e metas.

13 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

13.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A Faculdade Senac Mato Grosso do Sul, por meio de sua Mantenedora, tem como princípio de sua gestão econômico-financeira a responsabilidade na aplicação de seus recursos financeiros, com vista a garantir as metas a que se propõe atingir enquanto instituição de ensino superior.

As questões de inadimplência e da evasão escolar serão aspectos levados em consideração na programação orçamentária da Faculdade e diversas ações serão realizadas para minimizar essa problemática, evitando comprometer o orçamento previsto.

As despesas de pessoal representam parcela significativa da Receita Total, tendo em vista o aumento de docentes e técnicos-administrativos em função da ampliação dos cursos oferecidos e pelo investimento que a Faculdade se propõe a realizar na capacitação de seu pessoal.

Para o quinquênio 2024-2028, a instituição prevê ainda investimentos na infraestrutura material, de forma a garantir um ensino de qualidade aos seus discentes.

Quanto à receita e investimentos em pessoal, o planejamento financeiro foi elaborado considerando-se o valor das mensalidades a ser praticado e a carga horária de cada curso.

Quanto aos investimentos em bens patrimoniais, salienta-se que por serem geralmente comuns a mais de um curso, foram tratados em conjunto.

Assim sendo, a Mantenedora da Faculdade Senac Mato Grosso do Sul apresenta no quadro a seguir o planejamento financeiro e orçamentário para os próximos cinco anos.

● Quadro do Planejamento Financeiro e Orçamentário 2024-2028

Demonstrativo financeiro

Receita					
Ano	2022	2023	2024	2025	2026
Anuidade/Mensalidade(+)	R\$ 0,00	R\$ 480.000,00	R\$ 840.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.700.000,00
Bolsas(-)	R\$ 0,00	-R\$ 28.800,00	-R\$ 50.400,00	-R\$ 78.000,00	-R\$ 102.000,00
Diversos(+)	0	0	0	0	0
Financiamentos(+)	0	0	0	0	0
Inadimplência(-)	R\$ 0,00	-R\$ 647.743,50	-R\$ 740.597,00	-R\$ 848.497,00	-R\$ 957.647,34
Serviços(+)	R\$ 6.106.500,00	R\$ 6.717.150,00	R\$ 7.388.865,00	R\$ 8.127.751,50	R\$ 8.940.526,65
Taxas(+)	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Total receitas	R\$ 5.556.915,00	R\$ 6.520.606,50	R\$ 7.437.868,00	R\$ 8.501.254,50	R\$ 9.580.879,31
-----------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------

Despesas					
Ano	2022	2023	2024	2025	2026
Acervo bibliográfico(-)	-R\$ 99.997,00	-R\$ 100.000,00	-R\$ 123.000,00	-R\$ 150.000,00	-R\$ 165.000,00
Aluguel(-)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Despesas administrativas(-)	-R\$ 2.200.000,00	-R\$ 2.000.000,00	-R\$ 2.200.000,00	-R\$ 2.420.000,00	-R\$ 2.662.000,00
Encargos(-)	-R\$ 1.099.459,46	-R\$ 1.209.405,41	-R\$ 1.330.345,95	-R\$ 1.463.380,54	-R\$ 1.609.718,60
Equipamentos(-)	-R\$ 109.000,00	-R\$ 100.000,00	-R\$ 110.000,00	-R\$ 121.000,00	-R\$ 133.100,00
Eventos(-)	-R\$ 40.000,00	-R\$ 44.000,00	-R\$ 48.400,00	-R\$ 53.240,00	-R\$ 58.564,00
Investimento em compra de imóvel(-)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Manutenção (-)	-R\$ 22.000,00	-R\$ 24.200,00	-R\$ 26.620,00	-R\$ 29.282,00	-R\$ 32.210,20
Mobiliário(-)	-R\$ 27.000,00	-R\$ 55.000,00	-R\$ 60.500,00	-R\$ 66.550,00	-R\$ 73.205,00
Pagamento pessoal administrativo(-)	-R\$ 1.371.000,00	-R\$ 1.508.000,00	-R\$ 1.658.800,00	-R\$ 1.824.680,00	-R\$ 2.007.148,00
Pagamento docentes(-)	-R\$ 3.160.000,00	-R\$ 3.476.000,00	-R\$ 3.823.600,00	-R\$ 4.205.960,00	-R\$ 4.626.556,00
Iniciação científica e extensão(-)	R\$ 0,00	-R\$ 42.000,00	-R\$ 46.200,00	-R\$ 50.000,00	-R\$ 55.000,00
Treinamento (-)	-R\$ 86.000,00	-R\$ 90.000,00	-R\$ 95.000,00	-R\$ 104.500,00	-R\$ 114.950,00
Total despesas	-R\$ 8.214.456,46	-R\$ 8.648.605,41	-R\$ 9.522.465,95	-R\$ 10.488.592,54	-R\$ 11.537.451,80
Receita/despesa	-R\$ 2.657.541,46	-R\$ 2.127.998,91	-R\$ 2.084.597,95	-R\$ 1.987.338,04	-R\$ 1.956.572,49

14 REFERÊNCIAS

ALVARENGA, A. T. A multi x pluri x inter x trans. In.: Bárbara Semerene. **Interdisciplinaridade na pós-graduação brasileira** – comissão de cursos multidisciplinares da Capes expõe desafios, Florianópolis, Santa Catarina, 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/educacao-quilombola-/180-discentes-108009469/pos-graduacao-500454045/6713-sp-1646083365>>. Acesso em 20 jul 2022.

ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES L. P. **Processo de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 3. ed. Joinville: UNIVILLE, 2004.

ANCINE, Agência Nacional do Cinema. **Ancine divulga estudo sobre o perfil do emprego no setor audiovisual**. Disponível em: < <https://www.gov.br/ancine/pt-br/assuntos/noticias/ancine-divulga-estudo-sobre-o-perfil-do-emprego-no-setor-audiovisual>>. Acesso em 20 Jul. 2022

APRO, Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais. **APRO e SEBRAE apresentam estudo do mercado audiovisual no MAX Expo**. Disponível em: <www.apro.org.br/uploads/imprensa/d109dc6b3e1bb74c6bf8f332a76b4cf1.pdf> Acesso em: 20 Jul. 2022

BAZZO, W. A. Interdisciplinaridade. In. LEITE, D.; TUTIKIAN, J. & HOLTZ, N. (Orgs). **Avaliação e compromisso**. Porto Alegre: ed. UFRGS, 2000, p. 188-195.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 3 jun. 2017.

CARBONELL, J. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
CASANOVA, P. G. **As novas ciências e as humanidades: da academia à política**. São Paulo: Boitempo, 2006.

CINTRA, Luiz. **Setor audiovisual está aberto para quem quer empreender**. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/09/setor-audiovisual-esta-aberto-para-quem-quer-empreender.shtml>>. Acesso em: 20 Jul. 2022

DEMO, P. **Avaliação qualitativa**. 6. ed. – Campinas-SP: Autores Associados, 1999.

DEWEY, J. **Experiência e educação**. São Paulo: Nacional, 1971.

DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS SOBRINHO, J. A experiência da UNICAMP: condições, princípios e processos. **Anais do I Seminário Brasileiro sobre Avaliação Universitária**. Campinas, 1995.

ETHOS, Instituto. **Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial 2013**. 2013. Disponível em: <<https://www3.ethos.org.br/?s=responsabilidade+social+empresarial&datas=empty>>. Acesso em: 9 ago. 2019.

EXAME-PME. **Especial regiões: onde empreender no centro-oeste**. Editora Abril: SP, jul. 2014, ed. 75, pp. 41-51, 2014.

IBGE. **Censo Demográfico 2010 de Mato Grosso do Sul**. 2010. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/9E6>>. Acesso em: 23 Jun. 2017.

_____. Estados. Mato Grosso do Sul. **Perfil**. 2016. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ms>>. Acesso em 26 jul. 2017.

IPF Fecomércio. **Comércio de bens, serviços e turismo: O que foi 2018 e quais as tendências para 2019?**. Campo Grande: Instituto de Pesquisa e desenvolvimento Fecomércio-MS. 2018.

JAPIASSU, H. **O sonho transdisciplinar: e as razões da filosofia**. Rio de Janeiro: Imago, 2006.

KILPATRICK, W. H. e RUGG, H. (org.). **El nuevo programa escolar**. Buenos Aires: Losada, 1944.

KUENZER, A. Z. O que muda no cotidiano da sala de aula universitária com as mudanças no mundo do trabalho. In: CASTANHOS, S. & CASTANHO, M. E. (Orgs). **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas-SP: Papirus, 2001, p. 15-28.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do docente universitário**. 2. ed. – São Paulo: Summus, 2012.

MINGUILI, M. da G. e DAIBEM, A. M. L. Projeto pedagógico e projeto de ensino: um trabalho com os elementos constitutivos da prática pedagógica. In: Shelia Zambello de Pinho; Adriana Josefa Ferreira Chaves (Org.). **Oficinas de estudos pedagógicos: reflexões sobre a prática do ensino superior**. v. 1, 1. ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2008, p. 119-136.

MONTEIRO, L. A. S. A percepção de docentes e egressos sobre os componentes e atributos da qualidade nos programas de pós-graduação das engenharias nas universidades federais da região sul do Brasil. **Tese** (Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, 2004. 213f.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. Campinas-SP: Papirus, 1997.

MTE. Evolução de Emprego do CAGED – EEC. **Subsetores de Atividades Econômicas**. 2017. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/eec/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>>. Acesso em: 26 jul. 2017.

NEWBIGIN, John. **A economia criativa: um guia introdutório**. Disponível em:<https://creativeconomy.britishcouncil.org/media/uploads/files/Intro_guide_-_Portuguese.pdf>. Acesso em 20 Jul. 2022.

NICOLESCU, B. A prática da transdisciplinaridade. In: NICOLESCU, Basarab (org.). **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília: UNESCO, 2000.

RISTOFF, D. I. **Universidade em foco: reflexões sobre a educação superior**. Florianópolis: Insular, 1999.

SEBRAE, Nacional. **Tendências digitais: inteligência, personalização e imersão.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/tendencias-digitais-inteligencia-personalizacao-e-imersao,cfc80390c89d510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 20 Jul. 2022.

_____. **Tendências na publicidade digital.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tendencias-na-publicidade-digital,ce588321d1a3e510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 20 Jul. 2022.

SED. **Censo de 2012.** 2012. Disponível em: <<http://www.sed.ms.gov.br/index.php?inside=1&tp=3&comp=1386&show=212>>. Acesso em: 20 Jul. 2022.

SEMADE. **Perfil Estatístico de Mato Grosso do Sul 2015:** ano base: 2015. Campo Grande: SEMADE, 2016.

SENAC. Centro Universitário Senac. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.** 2014. Disponível em: <http://www3.sp.senac.br/hotsites/campus_santoamaro/cd/arquivos/avaliacao_institucional/plano_desenvolvimento_institucional.pdf>. Acesso em 20 Jul. 2022.

_____. **Mapa funcional: segmento: comércio.** Rio de Janeiro: Senac - Departamento Nacional. 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/gilka/Downloads/pmc_201811caderno.pdf>. Acesso em: 20 Jul. 2022.

_____. **Mapa funcional: segmento: saúde.** Rio de Janeiro: Senac - Departamento Nacional. 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/gilka/Downloads/pmc_201811caderno.pdf>. Acesso em: 20 Jul. 2022.

_____. **Mapa funcional: segmento: informática.** Rio de Janeiro: Senac Departamento Nacional. 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/gilka/Downloads/pmc_201811caderno.pdf>. Acesso em: 20 Jul. 2022.

TRIGUEIRO, M. **Indicadores de qualidade na universidade:** um desafio para a avaliação institucional. São Paulo, 1994. Mimeo.